Carlos Osvaldo Cardoso Pinto

Fundamentos para exegese do Novo Testamento

manual de sintaxe grega

Estudar as línguas originais tem se tornado uma necessidade numa época difícil e cheia de idéias errôneas sobre a revelação de Deus. Todavia, entre a vontade de aprender hebraico e grego e a concretização desse anelo há um caminho a percorrer. Os que corajosamente peregrinam por essa senda extraordinária, porém, acabam, na maior parte das vezes, apenas memorizando palavras e regras de morfologia; quando concluem seus estudos sentem-se frustrados por não conseguir resultados muito empolgantes. Com freqüência, parece haver pouca diferença entre a exegese feita sem o estudo das línguas originais e a realizada depois de um ou dois anos de estudo árduo das línguas bíblicas. O que poucos sabem é que a grande diferença vem com o estudo da sintaxe. É com ele que o estudioso começa a divisar e a compreender o texto bíblico, preparando-se assim para uma exegese sólida e fundamentada do riquíssimo texto inspirado.

Foi com essa visão que Edições Vida Nova decidiu empreender esforços para oferecer ao amigo leitor *Fundamentos para exegese do Novo Testamento: manual de sintaxe grega*, obra introdutória ao assunto, adequada para o contexto brasileiro e preparada pelo Prof. Carlos Osvaldo Cardoso Pinto, homem de experiência internacional, com estudos de pós-graduação em Antigo Testamento no Seminário Teológico de Dallas (EUA), um dos mais bem conceituados seminários na área do estudo das línguas originais da América do Norte. O autor é também diretor do Seminário Bíblico Palavra da Vida onde tem ensinado hebraico, grego e teologia por vários anos. Trabalhou por uma década como membro da Comissão de Tradução da Nova Versão Internacional da Bíblia. Também de sua autoria são os títulos *Fundamentos para Exegese do Antigo Testamento* e *Estudos do Vocabulário do Novo Testamento*, ambos publicados por Edições Vida Nova.

edições VIDA NOVA

ISBN 85-275-0285-2
9 788527 502856

CATALOGAÇÃO NA FONTE DO
DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

P659f

Pinto, Carlos Osvaldo Cardoso
Fundamentos para exegese do novo testamento /
Carlos Osvaldo Cardoso Pinto. – São Paulo :
Vida Nova, 2002.
p. ; 16x23 cm.

ISBN 85-275-0285-2

1. Bíblia. N.T. – Comentários I. Título.

CDD: 227.107

Fundamentos para exegese do Novo Testamento

manual de sintaxe grega

Carlos Osvaldo Cardoso Pinto

edições VIDA NOVA

© 2002 Carlos Osvaldo Cardoso Pinto

1ª. edição: 2002

Direitos reservados por
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA,
Caixa Postal 21486, São Paulo-SP
04602-970

Proibida a reprodução por quaisquer
meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos,
fotográficos, gravação, estocagem em banco de
dados, etc.), a não ser em citações breves,
com indicação de fonte.

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

ISBN 85-275-0285-2

COORDENAÇÃO EDITORIAL

LUIZ ALBERTO T. SAYÃO

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

ROGER LUIZ MALKOMES

CAPA

RICARDO MARTINS MELO

Dedicatória

τῇ ἀγαπημένῃ καὶ φίλῃ μου τῇ κράτιστῃ, Ἄρτεμις,
ἀληθινῇ συγκληρονόμῳ χάριτος ζωῆς,
τῇ πάντως παροξυνούσῃ με εἰς ἀγάπην καὶ καλὰ ἔργα

Conteúdo

Prefácio 9

Capítulo 1
Sintaxe dos Casos 11

Capítulo 2
Sintaxe do Verbo Grego - Modos e Tempos 29

Tabelas:
Tabela de Identificação Mecânica de Formas Verbais 47
Classificação das Preposições 48

Capítulo 3
Sintaxe das Orações 51

Capítulo 4
Usos das Conjunções ὅτι e ἵνα 69

Capítulo 5
Orações Condicionais 77

Capítulo 6
Formas dos Particípios 85

Capítulo 7
Sintaxe do Particípio 95

Capítulo 8
Formas dos Infinitivos 103

Capítulo 9
Sintaxe do Infinitivo 107

Fluxogramas:
Fluxograma de Tradução do Particípio 114
Fluxograma de Tradução do Infinitivo 115

Capítulo 10
Diagramação Sintática 117

Prefácio

Este manual é seqüência natural do seu equivalente hebraico, publicado em 1998 por Edições Vida Nova. Na verdade, seu nascimento é anterior, mas por razões de carência específica na área do hebraico, este foi adiado em sua preparação. Afinal, dispunha-se no mundo evangélico, de material traduzido e adaptado à nossa sintaxe, do qual as gramáticas de Chamberlain e de La Sor são exemplos.

Depois de muitos anos de ensino, ficou cada vez mais evidente para mim que os alunos de cursos de terceiro grau têm necessidade de uma profunda revisão da sintaxe portuguesa, para que o estudo relevante da sintaxe grega (com todo o esforço e agonia que o acompanham) ao menos faça sentido. Assim, as deficiências estruturais do ensino pré-seminário exigem que venha a lume um manual (isto é, obra introdutória, condensada, prática e de fácil manejo) de sintaxe mais diretamente relacionado à gramática portuguesa e mais sensível às demandas visuais do estudante do século XXI.

Algumas das ferramentas aqui apresentadas foram desenvolvidas pessoalmente no transcurso do ensino da sintaxe grega. Outras, são adaptações de métodos utilizados em programas dos quais participei como aluno e depois como assistente. Seu uso, embora explicado nos apêndices, depende de uma observação prática mais direta de como são empregadas. Quando recursos mais avançados de tecnologia (e.g. apresentações eletrônicas, CD-Roms) se fizerem possíveis e economicamente viáveis, é minha intenção incorporá-los a este manual. Em todo o trabalho procurei manter um formato agradável ao leitor e favorável à utilização. A matéria já é difícil o suficiente para ser complicada por um livro de leitura difícil.

Uma vez mais, sinto-me como um Zaqueu que, sobre os ombros de vários Golias, pôde enxergar mais longe que sua pequena estatura permitiria. Minha gratidão a homens como John Best, John Grassmick, Buist Fanning e Zane Hodges é constante. Minha dívida para com as obras de Taylor, Goetchius, Dana e Mantey, Burton, Moulton, Debrunner e Robertson é impagável.

Os méritos deste manual são dos mestres que me prepararam para o ensino e dos alunos que me têm aperfeiçoado na tarefa de ensinar. As deficiências são de minha inteira responsabilidade.

Τῃ δόξᾳ τοῦ θεοῦ τοῦ ὑψίστου,

Atibaia, Outono de 2001

Capítulo 1
Sintaxe dos Casos

I. O NOMINATIVO

A. Sujeito

O substantivo (ou pronome) no nominativo é o sujeito de uma forma finita de um verbo expresso ou oculto.

Jo 14.1 Μὴ ταρασσέσθω ὑμῶν ***ἡ καρδία*** · πιστεύετε εἰς τὸν θεὸν καὶ εἰς ἐμὲ πιστεύετε.

Não se turbe *o* vosso *coração*; credes em Deus, crede também em mim.

Jo 14.26 ὁ δὲ παράκλητος, τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον, ὃ πέμψει ὁ πατὴρ ἐν τῷ ὀνόματί μου, ***ἐκεῖνος*** ὑμᾶς διδάξει πάντα καὶ ὑπομνήσει ὑμᾶς πάντα ἃ εἶπον ὑμῖν

mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, **esse** vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito

B. Predicativo do Sujeito

Jo 15.1 Ἐγώ εἰμι ***ἡ ἄμπελος ἡ ἀληθινή***, καὶ ὁ πατήρ μου ***ὁ γεωργός*** ἐστιν.

Eu sou ***a videira verdadeira***, e meu Pai é o ***agricultor***.

Jo 15.3 ἤδη ὑμεῖς ***καθαροί*** ἐστε διὰ τὸν λόγον ὃν λελάληκα ὑμῖν·

Vós já estais ***limpos*** pela palavra que vos tenho falado;

C. Nominativo Independente ou Absoluto

O substantivo no nominativo é independente de quaisquer relações verbais na frase em que ocorre; é muito raro no N.T.

Lc 21.6 Ταῦτα ἃ θεωρεῖτε, ἐλεύσονται ***ἡμέραι*** ἐν αἷς οὐκ ἀφεθήσεται λίθος ἐπὶ λίθῳ ὃς οὐ καταλυθήσεται.

Vedes estas coisas? ***Dias*** virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada.

D. Nominativo de Apelação

Nominativo usado como nome próprio ou como título.

Jo 13.13 ὑμεῖς φωνεῖτέ με ***Ὁ διδάσκαλος*** καὶ ***Ὁ κύριος***, καὶ καλῶς λέγετε, εἰμὶ γάρ.

Vós me chamais ***o Mestre*** e ***o Senhor*** e dizeis bem; porque eu o sou.

E. Nominativo Vocativo

O nominativo é usado como vocativo.

Ef 5.25 ***Οἱ ἄνδρες***, ἀγαπᾶτε τὰς γυναῖκας, καθὼς καὶ ὁ Χριστὸς ἠγάπησεν τὴν ἐκκλησίαν καὶ ἑαυτὸν παρέδωκεν ὑπὲρ αὐτῆς,

> ***Maridos***, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

F. Nominativo de Exclamação

É usado quando a exclamação não tem relação sintática com o restante da frase.

Rm 7.24 ταλαίπωρος ***ἐγὼ ἄνθρωπος***· τίς με ῥύσεται ἐκ τοῦ σώματος τοῦ θανάτου τούτου;

> Desventurado ***homem*** que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

II. O GENITIVO

A. Genitivo Possessivo

O substantivo no genitivo possui aquilo a que está relacionado, embora o sentido de posse não seja muito estrito.

Fp 1.1 Παῦλος καὶ Τιμόθεος δοῦλοι ***Χριστοῦ Ἰησοῦ*** πᾶσιν τοῖς ἁγίοις ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ τοῖς οὖσιν ἐν Φιλίπποις σὺν ἐπισκόποις καὶ διακόνοις·

> Paulo e Timóteo, servos ***de Cristo Jesus***, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos,

1Co 16.19 Ἀσπάζονται ὑμᾶς αἱ ἐκκλησίαι τῆς Ἀσίας. ἀσπάζεται ὑμᾶς ἐν κυρίῳ πολλὰ Ἀκύλας καὶ Πρίσκα σὺν τῇ κατ' *οἶκον* ***αὐτῶν*** ἐκκλησίᾳ.

> As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na *casa* ***deles***.

B. Genitivo Subjetivo

A palavra no genitivo tem função de sujeito ou pratica a ação implícita no substantivo de origem verbal a que se relaciona.

Gl 1.12 οὐδὲ γὰρ ἐγὼ παρὰ ἀνθρώπου παρέλαβον αὐτὸ, οὔτε ἐδιδάχθην, ἀλλὰ δι' ἀποκαλύψεως ***Ἰησοῦ Χριστοῦ***.

> porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação ***de Jesus Cristo***.

2Co 7.15 καὶ τὰ σπλάγχνα ***αὐτοῦ*** περισσοτέρως εἰς ὑμᾶς ἐστιν ἀναμιμνησκομένου τὴν ***πάντων ὑμῶν*** ὑπακοήν, ὡς μετὰ φόβου καὶ τρόμου ἐδέξασθε αὐτὸν.

> E o ***seu*** entranhável afeto cresce mais e mais para convosco, lembrando-se da obediência ***de todos vós***, de como o recebestes com temor e tremor.

C. Genitivo Objetivo

A palavra no genitivo tem função de objeto, ou sofre a ação implícita, de um substantivo de origem verbal a que se relaciona.

Rm 8.19 ἡ γὰρ ἀποκαραδοκία τῆς κτίσεως τὴν ἀποκάλυψιν ***τῶν υἱῶν*** τοῦ θεοῦ ἀπεκδέχεται:

> A ardente expectativa da criação aguarda a revelação ***dos filhos*** de Deus.

Cl 2.18a μηδεὶς ὑμας καταβραβευέτω θέλων εν ταπεινοφροσύνῃ καὶ θρησκείᾳ ***τῶν ἀγγέλων***,

> Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto ***dos anjos***,

D. Genitivo de Origem

A palavra no genitivo indica aquilo de que algo se deriva e de que depende para sua existência.

2Co 3.5 οὐχ ὅτι ἀφ' ἑαυτῶν ἱκανοί ἐσμεν λογίσασθαί τι ὡς ἐξ ἑαυτῶν, ἀλλ' ἡ ἱκανότης ἡμῶν ἐκ ***τοῦ θεοῦ***,

> não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem ***de Deus***,

2Co 4.7 Ἔχομεν δὲ τὸν θησαυρὸν τοῦτον ἐν ὀστρακίνοις σκεύεσιν, ἵνα ἡ ὑπερβολὴ τῆς δυνάμεως ᾖ ***τοῦ θεοῦ*** καὶ μὴ ***ἐξ ἡμῶν***·

> Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja ***de Deus*** e não ***de nós***.

E. Genitivo Partitivo

A palavra no genitivo designa *o todo* de que é parte a palavra a ele sintaticamente relacionada.

Rm 11.17 Εἰ δὲ τινες ***τῶν κλάδων*** ἐξεκλάσθησαν, σὺ δὲ ἀγριέλαιος ὢν ἐνεκεντρίσθης ἐν αὐτοῖς καὶ συγκοινωνὸς τῆς ῥίζης τῆς πιότητος τῆς ἐλαίας ἐγένου,

> Se, porém, alguns ***dos ramos*** foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira,

Mt 22.35 καὶ ἐπηρώτησεν εἷς ***ἐξ αὐτῶν*** νομικὸς πειράζων αὐτὸν,

E um ***deles***, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou:

F. Genitivo Comparativo

O genitivo, seguido de um adjetivo no grau comparativo, implica em comparação.

Hb 1.4 τοσούτῳ κρείττων γενόμενος ***τῶν ἀγγέλων*** ὅσῳ διαφορώτερον παρ᾽ αὐτοὺς κεκληρονόμηκεν ὄνομα.

tendo-se tornado tão superior ***aos anjos*** quanto herdou mais excelente nome do que eles.

1Pe 1.7 ἵνα τὸ δοκίμιον ὑμῶν τῆς πίστεως πολυτιμότερον ***χρυσίου τοῦ ἀπολλυμένου***, διὰ πυρὸς δὲ δοκιμαζομένου, εὑρεθῇ εἰς ἔπαινον, δόξαν, καὶ τιμὴν ἐν ἀποκαλύψει Ἰησοῦ Χριστοῦ.

para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa ***do que o ouro perecível***, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;

G. Genitivo Atributivo

A palavra no genitivo apresenta um atributo (inato) da palavra a que se relaciona e equivale a um adjetivo.

Rm 6.6 τοῦτο γινώσκοντες, ὅτι ὁ παλαιὸς ἡμῶν ἄνθρωπος συνεσταυρώθη, ἵνα καταργηθῇ τὸ σῶμα ***τῆς ἁμαρτίας***, τοῦ μηκέτι δουλεύειν ἡμᾶς τῇ ἁμαρτίᾳ·

sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo ***do pecado*** seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos;

Rm 8.21 ὅτι καὶ αὐτὴ ἡ κτίσις ἐλευθερωθήσεται ἀπὸ τῆς δουλείας τῆς φθορᾶς εἰς τὴν ἐλευθερίαν ***τῆς δόξης*** τῶν τέκνων τοῦ θεοῦ.

na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade ***da glória*** dos filhos de Deus.

H. Genitivo Descritivo

A palavra no genitivo descreve ou caracteriza o termo a ela relacionado. Não pode ser substituído por um adjetivo.

Hb 1.9 ἠγάπησας δικαιοσύνην καὶ ἐμίσησας ἀνομίαν· διὰ τοῦτο ἔχρισέν σε ὁ θεὸς, ὁ θεὸς σου, ἔλαιον ***ἀγαλλιάσεως*** παρὰ τοὺς μετόχους σου·

Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo ***de alegria*** como a nenhum dos teus companheiros.

Rm 9.22 εἰ δὲ θέλων ὁ θεὸς ἐνδείξασθαι τὴν ὀργὴν καὶ γνωρίσαι τὸ δυνατὸν αὐτοῦ ἤνεγκεν ἐν πολλῇ μακροθυμίᾳ σκεύη ***ὀργῆς*** κατηρτισμένα εἰς ἀπώλειαν,

Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos ***de ira***, preparados para a perdição,

I. Genitivo Apositivo

A palavra no genitivo especifica um exemplo da classe ou da categoria geral descrita pela palavra relacionada.

Rm 4.11 καὶ σημεῖον ἔλαβεν ***περιτομῆς***, σφραγῖδα τῆς δικαιοσύνης τῆς πίστεως τῆς ἐν τῇ ἀκροβυστίᾳ, εἰς τὸ εἶναι αὐτὸν πατέρα πάντων τῶν πιστευόντων δι᾽ ἀκροβυστίας,

E recebeu o sinal ***da circuncisão*** como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que crêem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça,

Ap 2.10 μηδὲν φοβοῦ ἃ μέλλεις πάσχειν. ἰδοὺ μέλλει βάλλειν ὁ διάβολος ἐξ ὑμῶν εἰς φυλακὴν ἵνα πειρασθῆτε, καὶ ἕξετε θλῖψιν ἡμερῶν δέκα. γίνου πιστὸς ἄχρι θανάτου, καὶ δώσω σοι τὸν στέφανον ***τῆς ζωῆς***.

Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa ***da vida***.

J. Genitivo Temporal

A palavra no genitivo indica o período de tempo em que algo aconteceu (cp. dativo - momento; acusativo - duração).

Jo 3.2 οὗτος ἦλθεν πρὸς αὐτὸν ***νυκτὸς*** καὶ εἶπεν αὐτῷ, Ῥαββί, οἴδαμεν ὅτι ἀπὸ θεοῦ ἐλήλυθας διδάσκαλος· οὐδεὶς γὰρ δύναται ταῦτα τὰ σημεῖα ποιεῖν ἃ σὺ ποιεῖς, ἐὰν μὴ ᾖ ὁ θεὸς μετ᾽ αὐτοῦ.

Este, ***de noite***, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

K. Genitivo Locativo

A palavra no genitivo indica o local ou a esfera em que algo ou alguém se situa (compare com o dativo - lugar específico).

Lc 16.24 καὶ αὐτὸς φωνήσας εἶπεν, Πάτερ Ἀβραάμ, ἐλέησόν με καὶ πέμψον Λάζαρον ἵνα βάψῃ τὸ ἄκρον τοῦ δακτύλου αὐτοῦ ***ὕδατος*** καὶ καταψύξῃ τὴν γλῶσσάν μου, ὅτι ὀδυνῶμαι ἐν τῇ φλογὶ ταύτῃ.

Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe ***em água*** a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

L. Genitivo de Propósito

A palavra no genitivo indica a direção ou o propósito da outra palavra a que ela está relacionada.

Rm 8.36 καθὼς γέγραπται ὅτι Ἕνεκεν σοῦ θανατούμεθα ὅλην τὴν ἡμέραν, ἐλογίσθημεν ὡς πρόβατα ***σφαγῆς***.

Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas ***para o matadouro***.

M. Genitivo de Agência

A palavra no genitivo especifica o agente pessoal que exerce a ação na oração. É geralmente governada por um adjetivo verbal de idéia passiva.

Jo 6.45 ἔστιν γεγραμμένον ἐν τοῖς προφήταις, Καὶ ἔσονται πάντες *διδακτοὶ* ***θεοῦ***· πᾶς ὁ ἀκούσας παρὰ τοῦ πατρὸς καὶ μαθὼν ἔρχεται πρὸς ἐμέ.

Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados ***por Deus***. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.

Rm 1.7 πᾶσιν τοῖς οὖσιν ἐν Ῥώμῃ ἀγαπητοῖς ***θεοῦ***, κλητοῖς ἁγίοις, χάρις ὑμῖν καὶ εἰρήνη ἀπὸ θεοῦ πατρὸς ἡμῶν καὶ κυρίου Ἰησοῦ Χριστοῦ.

A todos os amados ***de Deus***, que estais em Roma, chamados para serdes santos, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

III. O DATIVO

A idéia central do dativo é de interesse pessoal e de referência. Este caso é usado em relação a pessoas e a coisas personificadas, raras vezes com relação a tempo e a lugar. Os usos mais importantes são:

A. Objeto Indireto

Tt 2.11 Ἐπεφάνη γὰρ ἡ χάρις τοῦ θεοῦ σωτήριος ***πᾶσιν ἀνθρώποις***,

Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora ***a todos os homens***,

B. Dativo Possessivo

Lc 1.7 καὶ οὐκ ἦν ***αὐτοῖς*** τέκνον, καθότι ἦν ἡ Ἐλισάβετ στεῖρα, καὶ ἀμφότεροι προβεβηκότες ἐν ταῖς ἡμέραις αὐτῶν ἦσαν.

> E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, sendo eles avançados em dias.

C. Dativo de Associação

Equivale a um adjunto adverbial de companhia.

2Co 6.14 Μὴ γίνεσθε ἑτεροζυγοῦντες ***ἀπίστοις***· τίς γὰρ μετοχὴ δικαιοσύνῃ καὶ ἀνομίᾳ; ἢ τίς κοινωνία φωτὶ πρὸς σκότος;

> Não vos ponhais em jugo desigual ***com os incrédulos***; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?

D. Dativo de Referência

Indica a esfera ou o conceito em relação a algo que acontece.

Rm 6.5 εἰ γὰρ σύμφυτοι γεγόναμεν ***τῷ ὁμοιώματι*** τοῦ θανάτου αὐτοῦ, ἀλλὰ καὶ τῆς ἀναστάσεως ἐσόμεθα·

> Porque, se fomos unidos com ele ***na semelhança*** da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição,

E. Dativo Locativo

Equivale a um adjunto adverbial de lugar.

2Co 3.7a Εἰ δὲ ἡ διακονία τοῦ θανάτου ἐν γράμμασιν ἐντετυπωμένη ***λίθοις*** ἐγενήθη ἐν δόξῃ,

> E, se o ministério da morte, gravado com letras ***em pedras***, se revestiu de glória,

F. Dativo de Esfera

Equivale a adjunto adverbial de condição.

Rm 4.19 καὶ μὴ ἀσθενήσας ***τῇ πίστει*** κατενόησεν τὸ ἑαυτοῦ σῶμα ἤδη νενεκρωμένον, ἑκατονταετής που ὑπάρχων, καὶ τὴν νέκρωσιν τῆς μήτρας Σάρρας,

E, sem enfraquecer ***na fé***, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara,

G. Dativo Temporal

O período é visto como um todo.

Tt 1.3 ἐφανέρωσεν ***δὲ καιροῖς ἰδίοις*** τὸν λόγον αὐτοῦ ἐν κηρύγματι ὃ ἐπιστεύθην ἐγὼ κατ' ἐπιταγὴν τοῦ σωτῆρος ἡμῶν θεοῦ,

e, ***em tempos devidos***, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por mandato de Deus, nosso Salvador,

H. Dativo de Modo

Equivale a um adjunto adverbial de modo.

1Co 10.30 εἰ ἐγὼ ***χάριτι*** μετέχω, τί βλασφημοῦμαι ὑπὲρ οὗ ἐγὼ εὐχαριστῶ;

Se eu participo ***com ações de graças***, por que hei de ser vituperado por causa daquilo por que dou graças?

I. Dativo Instrumental

Mt 8.16 Ὀψίας δὲ γενομένης προσήνεγκαν αὐτῷ δαιμονιζομένους πολλούς· καὶ ἐξέβαλεν τὰ πνεύματα ***λόγῳ***, καὶ πάντας τοὺς κακῶς ἔχοντας ἐθεράπευσεν·

Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente ***com a palavra*** expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;

J. Dativo de Agência

Refere-se à causa pessoal de uma determinada ação.

Rm 8.14 ὅσοι γὰρ ***πνεύματι*** θεοῦ ἄγονται, οὗτοι υἱοὶ θεοῦ εἰσιν.

Pois todos os que são guiados ***pelo Espírito*** de Deus são filhos de Deus.

K. Dativo Cognato

Ocorre quando um adjunto adverbial de modo é empregado com um verbo da mesma raiz.

Lc 22.15 καὶ εἶπεν πρὸς αὐτούς, ***Ἐπιθυμίᾳ*** *ἐπεθύμησα* τοῦτο τὸ πάσχα φαγεῖν μεθ' ὑμῶν πρὸ τοῦ με παθεῖν·

E disse-lhes: Tenho desejado ***ansiosamente*** comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento.

L. Objeto Direto

Ocorre com verbos de atividade religiosa.

Mt 21.25b οἱ δὲ διελογίζοντο ἐν ἑαυτοῖς λέγοντες· ἐὰν εἴπωμεν· ἐξ οὐρανοῦ, ἐρεῖ ἡμῖν· διὰ τί οὖν οὐκ ἐπιστεύσατε ***αὐτῷ*;**

E discorriam entre si: Se dissermos: do céu, ele nos dirá: Então, por que não acreditastes ***nele***?

Lc 1.74 ἀφόβως ἐκ χειρὸς ἐχθρῶν ῥυσθέντας λατρεύειν ***αὐτῷ***

de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, ***o*** adorássemos sem temor,

IV. O ACUSATIVO

A. Objeto Direto

Tt 1.5 Τοὐτου χάριν ἀπέλιπόν ***σε*** ἐν Κρήτῃ, ἵνα ***τὰ λείποντα*** ἐπιδιορθώσῃ καὶ καταστήσῃς κατὰ πόλιν ***πρεσβυτέρους***, ὡς ἐγὼ σοι διεταξάμην,

Por esta causa, ***te*** deixei em Creta, para que pusesses em ordem ***as coisas restantes***, bem como, em cada cidade, constituísses ***presbíteros***, conforme te prescrevi:

B. Acusativo Duplo

1. Funciona como objeto indireto

Jo 14.26 ὁ δὲ παράκλητος, τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον ὃ πέμψει ὁ πατὴρ ἐν τῷ ὀνόματί μου, ἐκεῖνος ***ὑμᾶς*** διδάξει ***πάντα*** καὶ ὑπομνήσει ***ὑμᾶς πάντα*** ἃ εἶπον ὑμῖν ἐγώ.

mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse ***vos*** ensinará ***todas as coisas*** e ***vos*** fará lembrar ***de tudo*** o que vos tenho dito.

2. Funciona como predicativo do objeto

Jo 15.15 οὐκέτι λέγω ***ὑμᾶς δούλους***, ὅτι ὁ δοῦλος οὐκ οἶδεν τί ποιεῖ αὐτοῦ ὁ κύριος· ***ὑμᾶς*** δὲ εἴρηκα ***φίλους***, ὅτι πάντα ἃ ἤκουσα παρὰ τοῦ πατρός μου ἐγνώρισα ὑμῖν.

Já não ***vos*** chamo ***servos***, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-***vos*** chamado ***amigos***, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.

Rm 4.17 καθὼς γέγραπται ὅτι ***Πατέρα*** πολλῶν ἐθνῶν τέθεικά σε κατέναντι οὗ ἐπίστευσεν θεοῦ τοῦ ζῳοποιοῦντος τοὺς νεκροὺς καὶ καλοῦντος τὰ μὴ ὄντα ὡς ὄντα·

como está escrito: *Por pai* de muitas nações *te* constituí), perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem.

Hb 1.2 ἐπ' ἐσχάτου τῶν ἡμερῶν τοὐτων ἐλάλησεν ἡμῖν ἐν υἱῷ, ***ὃν*** ἔθηκεν ***κληρονόμον*** πάντων, δἰ οὗ καὶ ἐποίησεν τοὺς αἰῶνας·

nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, *a quem* constituiu ***herdeiro*** de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.

C. Acusativo Cognato

É um objeto direto acompanhado de um verbo da mesma raiz.

2Tm 4.7 τὸν καλὸν ***ἀγῶνα ἠγώνισμαι***, τὸν δρόμον τετέλεκα, τὴν πίστιν τετήρηκα·

Combati o bom ***combate***, completei a carreira, guardei a fé.

D. Acusativo de Modo

Trata-se de uma forma fixa usada adverbialmente.

Mt 10.8 ἀσθενοῦντας θεραπεύετε, νεκροὺς ἐγείρετε, λεπροὺς καθαρίζετε, δαιμόνια ἐκβάλλετε· ***δωρεὰν*** ἐλάβετε, ***δωρεὰν*** δότε.

Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; ***de graça*** recebestes, ***de graça*** dai.

E. Acusativo de Referência

Indica a esfera em relação à qual algo acontece ou é predicado.

1Co 9.25 πᾶς δὲ ὁ ἀγωνιζόμενος ***πάντα*** ἐγκρατεύεται, ἐκεῖνοι μὲν οὖν ἵνα φθαρτὸν στέφανον λάβωσιν, ἡμεῖς δὲ ἄφθαρτον.

Todo atleta ***em tudo*** se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível.

2Co 11.5 λογίζομαι γὰρ ***μηδὲν*** ὑστερηκέναι τῶν ὑπερλίαν ἀποστόλων·

Porque suponho ***em nada*** ter sido inferior a esses tais apóstolos.

F. Sujeito do Infinitivo

Ocorre nas chamadas orações reduzidas de infinitivo.

Tt 1.7 δεῖ γὰρ ***τὸν ἐπίσκοπον*** ἀνέγκλητον *εἶναι* ὡς θεοῦ οἰκονόμον, μὴ αὐθάδη, μὴ ὀργίλον, μὴ πάροινον, μὴ πλήκτην, μὴ αἰσχροκερδῆ,

Porque é indispensável ***que o bispo*** *seja* irrepreensível como despenseiro de Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem cobiçoso de torpe ganância;

Tt 2.2 ***πρεσβύτας*** νηφαλίους *εἶναι*, σεμνούς, σώφρονας, ὑγιαίνοντας τῇ πίστει, τῇ ἀγάπῃ, τῇ ὑπομονῇ.

Quanto aos ***homens idosos***, *que sejam* temperantes, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na constância.

G. Predicativo do Infinitivo

Ocorre também em orações reduzidas de infinitivo, junto com outro substantivo ou pronome no acusativo, que será o sujeito da frase.

Rm 2.19 πέποιθάς τε σεαυτὸν ***ὁδηγὸν*** *εἶναι* τυφλῶν, ***φῶς*** τῶν ἐν σκότει,

que estás persuadido de que ***és guia*** dos cegos, ***luz*** dos que se encontram em trevas,

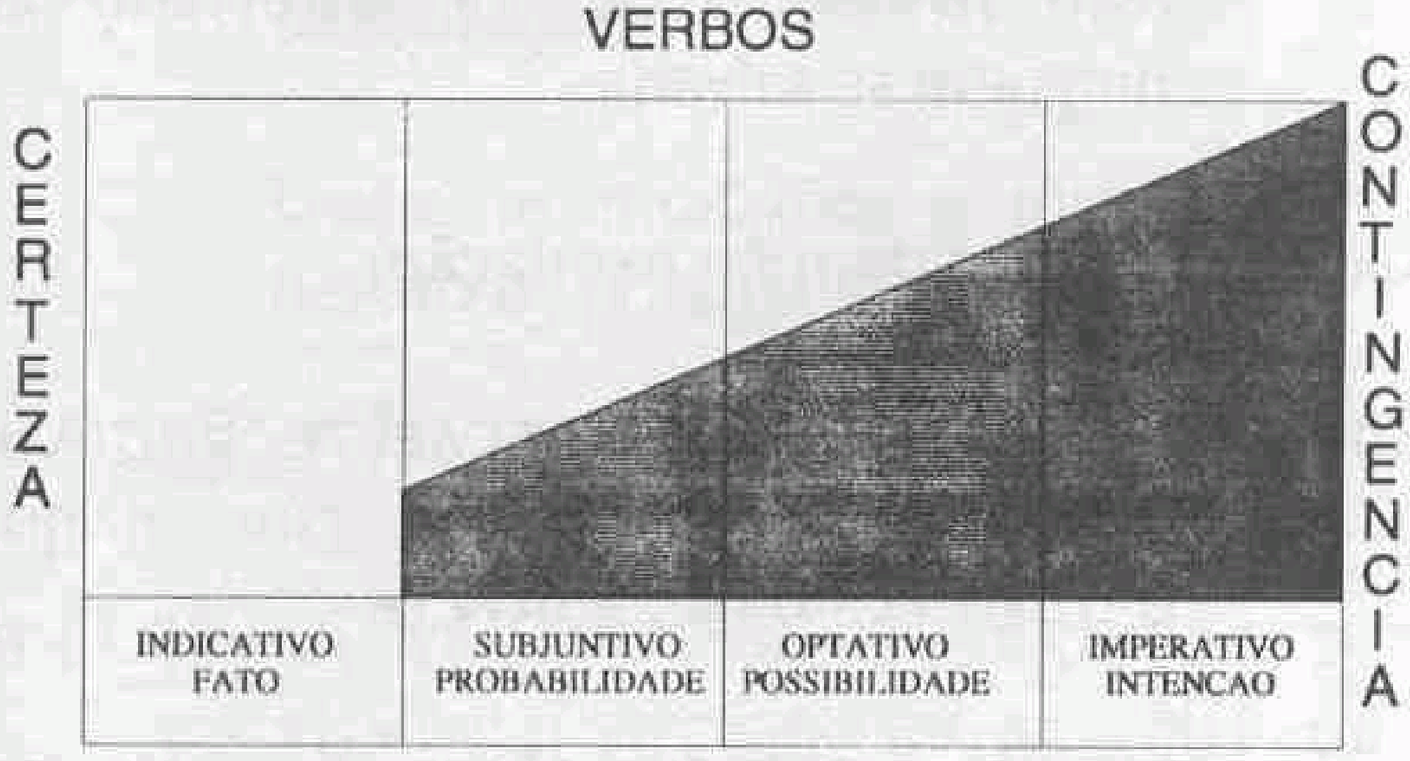
Rm 4.11 καὶ σημεῖον ἔλαβεν περιτομῆς, σφραγῖδα τῆς δικαιοσύνης τῆς πίστεως τῆς ἐν τῇ ἀκροβυστίᾳ, εἰς τὸ ***εἶναι*** αὐτὸν ***πατέρα*** πάντων τῶν πιστευόντων δι᾽ ἀκροβυστίας, εἰς τὸ λογισθῆναι καὶ αὐτοῖς τὴν δικαιοσύνην,

E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para ***vir*** *a ser* ***o pai*** de todos os que crêem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça,

Capítulo 2
Sintaxe do Verbo Grego
Modos e Tempos

I. MODO

Relaciona a idéia verbal à atitude de quem usa o verbo. O modo determina se a ação ou o estado descritos pelo verbo se classificam como fato, ordem, possibilidade ou desejo. Modo pode ser definido como a maneira em que ação ou estado é concebida(o) em relação à realidade.



A. Indicativo

É o modo da afirmação. Apresenta ação ou estado como algo real, fato. Aparece em quatro sentidos:

1. Declarativo

2. Interrogativo

3. Condicional

   a. Simples (apresentado como verdadeiro)

   Tt 1.6 **εἴ** τίς **ἐστιν** ἀνέγκλητος, μιᾶς γυναικὸς ἀνήρ, τέκνα ἔχων πιστά, μὴ ἐν κατηγορίᾳ ἀσωτίας ἢ ἀνυπότακτα.

   alguém ***que seja*** irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de dissolução, nem são insubordinados.

   b. Irreal ou Hipotética

   Mc 13.20a καὶ **εἰ** μὴ **ἐκολόβωσεν** κύριος τὰς ἡμέρας, οὐκ ἂν ἐσώθη πᾶσα σάρξ.

   Não tivesse o Senhor ***abreviado*** aqueles dias, e ninguém se salvaria;

4. Hortatório (indica ordem ou exortação)

   Tg 2.8 εἰ μέντοι νόμον τελεῖτε βασιλικὸν κατὰ τὴν γραφήν, **Ἀγαπήσεις** τὸν πλησίον σου ὡς σεαυτόν, καλῶς ποιεῖτε·

   Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: ***Amarás*** o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem;

B. Subjuntivo

É o modo da possibilidade ou da probabilidade; também aparece em quatro sentidos:

1. Hortatório (indica ordem ou exortação)

1Jo 4.7a Ἀγαπητοί, ***ἀγαπῶμεν*** ἀλλήλους, ὅτι ἡ ἀγάπη ἐκ τοῦ θεοῦ ἐστιν,

Amados, ***amemo-nos*** uns aos outros, porque o amor procede de Deus;

2. Proibitivo (idéia de ênfase)

Mt 6.13 καὶ ***μὴ εἰσενέγκῃς*** ἡμᾶς εἰς πειρασμόν, ἀλλὰ ῥῦσαι ἡμᾶς ἀπὸ τοῦ πονηροῦ.

e ***não nos deixes cair*** em tentação; mas livra-nos do mal.

3. Deliberativo (sugere a participação de outros numa decisão)

a. real

Lc 3.10 Καὶ ἐπηρώτων αὐτὸν οἱ ὄχλοι λέγοντες, Τί οὖν ***ποιήσωμεν***;

Então, as multidões o interrogavam, dizendo: Que ***havemos***, pois, ***de fazer***?

b. retórico

1Co 11.22 μὴ γὰρ οἰκίας οὐκ ἔχετε εἰς τὸ ἐσθίειν καὶ πίνειν; ἢ τῆς ἐκκλησίας τοῦ θεοῦ καταφρονεῖτε, καὶ καταισχύνετε τοὺς μὴ ἔχοντας; τί ***εἴπω*** ὑμῖν; ἐπαινέσω ὑμᾶς; ἐν τούτῳ οὐκ ἐπαινῶ.

Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos ***direi***? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.

4. Condicional (possibilidade futura)

Mt 8.2 καὶ ἰδοὺ λεπρὸς προσελθὼν προσεκύνει αὐτῷ λέγων, Κύριε, ***ἐὰν θέλῃς*** δύνασαί με καθαρίσαι.

E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor, ***se quiseres***, podes purificar-me.

C. Imperativo

É o modo da ordem ou do pedido, o modo da volição. Expressa o apelo de uma vontade a outra. Expressa:

1. Ordem

Mt 5.44 ἐγὼ δὲ λέγω ὑμῖν, ***ἀγαπᾶτε*** τοὺς ἐχθροὺς ὑμῶν καὶ ***προσεύχεσθε*** ὑπὲρ τῶν διωκόντων ὑμᾶς,

Eu, porém, vos digo: ***amai*** os vossos inimigos e ***orai*** pelos que vos perseguem;

2. Proibição

Jo 6.20 ὁ δὲ λέγει αὐτοῖς, Ἐγώ εἰμι, μὴ ***φοβεῖσθε***.

Mas Jesus lhes disse: Sou eu. ***Não temais!***

3. Pedido

Lc 17.5 Καὶ εἶπαν οἱ ἀπόστολοι τῷ κυρίῳ, ***Πρόσθες*** ἡμῖν πίστιν.

Então, disseram os apóstolos ao Senhor: ***Aumenta***-nos a fé.

4. Permissão

1Co 7.15 εἰ δὲ ὁ ἄπιστος χωρίζεται, ***χωριζέσθω***· οὐ δεδούλωται ὁ ἀδελφὸς ἢ ἡ ἀδελφὴ ἐν τοῖς τοιούτοις· ἐν δὲ εἰρήνῃ κέκληκεν ὑμᾶς ὁ θεὸς.

Mas, se o descrente quiser apartar-se, ***que se aparte***; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz.

D. Optativo

Alguns gramáticos consideram que este modo é o mais distante da realidade, é o modo da possibilidade pura. Não concebe a realidade da ação, apenas a apresenta como algo possível. É o modo que expressa desejo. Possui três aspectos:

1. Voluntativo (expressa desejo)

1Ts 5.23 Αὐτὸς δὲ ὁ θεὸς τῆς εἰρήνης ἁγιάσαι ὑμᾶς ὁλοτελεῖς, καὶ ὁλόκληρον ὑμῶν τὸ πνεῦμα καὶ ἡ ψυχὴ καὶ τὸ σῶμα ἀμέμπτως ἐν τῇ παρουσίᾳ τοῦ κυρίου ἡμῶν Ἰησοῦ Χριστοῦ ***τηρηθείη***.

O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo ***sejam conservados*** íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

1Pe 1.2 κατὰ πρόγνωσιν θεοῦ πατρὸς, ἐν ἁγιασμῷ πνεύματος, εἰς ὑπακοὴν καὶ ῥαντισμὸν αἵματος Ἰησοῦ Χριστοῦ· χάρις ὑμῖν καὶ εἰρήνη ***πληθυνθείη***.

eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos ***sejam multiplicadas***.

2. Deliberativo (em perguntas retóricas)

Lc 1.29 ἡ δὲ ἐπὶ τῷ λόγῳ διεταράχθη καὶ διελογίζετο ποταπὸς ***εἴη*** ὁ ἀσπασμὸς οὗτος.

Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que ***significaria*** esta saudação.

3. Condicional (condição tida como altamente improvável)

At 17.18 τινὲς δὲ καὶ τῶν Ἐπικουρείων καὶ Στοϊκῶν φιλοσόφων συνέβαλλον αὐτῷ, καὶ τινες ἔλεγον, Τί ἂν ***θέλοι*** ὁ σπερμολόγος οὗτος λέγειν; ξένων δαιμονίων δοκεῖ καταγγελεὺς εἶναι, ὅτι τὸν Ἰησοῦν καὶ τὴν ἀνάστασιν εὐηγγελίζετο.

E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele, havendo quem perguntasse: Que ***quer*** dizer esse tagarela? E outros: Parece pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a ressurreição.

At 8.31 ὁ δὲ εἶπεν, Πῶς γὰρ ἂν ***δυναίμην*** ἐὰν μή τις ὁδηγήσει με; παρεκάλεσέν τε τὸν Φίλιππον ἀναβάντα καθίσαι σὺν αὐτῷ.

Ele respondeu: Como ***poderei*** entender, se alguém não me explicar? E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele.

II. TEMPO

O tempo no grego expressa cronologia e o tipo da ação descrita pelo verbo. No grego o tipo de ação é mais importante do que o tempo da ação.
Tempo é definido como passado, presente ou futuro. No grego apenas o modo indicativo tem significância temporal explícita.

O elemento importante do tempo grego é o tipo ou a qualidade de ação (AKTIONSART).

TIPOS DE AÇÃO NO GREGO	
Contínua	Presente
	Imperfeito
	Futuro
Completa	Perfeito
	Mais que perfeito
Indefinida	Aoristo

A. Presente

1. Contínuo, Progressivo ou Durativo

a. Rm 2.1 Διὸ ἀναπολόγητος εἶ, ὦ ἄνθρωπε πᾶς ὁ κρίνων· ἐν ᾧ γὰρ ***κρίνεις*** τὸν ἕτερον, σεαυτὸν ***κατακρίνεις***, τὰ γὰρ αὐτὰ πράσσεις ὁ κρίνων.

Portanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas, quem quer que sejas; porque, no que ***julgas*** a outro, a ti mesmo te ***condenas***; pois praticas as próprias coisas que condenas.

b. Tt 1.11 οὓς δεῖ ἐπιστομίζειν, οἵτινες ὅλους οἴκους ***ἀνατρέπουσιν*** διδάσκοντες ἃ μὴ δεῖ αἰσχροῦ κέρδους χάριν.

É preciso fazê-los calar, porque ***andam pervertendo*** casas inteiras, ensinando o que não devem, por torpe ganância.

2. Gnômico (descreve um fato geral, sem noção de tempo)

a. Rm 1.17 δικαιοσύνη γὰρ θεοῦ ἐν αὐτῷ ***ἀποκαλύπτεται*** ἐκ πίστεως εἰς πίστιν, καθὼς γέγραπται, Ὁ δε δίκαιος ἐκ πίστεως ζήσεται.

visto que a justiça de Deus ***se revela*** no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.

b. Rm 2.25 περιτομὴ μὲν γὰρ ***ὠφελεῖ*** ἐὰν νόμον πράσσῃς· ἐὰν δὲ παραβάτης νόμου ᾖς, ἡ περιτομὴ σου ἀκροβυστία γέγονεν.

Porque a circuncisão ***tem valor*** se praticares a lei; se és, porém, transgressor da lei, a tua circuncisão já se tornou incircuncisão.

3. Futurístico (sentido futuro - proximidade e urgência)

a. Mt 26.2 Οἴδατε ὅτι μετὰ δύο ἡμέρας τὸ πάσχα ***γίνεται***, καὶ ὁ υἱὸς τοῦ ἀνθρώπου ***παραδίδοται*** εἰς τὸ σταυρωθῆναι.

Sabeis que, daqui a dois dias, ***celebrar-se-á*** a Páscoa; e o Filho do Homem ***será entregue*** para ser crucificado.

b. Rm 6.9 εἰδότες ὅτι Χριστὸς ἐγερθεὶς ἐκ νεκρῶν οὐκέτι ***ἀποθνῄσκει***, θάνατος αὐτοῦ οὐκέτι κυριεύει.

sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não ***morre***; a morte já não tem domínio sobre ele.

4. Histórico (usado com sentido passado; usado em narrativas)

a. Mt 3.1 Ἐν δὲ ταῖς ἡμέραις ἐκείναις ***παραγίνεται*** Ἰωάννης ὁ βαπτιστὴς κηρύσσων ἐν τῇ ἐρήμῳ τῆς Ἰουδαίας

Naqueles dias, ***apareceu*** João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia:

b. Mc 14.17 Καὶ ὀψίας γενομένης ***ἔρχεται*** μετὰ τῶν δώδεκα.

Ao cair da tarde, ***foi*** com os doze.

5. Voluntativo (indica a intenção percebida ou demonstrada)

a. Jo 10.32 ἀπεκρίθη αὐτοῖς ὁ Ἰησοῦς, Πολλὰ ἔργα καλὰ ἔδειξα ὑμῖν ἐκ τοῦ πατρὸς· διὰ ποῖον αὐτῶν ἔργον ἐμὲ ***λιθάζετε***.

Disse-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me ***apedrejais***?

b. Gl 5.4 κατηργήθητε ἀπὸ Χριστοῦ οἵτινες ἐν νόμῳ ***δικαιοῦσθε***, τῆς χάριτος ἐξεπέσατε.

De Cristo vos desligastes, vós que ***procurais justificar-vos*** na lei; da graça decaístes.

B. Imperfeito

1. Progressivo ou Durativo (indica ação em progresso no passado)

Mc 12.41 Καὶ καθίσας κατέναντι τοῦ γαζοφυλακίου ***ἐθεώρει*** πῶς ὁ ὄχλος βάλλει χαλκὸν εἰς τὸ γαζοφυλάκιον· καὶ πολλοὶ πλούσιοι ἔβαλλον πολλά·

Assentado diante do gazofilácio, ***observava*** Jesus como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias.

2. Costumeiro (indica o que ocorria regularmente no passado)

a. Mc 15.6 Κατὰ δὲ ἑορτὴν ***ἀπέλυεν*** αὐτοῖς ἕνα δέσμιον ὃν παρῃτοῦντο.

Ora, por ocasião da festa, ***era costume*** soltar ao povo um dos presos, qualquer que eles pedissem.

b. Lc 6.23 χάρητε ἐν ἐκείνῃ τῇ ἡμέρᾳ καὶ σκιρτήσατε, ἰδοὺ γὰρ ὁ μισθὸς ὑμῶν πολὺς ἐν τῷ οὐρανῷ· κατὰ τὰ αὐτὰ γὰρ ***ἐποίουν*** τοῖς προφήταις οἱ πατέρες αὐτῶν.

Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois dessa forma ***procederam*** seus pais com os profetas.

3. Ingressivo (enfatiza o começo da ação contínua no passado)

a. Mc 14.72 καὶ εὐθὺς ἐκ δευτέρου ἀλέκτωρ ἐφώνησεν. καὶ ἀνεμνήσθη ὁ Πέτρος τὸ ῥῆμα ὡς εἶπεν αὐτῷ ὁ Ἰησοῦς ὅτι Πρὶν ἀλέκτορα φωνῆσαι δὶς τρίς με ἀπαρνήσῃ· καὶ ἐπιβαλὼν ***ἔκλαιεν***.

E logo cantou o galo pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, ***desatou a chorar***.

b. Lc 3.10 Καὶ ***ἐπηρώτων*** αὐτὸν οἱ ὄχλοι λέγοντες, Τί οὖν ποιήσωμεν;

Então, as multidões o ***interrogavam***, dizendo: Que havemos, pois, de fazer?

4. Voluntativo (indica intenção, pressentida ou demonstrada, no passado)

a. Lc 1.59 Καὶ ἐγένετο ἐν τῇ ἡμέρᾳ τῇ ὀγδόῃ ἦλθον περιτεμεῖν τὸ παιδίον, καὶ ***ἐκάλουν*** αὐτὸ ἐπὶ τῷ ὀνόματι τοῦ πατρὸς αὐτοῦ Ζαχαρίαν.

Sucedeu que, no oitavo dia, foram circuncidar o menino e ***queriam dar-lhe o nome*** de seu pai, Zacarias.

b. At 7.26 τῇ τε ἐπιούσῃ ἡμέρᾳ ὤφθη αὐτοῖς μαχομένοις καὶ ***συνήλλασσεν*** αὐτοὺς εἰς εἰρήνην εἰπών, Ἄνδρες, ἀδελφοί ἐστε· ἱνατί ἀδικεῖτε ἀλλήλους;

No dia seguinte, aproximou-se de uns que brigavam e ***procurou reconduzi***-los à paz, dizendo: Homens, vós sois irmãos; por que vos ofendeis uns aos outros?

C. Futuro

1. Preditivo (anuncia o que acontecerá no futuro)

Jo 14.26 ὁ δὲ παράκλητος, τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον ὃ ***πέμψει*** ὁ πατὴρ ἐν τῷ ὀνόματί μου, ἐκεῖνος ὑμᾶς ***διδάξει*** πάντα καὶ ***ὑπομνήσει*** ὑμᾶς πάντα ἃ εἶπον ὑμῖν ἐγώ.

mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai ***enviará*** em meu nome, esse vos ***ensinará*** todas as coisas e vos ***fará lembrar*** de tudo o que vos tenho dito.

2. Imperativo (apresenta uma ordem genérica)

Rm 7.7 Τί οὖν ἐροῦμεν ὁ νόμος ἁμαρτία μὴ γένοιτο· ἀλλὰ τὴν ἁμαρτίαν οὐκ ἔγνων εἰ μὴ διὰ νόμου, τὴν τε γὰρ ἐπιθυμίαν οὐκ ἤδειν εἰ μὴ ὁ νόμος ἔλεγεν, Οὐκ ***ἐπιθυμήσεις***.

Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera: Não ***cobiçarás***.

3. Deliberativo (expressa incerteza, de forma real ou retórica)

a. Jo 6.68 ἀπεκρίθη αὐτῷ Σίμων Πέτρος, Κύριε, πρὸς τίνα ***ἀπελευσόμεθα*** ῥήματα ζωῆς αἰωνίου ἔχεις,

Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem ***iremos***? Tu tens as palavras da vida eterna;

b. Rm 3.6 μὴ γένοιτο· ἐπεὶ πῶς ***κρινεῖ*** ὁ θεὸς τὸν κόσμον;

Certo que não. Do contrário, como ***julgará*** Deus o mundo?

4. Gnômico (expressa a tendência ou a normalidade de uma situação)

Gl 6.5 ἕκαστος γὰρ τὸ ἴδιον φορτίον ***βαστάσει***.

Porque cada um ***levará*** o seu próprio fardo.

D. Aoristo

É o mais geral dos tempos gregos; a palavra significa "sem fronteiras, indefinido".

1. Constatativo (apresenta a ação vista como um todo)

A ação, porém, pode ser:

a. instantânea

At 5.5 ἀκούων δὲ ὁ Ἀνανίας τοὺς λόγους τοὺτους πεσὼν ***ἐξέψυξεν***· καὶ ἐγένετο φόβος μέγας ἐπὶ πάντας τοὺς ἀκούοντας.

Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e ***expirou***, sobrevindo grande temor a todos os ouvintes.

b. contínua

Jo 2.20 εἶπαν οὖν οἱ Ἰουδαῖοι, Τεσσεράκοντα καὶ ἓξ ἔτεσιν ***οἰκοδομήθη*** ὁ ναὸς οὗτος, καὶ σὺ ἐν τρισὶν ἡμέραις ἐγερεῖς αὐτόν;

Replicaram os judeus: Em quarenta e seis anos ***foi edificado*** este santuário, e tu, em três dias, o levantarás?

c. iterativa

Mt 22.28 ἐν τῇ ἀναστάσει οὖν τίνος τῶν ἑπτὰ ἔσται γυνή; πάντες γὰρ ***ἔσχον*** αὐτήν.

Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque todos a ***desposaram***.

2. Ingressivo (enfatiza o início de uma ação ou a entrada num estado)

Rm 7.9 ἐγὼ δὲ ἔζων χωρὶς νόμου ποτέ· ἐλθούσης δὲ τῆς ἐντολῆς ἡ ἁμαρτία ***ἀνέζησεν***, [10] ἐγὼ δὲ ἀπέθανον

Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, ***reviveu*** o pecado, e eu morri.

At 15.12 ***Ἐσίγησεν*** δὲ πᾶν τὸ πλῆθος, καὶ ἤκουον Βαρναβᾶ καὶ Παύλου ἐξηγουμένων ὅσα ἐποίησεν ὁ θεὸς σημεῖα καὶ τέρατα ἐν τοῖς ἔθνεσιν δι' αὐτῶν.

E toda a multidão ***silenciou***, passando a ouvir a Barnabé e a Paulo, que contavam quantos sinais e prodígios Deus fizera por meio deles entre os gentios.

3. Consumativo (enfatiza o cessar de um estado ou de uma ação com verbos de movimento)

a. Jo 4.27a Καὶ ἐπὶ τοὐτῳ ***ἦλθαν*** οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ, καὶ ἐθαύμαζον ὅτι μετὰ γυναικὸς ἐλάλει·

Neste ponto, ***chegaram*** os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher;

b. Jo 4.40 ὡς οὖν ***ἦλθον*** πρὸς αὐτὸν οἱ Σαμαρῖται, ἠρώτων αὐτὸν μεῖναι παρ' αὐτοῖς· καὶ ἔμεινεν ἐκεῖ δύο ἡμέρας.

Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias.[1]

4. Gnômico (indica um fato ou um estado geral, universal)

a. Rm 2.12 ὅσοι γὰρ ἀνόμως ***ἥμαρτον***, ἀνόμως καὶ ἀπολοῦνται· καὶ ὅσοι ἐν νόμῳ ***ἥμαρτον***, διὰ νόμου κριθήσονται·

---

[1]Observe a diferença entre a tradução da mesma forma (apesar da diferença morfológica) entre o versículo 27 e 40. Pode ser creditada a um simples desejo de variedade no texto em português.

Assim, pois, todos os que ***pecaram*** sem lei também sem lei perecerão; e todos os que com lei ***pecaram*** mediante lei serão julgados.[2]

b. Rm 3.23 πάντες γὰρ ***ἥμαρτον*** καὶ ὑστεροῦνται τῆς δόξης τοῦ θεοῦ,

pois todos ***pecaram*** e carecem da glória de Deus,

E. Perfeito

1. Intensivo (Ênfase nos resultados ou numa condição resultante de uma ação passada; pode ser traduzido pelo presente .)

Rm 5.2 δι' οὗ καὶ τὴν προσαγωγὴν ***ἐσχήκαμεν*** τῇ πίστει εἰς τὴν χάριν ταύτην ἐν ᾗ ***ἑστήκαμεν***, καὶ καυχώμεθα ἐπ' ἐλπίδι τῆς δόξης τοῦ θεοῦ.

por intermédio de quem ***obtivemos*** igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual ***estamos firmes***; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.

Ef 2.8 τῇ γὰρ χάριτί ***ἐστε σεσῳσμένοι*** διὰ πίστεως· καὶ τοῦτο οὐκ ἐξ ὑμῶν, θεοῦ τὸ δῶρον·

Porque pela graça ***sois salvos***, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;

2. Consumativo (Ênfase no fato da ação ter-se completado; traduzido pelo pretérito ou pelo presente perfeito.)

At 5.28 λέγων, Οὐ παραγγελίᾳ παρηγγείλαμεν ὑμῖν μὴ διδάσκειν ἐπὶ τῷ ὀνόματι τοὐτῳ καὶ ἰδοὺ

---

[2]Há grande debate sobre como traduzir esses aoristos. Parece-me que a explicação mais simples é vê-los como a apresentação de uma verdade universal. Isso livra o exegeta de ter de determinar um referencial de tempo para o verbo. Idem no versículo 3.23.

πεπληρώκατε τὴν Ἰερουσαλὴμ τῆς διδαχῆς ὑμῶν, καὶ βούλεσθε ἐπαγαγεῖν ἐφ' ἡμᾶς τὸ αἷμα τοῦ ἀνθρώπου τούτου.

dizendo: Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis nesse nome; contudo, ***enchestes*** Jerusalém de vossa doutrina; e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

Rm 5.5 ἡ δὲ ἐλπὶς οὐ καταισχύνει, ὅτι ἡ ἀγάπη τοῦ θεοῦ ***ἐκκέχυται*** ἐν ταῖς καρδίαις ἡμῶν διὰ πνεύματος ἁγίου τοῦ δοθέντος ἡμῖν,

Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus ***é derramado*** em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

3. Repetitivo (ênfase na repetição da ação).

Jo 5.37 καὶ ὁ πέμψας με πατὴρ ἐκεῖνος ***μεμαρτύρηκεν*** περὶ ἐμοῦ. οὔτε φωνὴν αὐτοῦ πώποτε ἀκηκόατε οὔτε εἶδος αὐτοῦ ἑωράκατε,

O Pai, que me enviou, esse mesmo é que ***tem dado testemunho*** de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma.

2Co 12.17 μὴ τινα ὧν ***ἀπέσταλκα*** πρὸς ὑμᾶς, δι' αὐτοῦ ἐπλεονέκτησα ὑμᾶς;

Porventura, vos explorei por intermédio de algum daqueles que vos ***enviei***?

F. Mais Que Perfeito

Este tempo indica ação completa e resultados duradouros no passado.

1. Intensivo (ênfase em resultados existentes no passado)

At 1.10 καὶ ὡς ἀτενίζοντες ἦσαν εἰς τὸν οὐρανὸν πορευομένου αὐτοῦ, καὶ ἰδοὺ ἄνδρες δύο ***παρειστήκεισαν*** αὐτοῖς ἐν ἐσθήσεσι λευκαῖς,

E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco ***se puseram*** ao lado deles

2. Consumativo (Representa a ação como um processo completo no passado antes de um momento indicado pelo contexto; traduzido pelo imperfeito.)

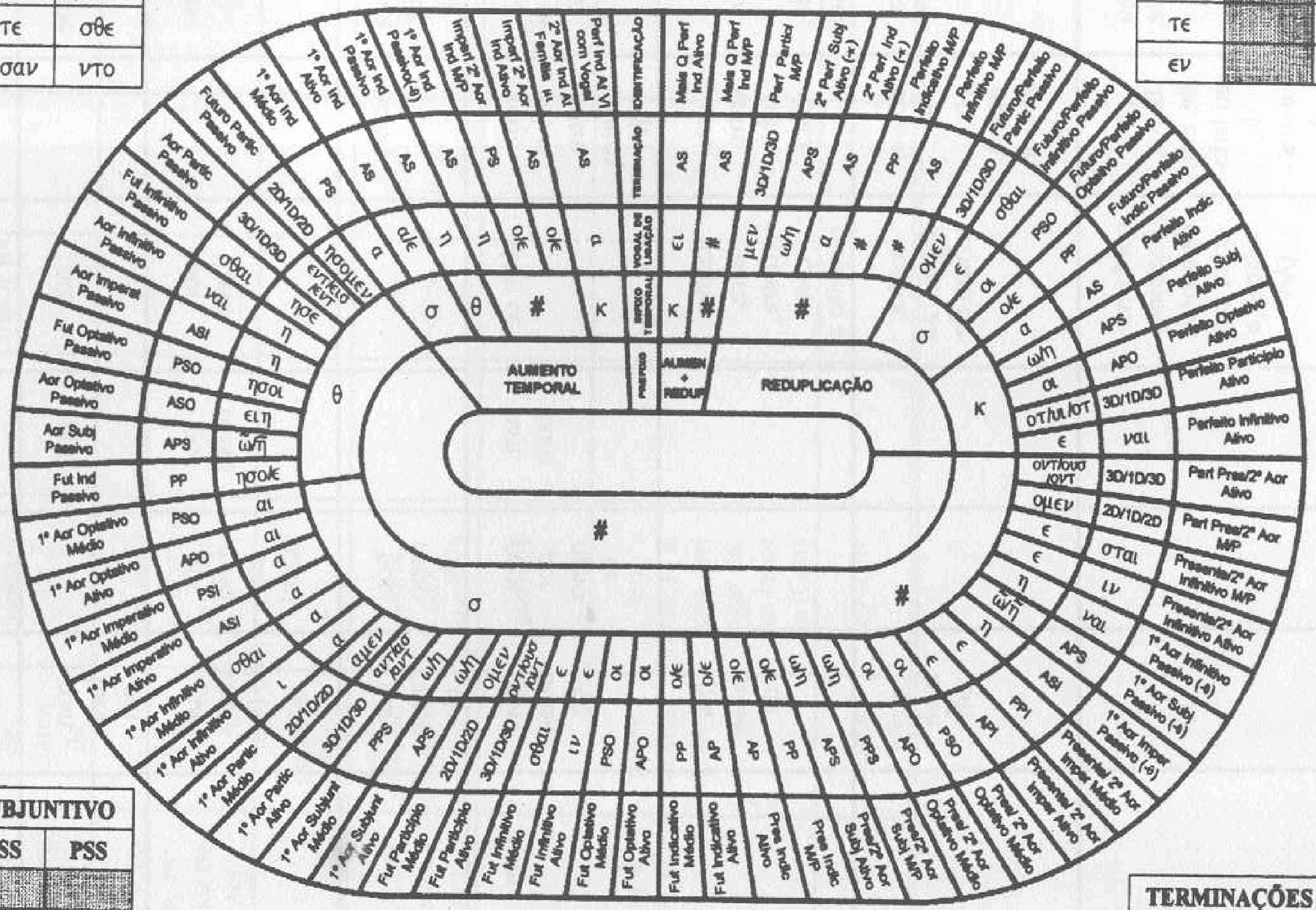
Jo 9.22 ταῦτα εἶπαν οἱ γονεῖς αὐτοῦ ὅτι ἐφοβοῦντο τοὺς Ἰουδαίους, ἤδη γὰρ ***συνετέθειντο*** οἱ Ἰουδαῖοι ἵνα ἐάν τις αὐτὸν ὁμολογήσῃ Χριστόν, ἀποσυνάγωγος γένηται.

Isto disseram seus pais porque estavam com medo dos judeus; pois estes já ***haviam assentado*** que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO MECÂNICA - GREGO

TERMINAÇÕES INDICATIVO			
AP	**PP**	**AS**	**PS**
ω	μαι	#,ν	μην
ις	η(σαι)	ς	ου(σο)
ι#	ται	#	το
μεν	μεθα	μεν	μεθα
τε	σθε	τε	σθε
ουσι	νται	ν,σαν	ντο

TERMINAÇÕES OPTATIVO			
APO	**PPO**	**ASO**	**PSO**
μι		ν	μην
ς		ς	ο
#		#	το
με		μεν	μεθα
τε		τε	σθε
εν		σαν	ντο



TERMINAÇÕES SUBJUNTIVO			
APS	**PPS**	**ASS**	**PSS**
ω	μαι		
ς	η(σαι)		
#	ται		
μεν	μεθα		
τε	σθε		
ωσι	νται		

TERMINAÇÕES IMPERATIVO			
API	**PPI**	**ASI**	**PSI**
ε	ου	ον,τι	ι
τω	σθω	τω	σθω
τε	σθε	τε	σθε
τωσαν	σθωσαν	τωσαν	σθωσαν

Conceito e Definição – Carlos Osvaldo Pinto
Arte Gráfica – Rodrigo Justino

Classificação das Preposições

	Direção	*Posição*	*Relação*	*Agência*	*Meio*	*Causa*	*Associação*	*Propósito*
ἀνά	para cima (Ac)	em, por						
ἀντί			em troca de, em lugar de, por (Gen)			por causa de, por		
ἀπό	de, desde (Gen)		por	por		com base em		
διά	através (Gen)		por (Gen)	por (Gen)	por meio de (Gen)	por causa de (Ac)		com vistas a, para o bem de (Ac)
ἐκ	para fora de, fora (Gen)	sobre			por meio de	por causa de		
ἐν	em, dentro de (Dat)	em, sobre, entre, dentro de	além de	em, com	com, por meio de	por causa de	com	
εἰς	para dentro, para junto de, para (Ac)	em, entre, sobre (Ac)	como, para, contra, com respeito a			por causa de		a fim de
ἐπί	até a, a	sobre, em, por, acima, ao lado de	contra, depois, ao tempo de			com base em		para
κατά	ao longo de, sobre, para baixo, através de	para baixo, de, em, ao lado de, antes de (Gen)	conforme, segundo, de acordo com, em relação a (Ac)					

	Direção	*Posição*	*Relação*	*Agência*	*Meio*	*Causa*	*Associação*	*Propósito*
μετά			depois (Ac)				com (Gen)	
παρά	além de, ao lado de (Gen)	ao lado de, diante de	ao contrário de				com	
περί	em volta de, ao redor de (Ac)		em favor de, acerca de (Gen)				com	
πρό		perante (Gen)						
πρός	para, em direção a (Ac)	em, ao lado de (Ac)	contra, para, relativo a		por meio de	com base em	com	para
σύν			além de				com (Dat)	
ὑπέρ	além de (Ac)	sobre, acima de (Ac)	em relação a, para, em lugar de, em favor de (Gen)					para o bem de (Gen)
ὑπό		debaixo (Ac)	por (Gn)					

Capítulo 3
Sintaxe das Orações

Um dos aspectos mais fascinantes da gramática grega, como ocorre em quase todas as línguas indo-européias, é o inter-relacionamento das orações nos períodos compostos. Enquanto que na língua hebraica predomina a parataxe, ou seja, o encadeamento de orações de igual força, ficando a cargo do leitor perceber, pelo sentido, pelo contexto ou até mesmo pela intuição, qual delas deveria receber ênfase, na língua grega predomina a sintaxe, ou seja a subordinação entre orações. Isso é bastante evidente (e, conforme alguns, facilita a análise sintática) pelo uso de vasta gama de palavras funcionais ou de formas verbais características. Isso é particularmente significativo na literatura epistolar que, via de regra, ocupa alta porcentagem da tarefa expositiva do pregador contemporâneo. Esforços para uma boa compreensão desta parte do gramática grega serão amplamente recompensados no estudo exegético e na exposição.

No transcorrer de seu curso de grego, o aluno sentirá que deficiências de sua formação acadêmica pregressa dificultarão sua jornada. Esta é, sem dúvida, uma questão considerada nesta obra. Por isso, procuro usar os termos clássicos da gramática da língua portuguesa ao enumerar e exemplificar os diversos tipos de orações subordinadas.

Atenção especial será dada às orações introduzidas pelas conjunções ἵνα e ὅτι, devido à sua alta freqüência no Novo Testamento Grego, e também àquelas introduzidas por particípios e por infinitivos, assemelhadas às orações reduzidas em nossa língua. Recomenda-se que o aluno adquira e utilize para efeitos de comparação uma gramática da língua portuguesa.[3]

I. RELAÇÕES ESTRUTURAIS ENTRE ORAÇÕES

A. Definições

Uma oração é um conjunto de palavras que utilizamos para transmitir um conteúdo semântico que não poderia ser adequadamente

---

[3]Tenho recomendado aos alunos do SBPV a *Gramática da Língua Portuguesa*, dos professores Pasquale Cipro Neto e Ulisses Infante (São Paulo: Editora Scipione, 1998).

expresso por uma só palavra ou expressão. Uma definição que pode ajudar o aluno a firmar este conceito diz que a oração é "a frase, ou a parte de uma frase, que se organiza a partir de um verbo ou locução verbal".[4] Um período é um conjunto de orações logicamente relacionadas. É possível haver o chamado período simples, onde há apenas uma oração. Veja-se o exemplo abaixo.

Mc 5.1 Καὶ ἦλθον εἰς τὸ πέραν τῆς θαλάσσης εἰς τὴν χώραν τῶν Γερασηνῶν.

Foi para o outro lado do mar, para a região dos gerasenos.

Quando possui mais de uma oração o período recebe o nome de composto. Pode ser de dois tipos: composto por coordenação (parataxe [termo derivado do grego παρατακτός, *colocado junto a*]) ou por subordinação (hipotaxe [do grego ὑποτακτός, *colocado abaixo de*]). Veja os exemplos abaixo.

1 Jo 2.15a Μὴ ἀγαπᾶτε τὸν κόσμον μηδὲ τὰ ἐν τῷ κόσμῳ.

Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo.

1 Jo 2.15b ἐάν τις ἀγαπᾷ τὸν κόσμον, οὐκ ἔστιν ἡ ἀγάπη τοῦ πατρὸς ἐν αὐτῷ·

Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele.

Neste manual não abordaremos os períodos compostos por coordenação. Basta dizer que eles se dividem em dois tipos: aqueles em que as orações se relacionam por meio de **conjunções coordenativas** (veja quadro abaixo) e os que utilizam apenas **pausas** ou **sinais de pontuação**. Às orações do primeiro tipo chamamos de coordenadas *sindéticas*; às outras, chamamos de *assindéticas*. Ambos os termos em itálico vêm do grego (compostos pelos termos σὺν e δέω, "com" e "ligar", daí a idéia de *ligado a* ou *não ligado a*).

---

[4]Pasquale e Ulisses, *Gramática*, 340.

1 Jo 3.10a ἐν τούτῳ φανερά ἐστιν τὰ τέκνα τοῦ θεοῦ καὶ τὰ τέκνα τοῦ διαβόλου·

Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo ...

Mt 5.24 ἄφες ἐκεῖ τὸ δῶρον σου ἔμπροσθεν τοῦ θυσιαστηρίου καὶ ὕπαγε πρῶτον, διαλλάγηθι τῷ ἀδελφῷ σου, καὶ τότε ἐλθὼν πρόσφερε τὸ δῶρον σου.[5]

[deixa perante o altar a tua oferta], [(e) vai primeiro], [reconcilia-te com teu irmão]; [e, então, voltando], [faze a tua oferta].

B. Oração Principal

Num período composto por subordinação, a oração da qual dependem as outras para terem sentido e razão é chamada oração principal. Via de regra terá um verbo no modo indicativo ou no modo imperativo

Ef 4.25 ***.... λαλεῖτε ἀλήθειαν ἕκαστος μετὰ τοῦ πλησίον αὐτοῦ***, ὅτι ἐσμὲν ἀλλήλων μέλη.

... ***fale cada um a verdade com o seu próximo***, porque somos membros uns dos outros.

Ap 1.17 Καὶ ὅτε εἶδον αὐτόν, ***ἔπεσα πρὸς τοὺς πόδας αὐτοῦ*** ὡς νεκρός, ...

Quando O vi, ***caí aos Seus pés*** como que morto ...

---

[5]Neste período há uma relação sindética entre a primeira e a segunda oração; entre a segunda e a terceira ocorre uma relação assindética, e volta a relação sindética entre a terceira e a quarta.

C. Tipos de Orações Subordinadas

1. Orações Adjetivas

São aquelas introduzidas por pronomes relativos (ou por particípios articulados). Servem para qualificar substantivos ou pronomes (ou adjetivos que funcionem como substantivos). Veja os exemplos abaixo:

Jo 14.26a ὁ δὲ παράκλητος, τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον, ***ὃ πέμψει ὁ πατὴρ ἐν τῷ ὀνόματι μου***, ...

mas o Consolador, o Espírito Santo, ***a quem o Pai enviará em meu nome***, ...

Jo 14.24 ὁ μὴ ἀγαπῶν με τοὺς λόγους μου οὐ τηρεῖ· καὶ ὁ λόγος ὃν ἀκούετε οὐκ ἔστιν ἐμὸς ἀλλὰ ***τοῦ πέμψαντος με*** πατρός.

Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, ***que me enviou***.

2. Orações Substantivas

São aquelas introduzidas pela conjunção integrante "que" (que geralmente traduz ὅτι [ocasionalmente ἵνα]) e suas equivalentes reduzidas (de infinitivo, de gerúndio e de particípio). Funcionam como substantivos (ou seja, agem como sujeitos, objetos diretos, apostos, etc. do verbo da oração principal). Também podem ser introduzidas por infinitivos ou por particíplos. Serão focalizadas em detalhe mais adiante.

Gl 2.14 ἀλλ᾽ ὅτε εἶδον ***ὅτι οὐκ ὀρθοποδοῦσιν πρὸς τὴν ἀλήθειαν τοῦ εὐαγγελίου***, εἶπον τῷ Κηφᾷ ἔμπροσθεν πάντων· εἰ σὺ Ἰουδαῖος ὑπάρχων ἐθνικῶς καὶ οὐχὶ Ἰουδαϊκῶς ζῇς, πῶς τὰ ἔθνη ἀναγκάζεις ἰουδαΐζειν;

Quando, porém, vi ***que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho***, disse a Cefas, na presença

de todos: se, sendo tu judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

1 Co 4.2 ὧδε λοιπὸν ζητεῖται ἐν τοῖς οἰκονόμοις, ***ἵνα πιστός τις εὑρεθῇ.***

Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é *que* ***cada um deles seja encontrado fiel***.

Fp 2.19 Ἐλπίζω δὲ ἐν κυρίῳ Ἰησοῦ ***Τιμόθεον ταχέως πέμψαι ὑμῖν***, ἵνα καγὼ εὐψυχῶ γνοὺς τὰ περὶ ὑμῶν.

Espero, porém, no Senhor Jesus, ***mandar-vos Timóteo, o mais breve possível***, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação.

At 2.6 γενομένης δὲ τῆς φωνῆς ταύτης συνῆλθεν τὸ πλῆθος καὶ συνεχύθη, ὅτι ἤκουον εἷς ἕκαστος ***τῇ ἰδίᾳ διαλέκτῳ λαλούντων αὐτῶν.***

Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um ***os*** ouvia ***falar na sua própria língua***.

3. Orações Adverbiais

São aquelas que funcionam como adjuntos adverbiais do verbo da oração principal (modificam ou definem, de algum modo, a ação do verbo). São introduzidas por conjunções subordinativas ou por particípios anartros (sem artigo).

Exemplos específicos serão dados nas páginas seguintes.

II. QUADRO RESUMIDO DAS CONJUNÇÕES GREGAS E DAS CONJUNÇÕES EQUIVALENTES EM PORTUGUÊS[6]

Conjunções Coordenativas		
Classificação	**Formas em Grego**	**Equivalentes em Português**
Aditivas	καί, δέ, οὐδέ,	e; nem; não só ... mas também
Adversativas	ἀλλά, δέ, μέν, μέντοι, πλήν,	mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, não obstante
Alternativas	ἤ, εἴτε	ou ... ou; quer ... quer; ora ... ora
Conclusivas	οὖν, ἄρα, διό, δή,	logo, portanto, pois, por conseguinte
Explicativas	γάρ	pois (anterior ao verbo), que, porque,
Conjunções Subordinativas		
Causais	ὅτι, διότι, ἐπεί,	porque, uma vez que, visto que, como
Comparativas	ὡς, ὥσπερ, καθώς,	como, mais ... (do) que, menos ... (do)
Concessivas	eij kaiv, kai; eij,	embora, ainda que, mesmo que,
Condicionais	εἰ, ἐάν, ἄν, εἴπερ	se, caso, desde que, contanto que
Conformativas	ὡς, καθώς	como, conforme
Consecutivas	ἵνα, ὥστε	que, de sorte que, de forma que, de
Finais	ἵνα, ὅπως, μή (com verbos de temor)	para, para que, a fim de (que), que, porque
Integrantes	ὅτι, ἵνα, ὡς	que , se, como
Temporais	ὅτε, ἕως, ὅταν, πρίν, ὡς, ἄχρι	quando, até que, enquanto, à medida que, antes

[6]Não há correspondência imediata ou unívoca entre os termos gregos e portugueses no quadro acima.

III. ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

A. Causais

Podem ser introduzidas pelas conjunções ou pelas expressões:

ὅτι, διότι, καθότι, ἐπεί, ἐπειδή, ὡς, ὅθεν, ἐφ' ᾧ, ἐφ' ὅσον, ἀνθ' ὧν, οὗ χάριν

Podem ser introduzidas também por particípios, ou por infinitivos precedidos de διά.

1. Introduzidas por conjunções ou por expressões:

1 Ts 4.6 τὸ μὴ ὑπερβαίνειν καὶ πλεονεκτεῖν ἐν τῷ πράγματι τὸν ἀδελφὸν αὐτοῦ, ***διότι ἔκδικος κύριος περὶ πάντων τούτων***, καθὼς καὶ προείπαμεν ὑμῖν καὶ διεμαρτυράμεθα.

e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; ***porque o Senhor, contra todas estas coisas***, como antes vos avisamos e testificamos claramente, ***é o vingador***.

Mt 6.12 καὶ ἄφες ἡμῖν τὰ ὀφειλήματα ἡμῶν, ***ὡς καὶ ἡμεῖς ἀφήκαμεν τοῖς ὀφειλέταις ἡμῶν***·

e perdoa-nos as nossas dívidas, ***porque nós temos perdoado aos nossos devedores***;[7]

Rm 5.12 Διὰ τοῦτο ὥσπερ δι' ἑνὸς ἀνθρώπου ἡ ἁμαρτία εἰς τὸν κόσμον εἰσῆλθεν καὶ διὰ τῆς ἁμαρτίας ὁ θάνατος, καὶ οὕτως εἰς πάντας ἀνθρώπους ὁ θάνατος διῆλθεν, ***ἐφ' ᾧ πάντες ἥμαρτον***·

Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, ***porque todos pecaram***.

---

[7]Em defesa deste uso, conferir o texto grego de Lc 11.4, καὶ γὰρ αὐτοὶ ἀφίομεν, "pois nós mesmos perdoamos".

2. Introduzidas por particípios

Hb10.34 καὶ γὰρ τοῖς δεσμίοις συνεπαθήσατε καὶ τὴν ἁρπαγὴν τῶν ὑπαρχόντων ὑμῶν μετὰ χαρᾶς προσεδέξασθε ***γινώσκοντες*** *ἔχειν ἑαυτοὺς κρείττονα ὕπαρξιν καὶ μένουσαν.*

Porque não somente vos compadecestes dos encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio dos vossos bens, ***tendo ciência***[8] *de possuirdes vós mesmos patrimônio superior e durável.*

3. Introduzidas por infinitivos

Lc 11.8 λέγω ὑμῖν, εἰ καὶ οὐ δώσει αὐτῷ ἀναστὰς ***διὰ τὸ εἶναι φίλον αὐτοῦ***, διά γε τὴν ἀναίδειαν αὐτοῦ ἐγερθεὶς δώσει αὐτῷ ὅσων χρῄζει.

digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos ***por ser seu amigo***[9], todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade.

4. Adverbiais comparativas

Esclarecem ou estabelecem paralelos com a ação ou o estado descritos na oração principal. Nelas, freqüentemente, o verbo está oculto. Podem ser introduzidas pelas seguintes palavras:

ὡς, ὥσπερ, καθώς, καθάπερ

---

[8]Outro exemplo de reduzida, desta vez de gerúndio. "Tendo ciência" equivale a "porque vós sabeis".

[9]Este é um exemplo da oração subordinada adverbial causal reduzida de infinitivo. Se fosse desdobrada, sua forma seria, *porque é seu amigo*.

Lc 18.11 ὁ φαρισαῖος σταθεὶς πρὸς ἑαυτὸν ταῦτα προσηύχετο· ὁ θεός, εὐχαριστῶ σοι ὅτι οὐκ εἰμὶ ***ὥσπερ οἱ λοιποὶ τῶν ἀνθρώπων***, ἅρπαγες, ἄδικοι, μοιχοί, ἢ καὶ ὡς οὗτος ὁ τελώνης·

O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou ***como os demais homens***, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano;

Mt 5.48 ἔσεσθε οὖν ὑμεῖς τέλειοι ***ὡς ὁ πατὴρ ὑμῶν ὁ οὐράνιος τέλειος ἐστιν***.

Portanto, sede vós perfeitos ***como perfeito é o vosso Pai celeste***.

B. Concessivas

Apresentam uma condição (fato ou estado) contrária ao que é expresso pela oração principal, sugerindo uma quebra de expectativa. São introduzidas por particípios ou pelas conjunções (pelas expressões) abaixo:

εἰ καί, καὶ εἰ, ἐὰν καί, κάν

1. Introduzidas por particípios

Hb 5.12 ***καὶ γὰρ ὀφείλοντες εἶναι διδάσκαλοι διὰ τὸν χρόνον***, πάλιν χρείαν ἔχετε τοῦ διδάσκειν ὑμᾶς τινὰ τὰ στοιχεῖα τῆς ἀρχῆς τῶν λογίων τοῦ θεοῦ καὶ γεγόνατε χρείαν ἔχοντες γάλακτος [καὶ] οὐ στερεᾶς τροφῆς.

Embora, a esta altura, já devessem ser mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, não de alimento sólido (NVI).

Jo 12.37 ***Τοσαῦτα δὲ αὐτοῦ σημεῖα πεποιηκότος ἔμπροσθεν αὐτῶν*** οὐκ ἐπίστευον εἰς αὐτόν,

E, ***embora tivesse feito tantos sinais na sua presença***, não creram nele,

2. Introduzidas por conjunções

Lc 18.4-5 καὶ οὐκ ἤθελεν ἐπὶ χρόνον. μετὰ δὲ ταῦτα εἶπεν ἐν ἑαυτῷ· ***εἰ καὶ τὸν θεὸν οὐ φοβοῦμαι οὐδὲ ἄνθρωπον ἐντρέπομαι***, διά γε τὸ παρέχειν μοι κόπον τὴν χήραν ταύτην *ἐκδικήσω αὐτήν*, ἵνα μὴ εἰς τέλος ἐρχομένη ὑπωπιάζῃ με.

Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: ***Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum***; todavia, como esta viúva me importuna, *julgarei a sua causa*, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me.

1 Co 12.16 ***καὶ ἐὰν εἴπῃ τὸ οὖς***· ὅτι οὐκ εἰμὶ ὀφθαλμός, οὐκ εἰμὶ ἐκ τοῦ σώματος, οὐ παρὰ τοῦτο οὐκ ἔστιν ἐκ τοῦ σώματος

Ainda que o ouvido diga: 'Já que não sou olho, não sou do corpo,' nem por isso deixa de ser do corpo.[10]

C. Condicionais

Expressam um fato ou condição considerado necessário para que ocorra o que é declarado na oração principal. Podem ser introduzidas por particípios ou por conjunções. Serão analisadas em detalhe no item "Orações Condicionais".

---

[10]Esta oração, que traduz uma situação hipotética contrária aos fatos, poderia ser classificada como oração condicional, o que, em maior ou menor escala, as orações concessivas todas são.

D. Conformativas

Indicam idéia de conformidade, ou seja, exprimem um padrão ou modelo daquilo que é expresso na oração principal. Em contraste com as orações comparativas, estas geralmente contêm verbos. São introduzidas pelas seguintes palavras:

ὡς, καθώς, ὅν τρόπον

Mt 23.37 Ἰερουσαλὴμ Ἰερουσαλήμ, ἡ ἀποκτείνουσα τοὺς προφήτας καὶ λιθοβολοῦσα τοὺς ἀπεσταλμένους πρὸς αὐτήν, ποσάκις ἠθέλησα ἐπισυναγαγεῖν τὰ τέκνα σου, ***ὃν τρόπον ὄρνις ἐπισυνάγει τὰ νοσσία αὐτῆς ὑπὸ τὰς πτέρυγας***, καὶ οὐκ ἠθελήσατε.

Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, ***como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas***, e vós não o quisestes!

Mc 4.33 Καὶ τοιαύταις παραβολαῖς πολλαῖς ἐλάλει αὐτοῖς τὸν λόγον ***καθὼς ἠδύναντο ἀκούειν***·

E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, ***conforme o permitia a capacidade dos ouvintes***.

E. Consecutivas

Expressam o efeito ou a conseqüência, o resultado, daquilo que é expresso na oração principal. Podem ser introduzidas por infinitivos (com ou sem artigo; acompanhados ou não de ὥστε) ou pelas conjunções:

ἵνα, ὥστε

1. Introduzidas por infinitivos

Mt 8.24a καὶ ἰδοὺ σεισμὸς μέγας ἐγένετο ἐν τῇ θαλάσσῃ, ***ὥστε τὸ πλοῖον καλύπτεσθαι ὑπὸ τῶν κυμάτων***,

E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, ***de sorte que o barco era varrido pelas ondas***.

At 15.7 Πολλῆς δὲ ζητήσεως γενομένης ἀναστὰς Πέτρος εἶπεν πρὸς αὐτούς· ἄνδρες ἀδελφοί, ὑμεῖς ἐπίστασθε ὅτι ἀφ' ἡμερῶν ἀρχαίων ἐν ὑμῖν ἐξελέξατο ὁ θεὸς διὰ τοῦ στόματος μου ἀκοῦσαι τὰ ἔθνη τὸν λόγον τοῦ εὐαγγελίου ***καὶ πιστεῦσαι***

Havendo grande debate, Pedro tomou a palavra e lhes disse: Irmãos, vós sabeis que, desde há muito, Deus me escolheu dentre vós para que, por meu intermédio, ouvissem os gentios a palavra do evangelho **e *cressem***.

Fp 1.9-10 Καὶ τοῦτο προσεύχομαι, ἵνα ἡ ἀγάπη ὑμῶν ἔτι μᾶλλον καὶ μᾶλλον περισσεύῃ ἐν ἐπιγνώσει καὶ πάσῃ αἰσθήσει ***εἰς τὸ δοκιμάζειν ὑμᾶς τὰ διαφέροντα***, ἵνα ἦτε εἰλικρινεῖς καὶ ἀπρόσκοποι εἰς ἡμέραν Χριστοῦ,

E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, ***[de modo que aproveis] para aprovardes as coisas excelentes*** e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo,[11]

2. Introduzidas por conjunções

A maneira mais comum é uso de ὥστε com o infinitivo, mas o chamado ἵνα ecbático (com o subjuntivo) também é comum. Menos comum é o uso de ὥστε com o indicativo.

---

[11]Esta passagem ilustra a dificuldade de determinar, com certeza absoluta, se uma oração é consecutiva ou final, ou seja, se estamos lidando com um resultado ou um propósito. A maioria das versões prefere traduzir "para", o que retém a ambiguidade do original.

Mt 12.22 Τότε προσηνέχθη αὐτῷ δαιμονιζόμενος τυφλὸς καὶ κωφός, καὶ ἐθεράπευσεν αὐτόν, ***ὥστε τὸν κωφὸν λαλεῖν καὶ βλέπειν***.

Depois disso, levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, ***de modo que ele pode falar e ver*** (NVI).

Mc 15.32 ὁ Χριστὸς ὁ βασιλεὺς Ἰσραὴλ καταβάτω νῦν ἀπὸ τοῦ σταυροῦ, ***ἵνα ἴδωμεν καὶ πιστεύσωμεν***. καὶ οἱ συνεσταυρωμένοι σὺν αὐτῷ ὠνείδιζον αὐτόν.

desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, ***[de sorte que] para que vejamos e creiamos***. Também os que com ele foram crucificados o insultavam.[12]

Jo 3.16 οὕτως γὰρ ἠγάπησεν ὁ θεὸς τὸν κόσμον, ***ὥστε τὸν υἱὸν τὸν μονογενῆ ἔδωκεν***, ἵνα πᾶς ὁ πιστεύων εἰς αὐτὸν μὴ ἀπόληται ἀλλ' ἔχῃ ζωὴν αἰώνιον.

Porque Deus amou ao mundo ***de tal maneira que deu o seu Filho unigênito***, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

F. Finais

Exprimem a intenção (a finalidade, o propósito) do que se declara na oração principal. Podem ser introduzidas por particípios, por infinitivos, ou pelas conjunções finais indicadas abaixo:

ἵνα, ὅπως, μή

[12]Outro exemplo do destacado acima. Uma regra funcional é que quando se puder substituir a oração geralmente iniciada com "para" por uma iniciada com "e assim", teremos uma oração consecutiva.

1. Introduzidas por particípios

At 24.17 δι' ἐτῶν δὲ πλειόνων ***ἐλεημοσύνας ποιήσων εἰς τὸ ἔθνος μου*** παρεγενόμην ***καὶ προσφοράς***

Depois de anos, vim ***[para] trazer esmolas à minha nação*** e também fazer ***oferendas***,

At 25.13 Ἡμερῶν δὲ διαγενομένων τινῶν Ἀγρίππας ὁ βασιλεὺς καὶ Βερνίκη κατήντησαν εἰς Καισάρειαν ***ἀσπασάμενοι τὸν Φῆστον***

Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia ***a fim de saudar a Festo***.

2. Introduzidas por infinitivos

Mc 10.45 καὶ γὰρ ὁ υἱὸς τοῦ ἀνθρώπου οὐκ ἦλθεν ***διακονηθῆναι*** ἀλλὰ ***διακονῆσαι*** καὶ ***δοῦναι τὴν ψυχὴν αὐτοῦ λύτρον ἀντὶ πολλῶν***

Pois o próprio Filho do Homem não veio ***para ser servido***, mas ***para servir*** e ***dar a sua vida em resgate por muitos***.

At 13.47 οὕτως γὰρ ἐντέταλται ἡμῖν ὁ κύριος· τέθεικα σε εἰς φῶς ἐθνῶν ***τοῦ εἶναι σε εἰς σωτηρίαν ἕως ἐσχάτου τῆς γῆς***

Porque o Senhor assim no-lo determinou: Eu te constituí para luz dos gentios, ***a fim de que sejas para salvação até aos confins da terra***.

3. Introduzidas por conjunções

Mc 14.38 γρηγορεῖτε καὶ προσεύχεσθε, ***ἵνα μὴ ἔλθητε εἰς πειρασμόν***· τὸ μὲν πνεῦμα πρόθυμον ἡ δὲ σὰρξ ἀσθενής.

Vigiai e orai, ***para que não entreis em tentação***; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

At 8.24 ἀποκριθεὶς δὲ ὁ Σίμων εἶπεν· δεήθητε ὑμεῖς ὑπὲρ ἐμοῦ πρὸς τὸν κύριον ὅπως ***μηδὲν ἐπέλθῃ ἐπ' ἐμὲ*** ὧν εἰρήκατε.

Respondendo, porém, Simão lhes pediu: Rogai vós por mim ao Senhor, ***para que nada*** do que dissestes ***sobrevenha a mim***.

Mc 13.35-36 γρηγορεῖτε οὖν· οὐκ οἴδατε γὰρ πότε ὁ κύριος τῆς οἰκίας ἔρχεται, ἢ ὀψὲ ἢ μεσονύκτιον ἢ ἀλεκτοροφωνίας ἢ πρωΐ, ***μὴ*** ἐλθὼν ἐξαίφνης ***εὕρῃ ὑμᾶς καθεύδοντας***

Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã; ***para que,*** vindo ele inesperadamente***, não vos ache dormindo***.

G. Temporais

Indicam um fato, condição ou estado simultâneos, anteriores, ou posteriores ao fato ou condição expressos na oração principal. Podem ser introduzidas por particípios, infinitivos ou conjunções (também por expressões preposicionais, advérbios e advérbios relativos). Entre estas se encontram:

ὅτε, ἕως, ὅταν, πρίν, ὡς, ἄχρι, μέχρι, ἐν ᾧ

1. Introduzidas por particípios

Mt 8.16 ***Ὀψίας δὲ γενομένης*** προσήνεγκαν αὐτῷ δαιμονιζομένους πολλούς· καὶ ἐξέβαλεν τὰ πνεύματα λόγῳ καὶ πάντας τοὺς κακῶς ἔχοντας ἐθεράπευσεν,

Chegada a tarde,[13] trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;

At 17.9 ***καὶ λαβόντες τὸ ἱκανὸν παρὰ τοῦ Ἰάσονος καὶ τῶν λοιπῶν*** ἀπέλυσαν αὐτούς.

contudo, soltaram Jasom e os demais, ***após terem recebido deles a fiança estipulada.***

Mt 14.30 ***βλέπων δὲ τὸν ἄνεμον ἰσχυρὸν*** ἐφοβήθη, καὶ ***ἀρξάμενος καταποντίζεσθαι*** ἔκραξεν λέγων· κύριε, σῶσον με.

Quando reparou no vento forte, sentiu medo e, ***enquanto começava a afundar***, gritou: 'Senhor, salva-me!' (tradução do autor)

2. Introduzidas por infinitivos (geralmente com πρίν ou πρό mais o genitivo)

Jo 8.58 εἶπεν αὐτοῖς Ἰησοῦς· ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν, ***πρὶν Ἀβραὰμ γενέσθαι*** ἐγὼ εἰμί.

Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: ***antes que Abraão existisse***, EU SOU.

Mt 6.8 μὴ οὖν ὁμοιωθῆτε αὐτοῖς· οἶδεν γὰρ ὁ πατὴρ ὑμῶν ὧν χρείαν ἔχετε ***πρὸ τοῦ ὑμᾶς αἰτῆσαι αὐτόν.***

Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, ***antes que lho peçais***.

---

[13]Este exemplo é ilustrativo porque o português também usa um particípio para expressar a idéia temporal. A forma usada pela ARA é a de uma oração subordinada adverbial temporal reduzida no particípio. A tradução mais natural seria: "Quando chegou a tarde ...", que é a chamada forma "desenvolvida" da oração temporal.

3. Introduzidas por conjunções, advérbios e expressões preposicionais

Gl 4.4 ὅτε δὲ ἦλθεν τὸ πλήρωμα τοῦ χρόνου, ἐξαπέστειλεν ὁ θεὸς τὸν υἱὸν αὐτοῦ, γενόμενον ἐκ γυναικός, γενόμενον ὑπὸ νόμον.

vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

Ap 20.8 Καὶ ***ὅταν τελεσθῇ τὰ χίλια ἔτη***, λυθήσεται ὁ σατανᾶς ἐκ τῆς φυλακῆς αὐτοῦ.[14]

Quando, porém, ***se completarem os mil anos***, Satanás será solto da sua prisão

Mt 5.11 μακάριοι ἐστε ***ὅταν ὀνειδίσωσιν ὑμᾶς καὶ διώξωσιν καὶ εἴπωσιν πᾶν πονηρὸν καθ' ὑμῶν*** [ψευδόμενοι] ***ἕνεκεν ἐμοῦ.***

Bem-aventurados sois ***quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem***, e, mentindo, ***disserem todo mal contra vós.***

Jo 21.23 ἐξῆλθεν οὖν οὗτος ὁ λόγος εἰς τοὺς ἀδελφοὺς ὅτι ὁ μαθητὴς ἐκεῖνος οὐκ ἀποθνῄσκει· οὐκ εἶπεν δὲ αὐτῷ ὁ Ἰησοῦς ὅτι οὐκ ἀποθνῄσκει ἀλλ'· ἐὰν αὐτὸν θέλω μένειν ***ἕως ἔρχομαι*** [,τί πρὸς σέ;]

Então, se tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas: Se eu quero que ele permaneça ***até que eu venha***, que te importa?

At 23.21 σὺ οὖν μὴ πεισθῇς αὐτοῖς· ἐνεδρεύουσιν γὰρ αὐτὸν ἐξ αὐτῶν ἄνδρες πλείους τεσσεράκοντα, οἵτινες

---

[14]Em termos técnicos, ὅταν é um advérbio relativo, e deveria ser traduzido "sempre que". Nesta frase, e em quase toda a ARA, ὅταν é traduzido simplesmente por "quando".

ἀνεθεμάτισαν ἑαυτοὺς μήτε φαγεῖν μήτε πιεῖν ***ἕως οὗ ἀνέλωσιν αὐτόν***, καὶ νῦν εἰσιν ἕτοιμοι προσδεχόμενοι τὴν ἀπὸ σοῦ ἐπαγγελίαν.

Tu, pois, não te deixes persuadir, porque mais de quarenta entre eles estão pactuados entre si, sob anátema, de não comer, nem beber, ***enquanto não o matarem***; e, agora, estão prontos, esperando a tua promessa.

Lc 1.44 ἰδοὺ γὰρ ***ὡς ἐγένετο ἡ φωνὴ τοῦ ἀσπασμοῦ σου εἰς τὰ ὦτα μου***, ἐσκίρτησεν ἐν ἀγαλλιάσει τὸ βρέφος ἐν τῇ κοιλίᾳ μου

Pois, ***logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação***, a criança estremeceu de alegria dentro de mim.

Ap 7.3 λέγων· μὴ ἀδικήσητε τὴν γῆν μήτε τὴν θάλασσαν μήτε τὰ δένδρα, ***ἄχρι σφραγίσωμεν τοὺς δούλους τοῦ θεοῦ ἡμῶν ἐπὶ τῶν μετώπων αὐτῶν.***

dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, ***até selarmos na fronte os servos do nosso Deus***.

Lc 24.21 ἡμεῖς δὲ ἠλπίζομεν ὅτι αὐτός ἐστιν ὁ μέλλων λυτροῦσθαι τὸν Ἰσραήλ· ἀλλά γε καὶ σὺν πᾶσιν τούτοις τρίτην ταύτην ἡμέραν ἄγει ***ἀφ' οὗ ταῦτα ἐγένετο***.

Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de redimir a Israel; mas, depois de tudo isto, é já este o terceiro dia ***desde que tais coisas sucederam***.

Capítulo 4
Usos das Conjunções
ὅτι e ἵνα

I. USOS DA CONJUNÇÃO ὅτι

A conjunção ὅτι tem dois usos básicos, o subordinativo e o coordenativo. No uso subordinativo ela pode ser causal ou integrante; no uso coordenativo, é explicativa.

A. Usos Subordinativos de ὅτι.

1. Uso causal

a. Mt 5.5 μακάριοι οἱ πραεῖς, ***ὅτι*** αὐτοὶ ***κληρονομήσουσιν*** τὴν γῆν

Bem-aventurados os mansos, ***porque herdarão*** a terra.

b. Jo 1.30 οὗτος ἐστιν ὑπὲρ οὗ ἐγὼ εἶπον· ὀπίσω μου ἔρχεται ἀνὴρ ὃς ἔμπροσθεν μου γέγονεν, ***ὅτι*** πρῶτος μου ***ἦν***.

É este a favor de quem eu disse: após mim vem um varão que tem a primazia, ***porque*** já ***existia*** antes de mim.

2. Uso integrante. Equivalente à conjunção integrante "que", introduzindo também as chamadas orações substantivas.

a. Subjetivas

Jo 8.17 καὶ ἐν τῷ νόμῳ δὲ τῷ ὑμετέρῳ γέγραπται ***ὅτι*** δύο ἀνθρώπων *ἡ μαρτυρία ἀληθής ἐστιν.*

Também na vossa lei está escrito ***que*** *o testemunho* de duas pessoas *é verdadeiro.*

Jo 9.32 ἐκ τοῦ αἰῶνος οὐκ ἠκούσθη ***ὅτι*** *ἠνέῳξεν τις* ὀφθαλμοὺς τυφλοῦ γεγεννημένου·

Desde que há mundo, jamais se ouviu ***que*** *alguém tenha aberto* os olhos a um cego de nascença.

b. Objetivas diretas

Mt 5.17 Μὴ νομίσητε ***ὅτι*** *ἦλθον καταλῦσαι τὸν νόμον* ἢ τοὺς προφήτας· οὐκ ἦλθον καταλῦσαι ἀλλὰ πληρῶσαι.

Não penseis ***que*** *vim revogar a Lei* ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.

Jo 4.20 οἱ πατέρες ἡμῶν ἐν τῷ ὄρει τούτῳ προσεκύνησαν· καὶ ὑμεῖς λέγετε ***ὅτι*** *ἐν Ἰεροσολύμοις ἐστὶν ὁ τόπος* ὅπου προσκυνεῖν δεῖ.

Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis ***que*** *em Jerusalém é o lugar* onde se deve adorar.

c. Apositivas

1 Co 15.3 παρέδωκα γὰρ ὑμῖν ἐν πρώτοις, ὃ καὶ παρέλαβον, ***ὅτι Χριστὸς*** *ἀπέθανεν* ὑπὲρ τῶν ἁμαρτιῶν ἡμῶν κατὰ τὰς γραφὰς

Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: ***que*** *Cristo morreu* pelos nossos pecados, segundo as Escrituras,

Jo 3.19 αὕτη δέ ἐστιν ἡ κρίσις ***ὅτι*** *τὸ φῶς ἐλήλυθεν εἰς τὸν κόσμον* καὶ ἠγάπησαν οἱ ἄνθρωποι μᾶλλον τὸ σκότος ἢ τὸ φῶς· ἦν γὰρ αὐτῶν πονηρὰ τὰ ἔργα.

O julgamento é este: ***que*** *a luz veio ao mundo*, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.

Obs.: Também no uso integrante se encaixaria o chamado ***ὅτι*** recitativo; nesse uso a conjunção não é traduzida, pois funciona como indicador de uma citação, ou seja, como aspas (na verdade um *que*, ou *assim*, omitido).

Mc 1.37 καὶ εὗρον αὐτὸν καὶ λέγουσιν αὐτῷ ***ὅτι*** πάντες ζητοῦσιν σε.

Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam.

B. Uso Coordenativo de ὅτι.

A maioria das gramáticas não apresenta uma distinção, tratando este tópico com os usos subordinativos de ***ὅτι***. Tentando, todavia, preservar a distinção semântica também existente no Português, classificar o ***ὅτι*** explicativo em uma categoria à parte. O texto que exemplifica tal uso é Lucas 7.47. Ali se esperaria o γάρ mas em seu lugar está o ***ὅτι***; o contexto indica que o uso não é causal.

Lc 7.47 οὗ χάριν λέγω σοι, ἀφέωνται αἱ ἁμαρτίαι αὐτῆς αἱ πολλαί, ***ὅτι*** *ἠγάπησεν πολύ*· ᾧ δὲ ὀλίγον ἀφίεται, ὀλίγον ἀγαπᾷ.

Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, ***porque*** *ela muito amou*; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

II. USOS DA CONJUNÇÃO ἵνα.

A conjunção ***ἵνα*** tem sempre força subordinativa. Pode introduzir quatro tipos de orações subordinativas:

A. Finais (muito comuns no N.T. grego).

1. Mt 7.1 Μὴ κρίνετε, ***ἵνα*** *μὴ κριθῆτε·*[15]

Não julgueis, ***para que*** *não sejais julgados.*

2. Mt 14.15 Ὀψίας δὲ γενομένης προσῆλθον αὐτῷ οἱ μαθηταὶ λέγοντες· ἔρημος ἐστιν ὁ τόπος καὶ ἡ ὥρα ἤδη παρῆλθεν· ἀπόλυσον τοὺς ὄχλους, ***ἵνα*** ἀπελθόντες εἰς τὰς κώμας *ἀγοράσωσιν ἑαυτοῖς βρώματα.*

Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões ***para que***, indo pelas aldeias, *comprem para si o que comer.*

B. Consecutivas (mais raras).

1. Jo 9.2 καὶ ἠρώτησαν αὐτὸν οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ λέγοντες· ῥαββί, τίς ἥμαρτεν, οὗτος ἢ οἱ γονεῖς αὐτοῦ, ***ἵνα*** τυφλὸς γεννηθῇ;

E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, ***para que*** *nascesse cego?* (i.e., ***de modo que*** nascesse cego)

2. 1Ts 5.4 ὑμεῖς δέ, ἀδελφοί, οὐκ ἐστὲ ἐν σκότει, ***ἵνα*** ἡ ἡμέρα ὑμᾶς ὡς κλέπτης καταλάβῃ·

---

[15]A negativa empregada em orações finais é sempre ***μή***.

Mas vós, irmãos, não estais em trevas, ***para que*** esse *Dia* como ladrão *vos apanhe de surpresa*; (i.e., ***de modo que*** esse Dia ... vos apanhe ...)

C. Causais (raríssimas).

1. Mc 4.11-12 καὶ ἔλεγεν αὐτοῖς· ὑμῖν τὸ μυστήριον δέδοται τῆς βασιλείας τοῦ θεοῦ· ἐκείνοις δὲ τοῖς ἔξω ἐν παραβολαῖς τὰ πάντα γίνεται, ***ἵνα*** βλέποντες βλέπωσιν καὶ μὴ ἴδωσιν, καὶ ἀκούοντες ἀκούωσιν καὶ μὴ συνιῶσιν,

Ele lhes respondeu: A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas, ***para que***, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles.[16]

2. Rm 5.20 νόμος δὲ παρεισῆλθεν, ***ἵνα*** πλεονάσῃ τὸ παράπτωμα· οὗ δὲ ἐπλεόνασεν ἡ ἁμαρτία, ὑπερεπερίσσευσεν ἡ χάρις,

Sobreveio a lei ***para que*** avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça,

---

[16]A opção causal para a conjunção ἵνα é fortemente combatida pelos calvinistas, que entendem haver na passagem original de Isaías um forte conteúdo de julgamento; tal opção, aventada por exegetas arminianos, elimina (A tradução, nesse caso, seria: *porque vendo, não vêem, e ouvindo, não entendem*). É um exemplo de como a sintaxe interage com a teologia no processo exegético. O mesmo vale para o exemplo seguinte.

D. Substantivas (introduzidas em português pela conjunção integrante "que").

1. Subjetivas (nelas a oração introduzida por ***ἵνα*** funciona como objeto)

a. Mt 5.29 εἰ δὲ ὁ ὀφθαλμός σου ὁ δεξιὸς σκανδαλίζει σε, ἔξελε αὐτὸν καὶ βάλε ἀπὸ σοῦ· συμφέρει γάρ σοι ***ἵνα*** *ἀπόληται ἓν τῶν μελῶν σου* καὶ μὴ ὅλον τὸ σῶμα σου βληθῇ εἰς γέενναν.

Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém ***que*** *se perca um dos teus membros*, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno.

b. 1 Co 4.2 ὧδε λοιπὸν ζητεῖται ἐν τοῖς οἰκονόμοις, ***ἵνα*** *πιστός τις εὑρεθῇ.*

Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é ***que*** *cada um deles seja encontrado fiel.*

2. Objetivas diretas (a oração introduzida por ἵνα é um objeto direto)

a. Mt 4.3 καὶ προσελθὼν ὁ πειράζων εἶπεν αὐτῷ· εἰ υἱὸς εἶ τοῦ θεοῦ, εἰπὲ ***ἵνα*** *οἱ λίθοι οὗτοι ἄρτοι γένωνται.*

Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda ***que*** *estas pedras se transformem em pães.*

b. Mc 7.26 ἡ δὲ γυνὴ ἦν Ἑλληνίς, Συροφοινίκισσα τῷ γένει· καὶ ἠρώτα αὐτὸν ***ἵνα*** *τὸ δαιμόνιον ἐκβάλῃ ἐκ τῆς θυγατρὸς αὐτῆς.*

Esta mulher era grega, de origem siro-fenícia, e rogava-lhe ***que*** *expelisse de sua filha o demônio.*

3. Completivo-nominais (a oração introduzida por ***ἵνα*** completa o sentido de um substantivo ou adjetivo)

a. Mt 8.8 καὶ ἀποκριθεὶς ὁ ἑκατόνταρχος ἔφη· κύριε, οὐκ εἰμὶ ἱκανὸς ***ἵνα*** μου ὑπὸ τὴν στέγην εἰσέλθῃς, ἀλλὰ μόνον εἰπὲ λόγῳ, καὶ ἰαθήσεται ὁ παῖς μου.

Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno ***de que*** *entres em minha casa*; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

b. Mt 26.16 καὶ ἀπὸ τότε ἐζήτει εὐκαιρίαν ***ἵνα*** αὐτὸν παραδῷ.

E, desse momento em diante, buscava ele uma boa ocasião ***para*** *o entregar*.

4. Apositivas (a oração introduzida por ἵνα explica ou define um dos termos da oração principal do período)

a. Jo 17.3 αὕτη δέ ἐστιν ἡ αἰώνιος *ζωὴ* ***ἵνα*** γινώσκωσιν σὲ τὸν μόνον ἀληθινὸν θεὸν καὶ ὃν ἀπέστειλας Ἰησοῦν Χριστόν.

E a *vida* eterna é esta: ***que*** *te conheçam a ti*, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

b. 1 Jo 5.3 αὕτη γάρ ἐστιν ἡ ἀγάπη τοῦ θεοῦ, ***ἵνα*** *τὰς ἐντολὰς αὐτοῦ τηρῶμεν*, καὶ αἱ ἐντολαὶ αὐτοῦ βαρεῖαι οὐκ εἰσίν.

Porque este é o *amor* de Deus: ***que*** *guardemos os seus mandamentos*; ora, os seus mandamentos não são penosos,

Capítulo 5
Orações Condicionais

As orações condicionais gregas podem ser convenientemente divididas em quatro classes, diferenciadas pela maneira com que.a pessoa que fala encara a realidade, a contingência ou a irrealidade da ação ou estado que descreve.

I. ORAÇÕES CONDICIONAIS DE PRIMEIRA CLASSE

A. Forma

Utilizam a conjunção **εἰ** na prótase (oração subordinada), com um verbo em qualquer tempo do indicativo. Na apódose (oração principal), o verbo estará no indicativo, no imperativo ou num dos quatro usos independentes do subjuntivo.

1. Gl 5.18 **εἰ** δὲ πνεύματι *ἄγεσθε*, οὐκ ἐστὲ ὑπὸ νόμον.

   Mas, **se** *sois guiados* pelo Espírito, não *estais* sob a lei.

2. Jo 15.20 μνημονεύετε τοῦ λόγου οὗ ἐγὼ εἶπον ὑμῖν· οὐκ ἔστιν δοῦλος μείζων τοῦ κυρίου αὐτοῦ. **εἰ** ἐμὲ *ἐδίωξαν*, καὶ ὑμᾶς *διώξουσιν*· **εἰ** τὸν λόγον μου *ἐτήρησαν*, καὶ τὸν ὑμέτερον *τηρήσουσιν*.

   Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. **Se** me *perseguiram* a mim, também *perseguirão* a vós outros; **se** *guardaram* a minha palavra, também *guardarão* a vossa.

3. Mt 26.33 ἀποκριθεὶς δὲ ὁ Πέτρος εἶπεν αὐτῷ· ***εἰ*** πάντες *σκανδαλισθήσονται* ἐν σοί, ἐγὼ οὐδέποτε *σκανδαλισθήσομαι*.

Disse-lhe Pedro: ***Ainda que*** *venhas* a *ser um tropeço* para todos, nunca o *serás* para mim.

B. Sentido

Expressam condições tratadas, quer retórica quer realmente, como verdadeiras por quem fala. O uso desta forma de oração condicional não exige a realidade do assunto, como deixa claro o exemplo destas palavras de Jesus:

Mt 12.27 καὶ ***εἰ*** *ἐγὼ ἐν Βεελζεβοὺλ ἐκβάλλω τὰ δαιμόνια*, οἱ υἱοὶ ὑμῶν ἐν τίνι ἐκβάλλουσιν διὰ τοῦτο αὐτοὶ κριταὶ ἔσονται ὑμῶν.

E, ***se*** *eu expulso demônios por Belzebu*, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

II. ORAÇÕES CONDICIONAIS DE SEGUNDA CLASSE

Estas orações expressam condições hipotéticas, contrárias aos fatos.

A. Forma

Utilizam a conjunção ***εἰ*** e um verbo em tempo passado no indicativo na prótase; em orações negativas usa-se o negativo ***μή*** . Na apódose, utilizam um verbo em tempo passado do indicativo (aoristo, imper-

feito, ou mais que perfeito; não necessariamente o mesmo tempo do verbo da prótase) acompanhado da partícula ***ἄν***.

1. Jo 15.19 ***εἰ*** ἐκ τοῦ κόσμου *ἦτε*, ὁ κόσμος ***ἂν*** τὸ ἴδιον *ἐφίλει*· ὅτι δὲ ἐκ τοῦ κόσμου οὐκ ἐστέ, ἀλλ᾽ ἐγὼ ἐξελεξάμην ὑμᾶς ἐκ τοῦ κόσμου, διὰ τοῦτο μισεῖ ὑμᾶς ὁ κόσμος.

Se vós *fôsseis* do mundo, o mundo *amaria* o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.

2. Jo 8.42 εἶπεν αὐτοῖς ὁ Ἰησοῦς· ***εἰ*** ὁ θεὸς πατὴρ ὑμῶν *ἦν ἠγαπᾶτε* ***ἂν*** ἐμέ, ἐγὼ γὰρ ἐκ τοῦ θεοῦ ἐξῆλθον καὶ ἥκω·

Replicou-lhes Jesus: ***Se*** Deus *fosse*, de fato, vosso pai, certamente, me *havíeis de amar*; porque eu vim de Deus e aqui estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

3. Jo 11.32 Ἡ οὖν Μαριὰμ ὡς ἦλθεν ὅπου ἦν Ἰησοῦς ἰδοῦσα αὐτὸν ἔπεσεν αὐτοῦ πρὸς τοὺς πόδας λέγουσα αὐτῷ· κύριε, ***εἰ*** *ἦς* ὧδε οὐκ ***ἄν*** μου *ἀπέθανεν* ὁ ἀδελφός.

Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, ***se*** *estiveras aqui*, meu irmão *não teria morrido*.

B. Sentido

Expressa condições tidas por quem fala como irreais, não correspondentes à verdade.

1. O uso do imperfeito do indicativo na prótase sugere ação ou estado presente e pede como tradução o imperfeito do subjuntivo na oração condicional e do futuro do pretérito na oração principal.

2. O uso do aoristo ou do mais que perfeito do indicativo na prótase sugere ação completa no passado e pede como tradução o imperfeito composto do subjuntivo na oração condicional e do futuro do pretérito composto na oração principal.

III. ORAÇÕES CONDICIONAIS DE TERCEIRA CLASSE

A. Forma

Utilizam a conjunção **ἐὰν** com um verbo no subjuntivo na prótase. Na apódose o verbo pode estar em qualquer tempo de qualquer dos modos.

1. Mt 8.2 καὶ ἰδοὺ λεπρὸς προσελθὼν προσεκύνει αὐτῷ λέγων· κύριε, **ἐὰν** *θέλῃς* δύνασαι με καθαρίσαι.

   E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor, **se** *quiseres*, podes purificar-me.

2. Jo 13.8 λέγει αὐτῷ Πέτρος· οὐ μὴ νίψῃς μου τοὺς πόδας εἰς τὸν αἰῶνα. ἀπεκρίθη Ἰησοῦς αὐτῷ· **ἐὰν** *μὴ νίψω* σε, οὐκ ἔχεις μέρος μετ' ἐμοῦ.

   Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: **Se** eu *não te lavar*, não tens parte comigo.

B. Sentido

Estas orações expressam condições apresentadas como normalmente reais ou provavelmente reais, no futuro, pela pessoa que fala.

C. Tradução

Estas deverão ser sempre traduzidas empregando-se o futuro do subjuntivo na prótase. Normalmente a apódose terá o futuro do indicativo. Às vezes, ocorre o presente.

IV. ORAÇÕES CONDICIONAIS DE QUARTA CLASSE

A. Forma

Utilizam a conjunção ***εἰ*** com um verbo no optativo na prótase. A maioria das gramáticas exegéticas indica que não há forma completa de um período composto com esta classe de oração condicional no Novo Testamento. Atos 17.18 apresenta o que seria a apódose de uma oração condicional que ficou omitida.

1. 1Pe 3.14 ἀλλ᾽ ***εἰ*** καὶ *πάσχοιτε* διὰ δικαιοσύνην, μακάριοι. τὸν δὲ φόβον αὐτῶν μὴ φοβηθῆτε μηδὲ ταραχθῆτε,

   Mas, ***ainda que*** *venhais a sofrer* por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados;[17]

---

[17] A Versão Revista e Atualizada de Almeida sugere um tratamento concessivo à oração condicional. Na verdade, há uma íntima relação entre os dois tipos de oração subordinada.

2. At 17.18 τινὲς δὲ καὶ τῶν Ἐπικουρείων καὶ Στοϊκῶν φιλοσόφων συνέβαλλον αὐτῷ, καί τινες ἔλεγον· *τί ἂν θέλοι ὁ σπερμολόγος οὗτος λέγειν;* οἱ δέ· ξένων δαιμονίων δοκεῖ καταγγελεὺς εἶναι, ὅτι τὸν Ἰησοῦν καὶ τὴν ἀνάστασιν εὐηγγελίζετο.

E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele, havendo quem perguntasse: *Que quer dizer esse tagarela*? E outros: Parece pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a ressurreição.

B. Sentido

Estas orações, extremamente raras no N.T., expressam possibilidades muitíssimo remotas, ou suposições hipotéticas.

C. Tradução

Deverão conter uma forma composta do imperfeito do subjuntivo na prótase. Eventuais apódoses deverão conter um futuro do pretérito. No exemplo acima (At 17.18), uma tradução que reflete melhor o espírito zombador da pergunta seria: "O que quereria dizer esse tagarela, [se fosse capaz de dizer algo]?" A prótase implícita está entre colchetes.

Quadro Resumo Comparativo das Orações Condicionais

Classe da Oração	Prótase	Apódose	Tradução
Primeira - Condição tida como real	ειφ + qualquer tempo do indicativo	qualquer tempo do indicativo, imperativo, ou uso independente do subjuntivo	Se + pres. ind ... pres. ind. Se + pret. perf. ind. ... fut. ind. Se + fut. subj. ... fut. ind.
Segunda - Condição tida como irreal	ειφ + tempo passado do indicativo	tempo passado do indicativo + α[ν	Se + impf. subj. ... fut. pret. Se + impf. comp. subj ... fut. pret. comp.
Terceira - Condição tida como provável	ἐὰν + verbo no subjuntivo	verbo em qualquer tempo de qualquer dos modos	Se + fut. subj. ... fut. ind.
Quarta - Condição tida como quase impossível	ειφ + verbo no optativo	Não encontrada no NT	Se (ou conj. conc.) + impf. subj. (comp.)

Capítulo 6
Formas dos Particípios

I. PARTICÍPIO DOS VERBOS DA CONJUGAÇÃO ω

A. Particípio Presente Ativo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λύων	λύουσα	λῦον
G	λύοντος	λυούσης	λύοντος
D	λύοντι	λυούσῃ	λύοντι
A	λύοντα	λύουσαν	λῦον
P:N	λύοντες	λύουσαι	λύοντα
G	λυόντων	λυουσῶν	λυόντων
D	λύουσι(ν)	λυούσαις	λύουσι(ν)
A	λύοντας	λυούσας	λύοντα

Obs: As formas do masculino e do neutro tomam as terminações da declinação consonantal.
As formas do feminino tomam as terminações da declinação em **α** (γλῶσσα).

B. Particípio Presente Médio e Passivo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λυόμενος	λυομένη	λυόμενον
G	λυομένου	λυομένης	λυομένου
D	λυομένῳ	λυομένη	λυομένῳ
A	λυόμενον	λυομένην	λυόμενον
P:N	λυόμενοι	λυόμεναι	λυόμενα
G	λυομένων	λυομένων	λυομένων
D	λυομένοις	λυομέναις	λυομένοις
A	λυομένους	λυομένας	λυόμενα

Obs: As terminações são idênticas às dos adjetivos (da segunda declinação para o masculino e o neutro, e na primeira declinação para o feminino).

C. Particípio Futuro Ativo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λύσων	λύσουσα	λῦσον
G	λύσοντος	λυσούσης	λύσοντος
D	λύσοντι	λυσούσῃ	λύσοντι
A	λύσοντα	λύσουσαν	λῦσον
P:N	λύσοντες	λύσουσαι	λύσοντα
G	λυσόντων	λυσουσῶν	λυσόντων
D	λύσουσι	λυσούσαις	λύσουσι
A	λύσοντας	λυσούσας	λύσοντα

D. Particípio Futuro Médio

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λυσόμενος	λυσομένη	λυσόμενον
G	λυσομένου	λυσομένης	λυσομένου
D	λυσομένῳ	λυσομένῃ	λυσομένῳ
A	λυσόμενον	λυσομένην	λυσόμενον
P:N	λυσόμενοι	λυσόμεναι	λυσόμενα
G	λυσομένων	λυσομένων	λυσομένων
D	λυσομένοις	λυσομέναις	λυσομένοις
A	λυσομένους	λυσομένας	λυσόμενα

Obs: Observe que no particípio futuro ativo as terminações são idênticas às do particípio presente ativo, observada a inserção do infixo temporal ***σ***.
Fenômeno igual ocorre com o particípio futuro médio em relação ao particípio presente médio passivo.

E. Particípio Futuro Passivo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λυθησόμενος	λυθησομένη	λυθησόμενον
G	λυθησομένου	λυθησομένης	λυθησομένου
D	λυθησομένῳ	λυθησομένῃ	λυθησομένῳ
A	λυθησόμενον	λυθησομένην	λυθησόμενον
P:N	λυθησόμενοι	λυθησόμεναι	λυθησόμενα
G	λυθησομένων	λυθησομένων	λυθησομένων
D	λυθησομένοις	λυθησομέναις	λυθησομένοις
A	λυθησομένους	λυθησομένας	λυθησόμενα

Obs: As terminações são iguais às do particípio futuro médio, com o infixo temporal ***σ*** precedendo as vogais de ligação e o sinal da passiva ***θη*** precedendo o ***σ*** e seguindo a raiz verbal.

F. Particípio Aoristo Ativo [18]

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λῦσας	λύσασα	λῦσαν
G	λύσαντος	λυσάσης	λύσαντος
D	λύσαντι	λυσάσῃ	λύσαντι
A	λύσαντα	λύσασαν	λῦσαν
P:N	λύσαντες	λύσασαι	λύσαντα
G	λυσάντων	λυσάσων	λυσάντων
D	λυσάσι	λυσάσαις	λύσασι
A	λυσάντας	λυσάσας	λύσαντα

Obs: Nas formas masculinas e neutras aparecem as terminações da declinação consonantal. No feminino as da declinação em ***α*** (γλῶσσα). Note no ativo e no médio a presença de ***σα***, a característica do aoristo.

[18]As abreviaturas dos quadros dos verbos são conhecidas:
S: singular; P: plural; N: nominativo; G: genitivo; D: dativo; A: acusativo.

G. Particípio Aoristo Médio

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λυσάμενος	λυσαμένη	λυσάμενον
G	λυσαμένου	λυσαμένης	λυσαμένου
D	λυσαμένῳ	λυσαμένῃ	λυσαμένῳ
A	λυσάμενον	λυσαμένην	λυσάμενον
P:N	λυσάμενοι	λυσάμεναι	λυσάμενα
G	λυσαμένων	λυσαμένων	λυσαμένων
D	λυσαμένοις	λυσαμέναις	λυσαμένοις
A	λυσαμένους	λυσαμένας	λυσάμενα

Obs: Terminações dos adjetivos.

H. Particípio Aoristo Passivo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λυθείς	λυθεῖσα	λυθέν
G	λυθέντος	λυθείσης	λυθέντος
D	λυθέντι	λυθείσῃ	λυθέντι
A	λυθέντα	λυθεῖσαν	λυθέν
P:N	λυθέντες	λυθεῖσαι	λυθέντα
G	λυθέντων	λυθεισῶν	λυθέντων
D	λυθεῖσι	λυθείσαις	λυθεῖσι
A	λυθέντας	λυθείσας	λυθέντα

Obs: Passivo. Presença de ***θε*** (variação do sinal da passiva). Comparar com o aoristo passivo do indicativo.

I. Particípio Perfeito Ativo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λελυκῶς	λελυκυῖα	λελυκός
G	λελυκότος	λελυκυίας	λελυκότος
D	λελυκότι	λελυκυίᾳ	λελυκότι
A	λελυκότα	λελυκυῖαν	λελυκός
P:N	λελυκότες	λελυκυῖαι	λελυκότα
G	λελυκότων	λελυκυιῶν	λελυκότων
D	λελυκόσι	λελυκυίαις	λελυκόσι
A	λελυκότας	λελυκυίας	λελυκότα

Obs.: Presença da reduplicação e do infixo -***κ***, característicos do tempo perfeito. As terminações do masculino e do neutro são basicamente as da 3ª declinação. As terminações do feminino são as da 1ª declinação em ***α***.

J. Particípio Perfeito Médio e Passivo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	λελυμένος	λελυμένη	λελυμένον
G	λελυμένου	λελυμένης	λελυμένου
D	λελυμένῳ	λελυμένῃ	λελυμένῳ
A	λελυμένον	λελυμένην	λελυμένον
P:N	λελυμένοι	λελυμέναι	λελυμένα
G	λελυμένων	λελυμένων	λελυμένων
D	λελυμένοις	λελυμέναις	λελυμένοις
A	λελυμένους	λελυμένας	λελυμένα

Obs.: Novamente a reduplicação e o infixo -***μεν***, já encontrado no perfeito médio passivo do indicativo. As terminações são as dos adjetivos da 2ª e 1ª declinações.

II PARTICÍPIOS DOS VERBOS DA CONJUGAÇÃO EM -*μι*

A. Particípio Presente Ativo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	διδούς τιθείς	διδοῦσα τιθεῖσα	διδόν τιθέν
G	διδόντος	διδούσης τιθείσης	διδόντος
D	διδόντι κτλ.[19]	διδούσῃ κτλ.	διδόντι κτλ.
A	διδόντα κτλ.	διδοῦσαν κτλ.	διδόν
P:N	διδόντες κτλ.	διδοῦσαι κτλ.	διδόντα κτλ.
G	διδόντων κτλ.	διδουσῶν κτλ.	διδόντων κτλ.
D	διδοῦσι κτλ.	διδούσαις κτλ.	διδοῦσι κτλ.
A	διδόντας κτλ.	διδούσας κτλ.	διδόντα κτλ.

Obs.: A raiz básica dos verbos e a reduplicação de cada um deles é usada em toda a declinação. As terminações do masculino e do neutro são as mesmas usadas nos particípios da terminação em -***ω***. As terminações do feminino são as dos substantivos em -***σα*** da 1ª declinação.

---

[19]Equivalente grego (καὶ τὰ λοῖπα) de et coetera (etc.)

B. Particípio Presente Médio e Passivo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	διδόμενος	διδομένη	διδόμενον
G	διδομένου	διδομένης	διδομένου
D	διδομένῳ	διδομένῃ	διδομένῳ
A	διδόμενον	διδομένην	διδόμενον
P:N	διδόμενοι	διδόμεναι	διδόμενα
G	διδομένων	διδομενῶν	διδομένων
D	διδομένοις	διδομέναις	διδομένοις
A	διδομένους	διδομένας	διδόμενα

Obs.: Raiz e reduplicação idênticas à do particípio perfeito ativo. As terminações são idênticas às dos particípios da conjugação em **-ω**.

C. Particípio Segundo Aoristo Ativo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	δούς	δοῦσα	δόν
G	δόντος	δούσης	δόντος
D	δόντι	δούσῃ	δόντι
A	δόντα	δοῦσαν	δόν
P:N	δόντες	δοῦσαι	δόντα
G	δόντων	δουσῶν	δόντων
D	δοῦσι	δούσαις	δοῦσι
A	δόντας	δούσας	δόντα

Obs.: Estas formas do segundo aoristo são iguais às do particípio presente, exceto pela ausência da reduplicação. O mesmo ocorrerá no aoristo médio.

D. Particípio Segundo Aoristo Médio

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	δόμενος	δομένη	δόμενον
G	δομένου	δομένης	δομένου
D	δομένῳ	δομένῃ	δομένῳ
A	δόμενον	δομένην	δόμενον
P:N	δόμενοι	δόμεναι	δόμενα
G	δομένων	δομενῶν	δομένων
D	δομένοις	δομέναις	δομένοις
A	δομένους	δομένας	δόμενα

E. Particípio Segundo Aoristo Passivo

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	δοθείς	δοθείσα	δοθέν
G	δοθέντος	δοθείσης	δοθέντος
D	δοθέντι	δοθείσῃ	δοθέντι
A	δοθέντα	δοθείσαν	δοθέν
P:N	δοθέντες	δοθείσαι	δοθέντα
G	δοθέντων	δοθεισῶν	δοθέντων
D	δοθεῖσι	δοθείσαις	δοθεῖσι
A	δοθέντας	δοθείσας	δοθείσας

Obs.: Das formas deste verbo neste tempo apenas uma ocorre no N.T. (δοθείσης [genitivo, feminino, singular] em Ef 3.7).

F. Particípio do Verbo *εἰμί*

Caso	Masculino	Feminino	Neutro
S:N	ὤν	οὖσα	ὄν
G	ὄντος	οὔσης	ὄντος
D	ὄντι	οὔσῃ	ὄντι
A	ὄντα	οὖσαν	ὄν
P:N	ὄντες	οὖσαι	ὄντα
G	ὄντων	οὐσῶν	ὄντων
D	οὖσι	οὔσαις	οὖσι
A	ὄντας	οὔσας	ὄντα

Obs.: As formas do particípio (único) do verbo *εἰμί* são idênticas às terminações do particípio presente ativo dos verbos em *-ω*.

Capítulo 7
Sintaxe do Particípio

I. OS USOS DO PARTICÍPIO

Particípios são como que adjetivos verbais. Partilham da natureza dos adjetivos pelo fato de possuírem caso, gênero e número. Partilham da natureza dos verbos por possuírem tempo e voz. No particípio (bem como no infinitivo) a qualidade de ação (*Aktionsart*) de cada tempo fica menos definida que nas formas finitas do indicativo e do imperativo, e não deve ser usada como indicador definitivo de que tipo de ação o particípio descreve.

A. O Uso Adjetivo do Particípio.
Como adjetivos, os particípios podem:

1. Descrever, qualificar ou modificar pronomes ou substantivos; em tais casos concordarão em caso, gênero, número e com a palavra que modificarem.

Jo 15.2 πᾶν ***κλῆμα*** ἐν ἐμοὶ μὴ ***φέρον*** καρπὸν αἴρει αὐτό, καὶ πᾶν τὸ καρπὸν φέρον καθαίρει αὐτὸ ἵνα καρπὸν πλείονα φέρῃ.

Todo ***ramo que***, estando em mim, não ***der fruto***, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.

2. Funcionar como verdadeiros substantivos

Jo 3.8 τὸ πνεῦμα ὅπου θέλει πνεῖ καὶ τὴν φωνὴν αὐτοῦ ἀκούεις, ἀλλ᾽ οὐκ οἶδας πόθεν ἔρχεται καὶ ποῦ ὑπάγει· οὕτως ἐστὶν πᾶς ***ὁ γεγεννημένος*** ἐκ τοῦ πνεύματος.

> O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo ***o que é nascido*** do Espírito.

Na tradução o aluno deve verificar com muito cuidado a concordância do particípio com a palavra por ele modificada. É preciso lembrar sempre que o que conta não é igualdade de terminação mas igualdade de caso, gênero e número.
Quando for adjetivo, o particípio será acompanhado do artigo. Os casos em que o particípio adjetivo não tem artigo (i.e., quando modifica um substantivo anartro) são raros.

B. O Uso Suplementar dos Particípios

Há um uso dos particípios que tecnicamente é verbal, mas não adverbial, pois a ligação é mais íntima do que nos casos abaixo. Os particípios podem servir como suplementos de verbos. Há três usos possíveis:

1. Perifrástico. Ocorre quando uma locução verbal substitui uma forma finita do verbo

Cl 1.6 τοῦ παρόντος εἰς ὑμᾶς, καθὼς καὶ ἐν παντὶ τῷ κόσμῳ ***ἐστὶν καρποφορούμενον*** καὶ ***αὐξανόμενον*** καθὼς καὶ ἐν ὑμῖν, ἀφ' ἧς ἡμέρας ἠκούσατε καὶ ἐπέγνωτε τὴν χάριν τοῦ θεοῦ ἐν ἀληθείᾳ·

> que chegou até vós; como também, em todo o mundo, ***está produzindo fruto e crescendo***, tal acontece entre vós, desde o dia em que ouvistes e entendestes a graça de Deus na verdade;

Lc 19.47 Καὶ ***ἦν διδάσκων*** τὸ καθ' ἡμέραν ἐν τῷ ἱερῷ. οἱ δὲ ἀρχιερεῖς καὶ οἱ γραμματεῖς ἐζήτουν αὐτὸν ἀπολέσαι καὶ οἱ πρῶτοι τοῦ λαοῦ·

Diariamente, Jesus ***ensinava*** no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os maiorais do povo procuravam eliminá-lo;

2. Complementar. Ocorre quando o particípio é usado com verbos abertos, isto é, verbos que necessitam de um complemento verbal para terem sentido pleno (e.g., parar, começar, terminar, cessar, continuar)

Ef 1.16 οὐ *παύομαι* ***εὐχαριστῶν*** ὑπὲρ ὑμῶν μνείαν ποιούμενος ἐπὶ τῶν προσευχῶν μου,

não cesso ***de dar graças*** por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações,

At 10.33 ἐξαυτῆς οὖν ἔπεμψα πρὸς σέ, σύ τε καλῶς *ἐποίησας* ***παραγενόμενος***. νῦν οὖν πάντες ἡμεῖς ἐνώπιον τοῦ θεοῦ πάρεσμεν ἀκοῦσαι πάντα τὰ προστεταγμένα σοι ὑπὸ τοῦ κυρίου.

Portanto, sem demora, mandei chamar-te, e *fizeste* bem ***em vir***. Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do Senhor.

3. Uso integrante. O particípio é o verbo de uma oração que funciona como um substantivo (oração subordinada substantiva). Ocorre com verbos que denotam percepção ou relato.

At 8.23 εἰς γὰρ χολὴν πικρίας καὶ σύνδεσμον ἀδικίας *ὁρῶ* σε ***ὄντα***.

pois *vejo* ***que estás*** em fel de amargura e laço de iniqüidade.

C. Uso Adverbial (ou Verbal) do Particípio

Os particípios podem funcionar como verbos. Nesse uso não possuem artigo. Corresponderão, aproximadamente, às orações

subordinadas adverbiais reduzidas de gerúndio e de particípio em português. Por isso, este manual e várias gramáticas adoptam a nomenclatura "adverbial" para descrever este uso.

Sua tradução muitas vezes envolve o uso de conjunções subordinativas que não se encontram no texto grego e que precisam ser supridas pelo tradutor.

1. Temporal. Indica o tempo ou a situação durante a qual, depois da qual, ou antes da qual a oração principal acontece.

Mt 2.10 ***ἰδόντες*** δὲ τὸν ἀστέρα ἐχάρησαν χαρὰν μεγάλην σφόδρα.

E, ***vendo eles*** a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

Mt 10.14 καὶ ὃς ἂν μὴ δέξηται ὑμᾶς μηδὲ ἀκούσῃ τοὺς λόγους ὑμῶν, ***ἐξερχόμενοι*** ἔξω τῆς οἰκίας ἢ τῆς πόλεως ἐκείνης ἐκτινάξατε τὸν κονιορτὸν τῶν ποδῶν ὑμῶν.

Se alguém não os receber, nem ouvir suas palavras, sacudam a poeira dos seus pés, ***quando saírem*** daquela casa ou cidade (NVI).

Um caso específico do particípio temporal é o chamado genitivo absoluto. Esta construção, muito comum no grego neotestamentário, é formada por um substantivo ou pronome no genitivo, acompanhado de um particípio (no mesmo caso, gênero e número), que não tem relação sintática com o restante do período em que ocorre. Nesses casos, o sustantivo ou pronome no genitivo será o sujeito da oração temporal e o particípio será traduzido pelo tempo equivalente ao da forma grega (indicativo ou subjuntivo). Veja os exemplos abaixo:

At 1.8 ἀλλὰ λήμψεθε δύναμιν ***ἐπελθόντος τοῦ ἁγίου πνεύματος*** ἐφ' ὑμᾶς καὶ ἔσεσθε μου μάρτυρες ἔν τε Ἰερουσαλὴμ καὶ ἐν πάσῃ τῇ Ἰουδαίᾳ καὶ Σαμαρείᾳ καὶ ἕως ἐσχάτου τῆς γῆς.

mas receberão poder, ***quando o Espírito Santo descer*** sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra (NVI).

Mc 6.2 ***καὶ γενομένου σαββάτου*** ἤρξατο διδάσκειν ἐν τῇ συναγωγῇ, καὶ πολλοὶ ἀκούοντες ἐξεπλήσσοντο λέγοντες· πόθεν τούτῳ ταῦτα, καὶ τίς ἡ σοφία ἡ δοθεῖσα τούτῳ, καὶ αἱ δυνάμεις τοιαῦται διὰ τῶν χειρῶν αὐτοῦ γινόμεναὶ

Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

2. Circunstancial. Indica um fato que ocorre simultaneamente ao descrito pela oração principal sem ter uma ligação sintática com ele. Deve ser traduzido por um verbo no mesmo tempo e modo do verbo principal.

Mc16.20 ἐκεῖνοι δὲ ***ἐξελθόντες*** ἐκήρυξαν πανταχοῦ, τοῦ κυρίου συνεργοῦντος καὶ τὸν λόγον βεβαιοῦντος διὰ τῶν ἐπακολουθούντων σημείων.

Então, os discípulos ***saíram*** e pregaram por toda a parte; e o Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a acompanhavam (NVI).

3. Causal. Indica a causa ou motivo de um acontecimento.

Jo 4.45 ὅτε οὖν ἦλθεν εἰς τὴν Γαλιλαίαν, ἐδέξαντο αὐτὸν οἱ Γαλιλαῖοι, πάντα ***ἑωρακότες*** ὅσα ἐποίησεν ἐν Ἰεροσολύμοις ἐν τῇ ἑορτῇ, καὶ αὐτοὶ γὰρ ἦλθον εἰς τὴν ἑορτὴν.

Assim, quando chegou à Galiléia, os galileus o receberam, ***porque viram*** todas as coisas que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham comparecido.

4. Condicional. Indica um condição necessária à realização da oração principal.

Hb 2.3 πῶς ἡμεῖς ἐκφευξόμεθα τηλικαύτης ***ἀμελήσαντες*** σωτηρίας; ἥτις, ἀρχὴν λαβοῦσα λαλεῖσθαι διὰ τοῦ κυρίου, ὑπὸ τῶν ἀκουσάντων εἰς ἡμᾶς ἐβεβαιώθη,

como escaparemos nós, ***se negligenciarmos*** tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;

5. Concessivo. Indica uma situação ou condição apesar da qual a oração principal acontece.

1Pe 1.6 ἐν ᾧ ἀγαλλιᾶσθε, ὀλίγον ἄρτι εἰ δέον ἐστὶν ***λυπηθέντες*** ἐν ποικίλοις πειρασμοῖς,

Nisso exultais, ***embora***, no presente, por breve tempo, se necessário, ***sejais contristados*** por várias provações,

6. Modal. Indica a maneira ou atitude com que determinada ação é realizada. Geralmente o particípio pode ser substituído por um adjetivo.

Mt 19.22 ἀκούσας δὲ ὁ νεανίσκος τὸν λόγον ἀπῆλθεν ***λυπούμενος***, ἦν γὰρ ἔχων κτήματα πολλά.

Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se ***triste***, por ser dono de muitas propriedades.

7. Instrumental. Indica o meio pelo qual a ação ou estado da oração principal é obtido ou realizado.

Mt 6.27 τίς δὲ ἐξ ὑμῶν ***μεριμνῶν*** δύναται προσθεῖναι ἐπὶ τὴν ἡλικίαν αὐτοῦ πῆχυν ἕνὰ

Qual de vós, ***por ansioso que esteja***, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

8. Final. Indica o propósito com o qual a ação da oração principal é realizada.

At 3.26 ὑμῖν πρῶτον ἀναστήσας ὁ θεὸς τὸν παῖδα αὐτοῦ ἀπέστειλεν αὐτὸν ***εὐλογοῦντα*** ὑμᾶς ἐν τῷ ἀποστρέφειν ἕκαστον ἀπὸ τῶν πονηριῶν ὑμῶν.

Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeira-mente a vós outros ***para*** vos ***abençoar***, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades.

D. Uso Independente dos Particípios

Em raros casos, os particípios têm força de imperativos, e são assim traduzidos.

1Pe 3.1 Ὁμοίως αἱ γυναῖκες ***ὑποτασσόμεναι*** τοῖς ἰδίοις ἀνδράσιν, ἵνα καὶ εἴ τινες ἀπειθοῦσιν τῷ λόγῳ διὰ τῆς τῶν γυναικῶν ἀναστροφῆς ἄνευ λόγου κερδηθήσονται

Mulheres, ***sede vós***, igualmente, ***submissas*** a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa,

Rm 12.9 Ἡ ἀγάπη ἀνυπόκριτος. ***ἀποστυγοῦντες*** τὸ πονηρόν, ***κολλώμενοι*** τῷ ἀγαθῷ·

O amor deve ser sincero. ***Odeiem*** o que é mau; ***apeguem-se*** ao que é bom (NVI).

Capítulo 8
Formas dos Infinitivos

I. AS FORMAS DO INFINITIVO DOS VERBOS EM -ω

Presente Ativo	**λύειν**	**Aoristo Ativo**	**λῦσαι**
Presente Médio/Passivo	λύεσθαι	Aoristo Médio	λύσασθαι
Futuro Ativo	λύσειν	Aoristo Passivo	λυθῆναι
Futuro Médio	λύσεσθαι	Perfeito Ativo	λελυκέναι
Futuro Passivo	λυθήσεσθαι	Perfeito Médio/Passivo	λέλυσθαι

II. A ANÁLISE DAS FORMAS DO INFINITIVO

A. O tema λυ-

B. Os indicadores temporais:

1. σ (no futuro e no primeiro aoristo, ativo e médio)
2. θ (no primeiro aoristo passivo)
3. θησ (no futuro passivo)
4. # (0) (no presente)

C. As vogais de ligação

1. # (na voz ativa)
2. e (no presente e futuro, médio e passivo)
3. α (no aoristo médio)
4. η (no aoristo passivo)

D. Os sufixos do infinitivo

1. ειν (no presente e futuro ativo)
2. αι (no aoristo ativo)
3. ναι (no aoristo passivo)
4. σθαι (em todos os demais)

III. FORMAS ANÔMALAS DO INFINITIVO

A. Verbos contraídos

A análise de formas acima é válida para os verbos contraídos à exceção do infinitivo presente ativo, onde o sufixo é ***εν*** ao invés de ***ειν***. As regras de contração se aplicam conforme vemos abaixo:

Presente Ativo	**Presente Médio/Passivo**	**Futuro Ativo**	**Aoristo Ativo**	**Perfeito Ativo**
ἀγαπα + εν = ἀγαπᾶν	ἀγαπᾶσθαι	ἀγαπήσειν	ἀγαπῆσαι	ἠγαπηκέναι
ποιε + εν = ποιεῖν	ποιεῖσθαι	ποιήσειν	ποιῆσαι	πεποιηκέναι
πληρο + εν = πληροῦν	πληροῦσθαι	πληρώσειν	πληρώσαι	πεπληρωκέναι

B. Verbos que apresentam segundo aoristo terão infinitivos "segundo aoristo"

O segundo aoristo do infinitivo ativo é formado pela adição do sufixo - ειν ao tema não aumentado do segundo aoristo (igual ao tema do segundo aoristo do particípio).

Forma Léxica	2º Aoristo Indicativo	Raiz 2º Aoristo	2º Aoristo Ativo	2º Aoristo Médio	2º Aoristo Passivo
λέγω	εἶπον	εἰπ-	εἰπεῖν	*	*ῥέθῆναι*
ὁράω	εἶδον	ἰδ-	ἰδεῖν	ἰδέσθαι	ἰδῆναι
λαμβάνω	ἔλαβον	λαβ-	λαβεῖν	λαβέσθαι	λαβῆναι
βάλλω	ἔβαλον	βαλ-	βαλεῖν	βαλέσθαι	βαλῆναι
ἔρχομαι	ἦλθον	ἐλθ-	ἐλθεῖν	*	*

C. Os verbos em **-μι** têm formas anômalas, especialmente no infinitivo presente, onde utilizam o sufixo **-ναι** em lugar de **-ειν**.

Capítulo 9
Sintaxe do Infinitivo

I. OS USOS DO INFINITIVO

Infinitivos são como que substantivos verbais. Suas funções ora equivalem a funções de verbos, ora a funções de substantivos. Duma ou doutra maneira, os infinitivos tendem a ser gerais e abstratos em seu sentido, em contraste com os particípios, que são específicos e concretos.

Tal como o infinitivo em português, os infinitivos gregos podem receber o artigo, com a vantagem de, apesar de indeclináveis, funcionarem nos diversos casos.

A. Usos do Infinitivo Anartro

1. Uso epexegético ou complementar. Surgem aqui diversas construções gregas que equivalem, geralmente, a orações subordinadas substantivas reduzidas de infinitivo em português. As mais notáveis são aquelas em que o infinitivo anartro (sem artigo) complementa o sentido dos seguintes verbos:

a. δύναμαι

ἐλθόντι δὲ εἰς τὴν οἰκίαν προσῆλθον αὐτῷ οἱ τυφλοί, καὶ λέγει αὐτοῖς ὁ Ἰησοῦς, Πιστεύετε ὅτι ***δύναμαι*** τοῦτο ***ποιῆσαι***; λέγουσιν αὐτῷ, Ναί, κύριε. (Mt 9.28)

Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu ***posso fazer*** isso? Responderam-lhe: Sim, Senhor!

b. θέλω

Τότε ἀπεκρίθησαν αὐτῷ τινες τῶν γραμματέων καὶ Φαρισαίων λέγοντες, Διδάσκαλε, ***θέλομεν*** ἀπὸ σοῦ σημεῖον ***ἰδεῖν***. (Mt 12.38)

Então, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, ***queremos ver*** de tua parte algum sinal.

c. βούλομαι Καὶ ταύτῃ τῇ πεποιθήσει ***ἐβουλόμην*** πρότερον πρὸς ὑμᾶς ***ἐλθεῖν***, ἵνα δευτέραν χάριν σχῆτε, (2Co 1.15)

Com esta confiança, ***resolvi ir***, primeiro, encon-trar-me convosco, para que tivésseis um segundo benefício;

d. μέλλω καὶ ὅτε ἐλάλησαν αἱ ἑπτὰ βρονταί, ***ἤμελλον γράφειν***· καὶ ἤκουσα φωνὴν ἐκ τοῦ οὐρανοῦ λέγουσαν, Σφράγισον ἃ ἐλάλησαν αἱ ἑπτὰ βρονταί, καὶ μὴ αὐτὰ γράψῃς. (Ap 10.4)

Logo que falaram os sete trovões, eu ***ia escrever***, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas.

e. ὀφείλω ἐν τοὐτῳ ἐγνώκαμεν τὴν ἀγάπην, ὅτι ἐκεῖνος ὑπὲρ ἡμῶν τὴν ψυχὴν αὐτοῦ ἔθηκεν· καὶ ἡμεῖς ***ὀφείλομεν*** ὑπὲρ τῶν ἀδελφῶν τὰς ψυχὰς ***θεῖναι***. (1Jo 3.16)

Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e ***devemos dar*** nossa vida pelos irmãos.

f. verbos de expressão mental ou oral

f1. ***λογιζόμεθα*** γὰρ ***δικαιοῦσθαι*** πίστει ἄνθρωπον χωρὶς ἔργων νόμου. (Rm 3.28)

Concluímos, pois, que o homem ***é justificado*** pela fé, indepen-dentemente das obras da lei.

f2. οἱ δὲ προσεδόκων αὐτὸν μέλλειν πίμπρασθαι ἢ καταπίπτειν ἄφνω νεκρόν. ἐπὶ πολὺ δὲ αὐτῶν προσδοκώντων καὶ θεωρούντων μηδὲν ἄτοπον εἰς αὐτὸν γινόμενον, μεταβαλόμενοι ***ἔλεγον*** αὐτὸν ***εἶναι*** θεόν. (At 28.6)

mas eles esperavam que ele viesse a inchar ou a cair morto de repente. Mas, depois de muito esperar, vendo que nenhum mal lhe sucedia, mudando de parecer, ***diziam ser*** ele um deus.

Obs.: *Nestes dois exemplos o sujeito do infinitivo é diferente do sujeito do verbo principal. Sempre que isto acontecer, o sujeito do infinitivo estará no caso acusativo.*

2. Uso final. Aqui o infinitivo apresenta o propósito da ação descrita pelo verbo principal. Ocasionalmente o infinitivo é introduzido pela conjunção ***ὥστε***.

a. ἦλθον δὲ καὶ τελῶναι ***βαπτισθῆναι*** καὶ εἶπαν πρὸς αὐτὸν, Διδάσκαλε, τί ποιήσωμεν; (Lc 3.12)

Foram também publicanos ***para serem batizados*** e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos de fazer?

b. βασίλισσα νότου ἐγερθήσεται ἐν τῇ κρίσει μετὰ τῶν ἀνδρῶν τῆς γενεᾶς ταύτης καὶ κατακρινεῖ αὐτοὺς· ὅτι ἦλθεν ἐκ τῶν περάτων τῆς γῆς ***ἀκοῦσαι*** τὴν σοφίαν Σολομῶνος, καὶ ἰδοὺ πλεῖον Σολομῶνος ὧδε. (Lc 11.31)

A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com os homens desta geração e os condenará; porque veio dos confins da terra ***para ouvir*** a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.

c. καὶ ἀναστάντες ἐξέβαλον αὐτὸν ἔξω τῆς πόλεως, καὶ ἤγαγον αὐτὸν ἕως ὀφρύος τοῦ ὄρους ἐφ' οὗ ἡ πόλις ᾠκοδόμητο αὐτῶν, *ὥστε* ***κατακρημνίσαι*** αὐτὸν· (Lc 4.29)

E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, ***para***, de lá, ***o precipitarem abaixo***.

3. Uso consecutivo. Aqui o infinitivo apresenta o resultado ou a consequência da ação descrita pelo verbo principal. Também pode ser introduzido pela conjunção ***ὥστε***.

a. *ὥστε* τὸν ὄχλον ***θαυμάσαι*** βλέποντας κωφοὺς λαλοῦντας, κυλλοὺς ὑγιεῖς, καὶ χωλοὺς περιπατοῦντας καὶ τυφλοὺς βλέποντας· καὶ ἐδόξασαν τὸν θεὸν Ἰσραήλ. (Mt 15.31)

De modo que o povo ***se maravilhou*** ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de Israel.

b. καὶ εἷς ἐκ τῶν πρεσβυτέρων λέγει μοι, Μὴ κλαῖε· ἰδοὺ *ἐνίκησεν* ὁ λέων ὁ ἐκ τῆς φυλῆς Ἰούδα, ἡ ῥίζα Δαυίδ, ***ἀνοῖξαι*** τὸ βιβλίον καὶ τὰς ἑπτὰ σφραγῖδας αὐτοῦ. (Ap 5.5)

Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu ***para abrir*** o livro e os seus sete selos.

Obs.: O fator predominante na determinação do uso final ou consecutivo do infinitivo é o ***contexto*** em que ele ocorre.

4. Uso completivo-nominal. Tal como o infinitivo em português, os infinitivos gregos podem ser usados como complemento de substantivos e adjetivos (e também de advérbios). Eis alguns exemplos:

a. Mt 3.14 ὁ δὲ Ἰωάννης διεκώλυεν αὐτὸν λέγων, Ἐγὼ ***χρείαν*** ἔχω ὑπὸ σοῦ ***βαπτισθῆναι***, καὶ σὺ ἔρχῃ πρός με;

Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ***ser batizado*** por ti, e tu vens a mim?

b. Jo 1.12 ὅσοι δὲ ἔλαβον αὐτὸν, ἔδωκεν αὐτοῖς *ἐξουσίαν* τέκνα θεοῦ ***γενέσθαι***, τοῖς πιστεύουσιν εἰς τὸ ὄνομα αὐτοῦ,

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder ***de serem feitos*** filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome;

c. 2Tm 2.2 καὶ ἃ ἤκουσας παρ᾽ ἐμοῦ διὰ πολλῶν μαρτύρων, ταῦτα παράθου πιστοῖς ἀνθρώποις, οἵτινες ***ἱκανοὶ*** ἔσονται καὶ ἑτέρους ***διδάξαι***.

E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também ***idôneos*** *para* ***instruir*** a outros.

d. Ap 5.9 καὶ ᾄδουσιν ᾠδὴν καινὴν λέγοντες, ***Ἄξιος*** εἶ ***λαβεῖν*** τὸ βιβλίον καὶ ***ἀνοῖξαι*** τὰς σφραγῖδας αὐτοῦ, ὅτι ἐσφάγης καὶ ἠγόρασας τῷ θεῷ ἐν τῷ αἵματί σου ἐκ πάσης φυλῆς καὶ γλώσσης καὶ λαοῦ καὶ ἔθνους,

e entoavam nôvo cântico, dizendo: ***Digno*** **és** ***de tomar*** o livro e ***de abrir***-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação.

e. Jo 8.58 εἶπεν αὐτοῖς Ἰησοῦς, Ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν, ***πρὶν*** Ἀβραὰμ ***γενέσθαι*** ἐγὼ εἰμί.

Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: ***antes que*** Abraão ***existisse***, EU SOU.

Uso como sujeitos de verbos impessoais. Aqui a construção equivale às orações subordinadas substantivas reduzidas de infinitivo em português. Os dois verbos gregos mais comuns em tais construções são: δεῖ e ἔξεστιν.

a. Ef 6.20 ὑπὲρ οὗ πρεσβεύω ἐν ἁλύσει, ἵνα ἐν αὐτῷ παρρησιάσω-μαι ὡς ***δεῖ*** με ***λαλῆσαι***.

pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me ***cumpre fazê***-lo.

b. At 1.16 Ἄνδρες ἀδελφοί, ***ἔδει πληρωθῆναι*** τὴν γραφὴν ἣν προεῖπεν τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον διὰ στόματος Δαυὶδ περὶ Ἰούδα τοῦ γενομένου ὁδηγοῦ τοῖς συλλαβοῦσιν Ἰησοῦν,

Irmãos, ***convinha que se cumprisse*** a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que pren-deram Jesus,

c. 2 Co 12.4 ὅτι ἡρπάγη εἰς τὸν παράδεισον καὶ ἤκουσεν ἄρρητα ῥήματα ἃ οὐκ ***ἐξὸν*** ἀνθρώπῳ ***λαλῆσαι***.

foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras ineláveis, as quais não ***é lícito*** ao homem ***referir***.

B. Usos do Infinitivo Articulado

O infinitivo articulado é considerado um substantivo indeclinável do gênero neutro. Assim, a terminação do infinitivo permanece a mesma, variando apenas a do artigo.
O infinitivo articulado assume, no Novo Testamento, quase todas as funções sintáticas dos substantivos.

1. Sujeito

Rm 7.18 οἶδα γὰρ ὅτι οὐκ οἰκεῖ ἐν ἐμοί, τοῦτ' ἔστιν ἐν τῇ σαρκί μου, ἀγαθόν· ***τὸ*** γὰρ ***θέλειν*** παράκειταί μοι, ***τὸ*** δὲ ***κατεργάζεσθαι*** τὸ καλὸν οὔ·

Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois ***o querer*** o bem está em mim; não, porém, ***o efetuá***-lo.

2. Objeto direto

Fp 4.10 Ἐχάρην δὲ ἐν κυρίῳ μεγάλως ὅτι ἤδη ποτὲ *ἀνεθάλετε* ***τὸ*** ὑπὲρ ἐμοῦ ***φρονεῖν***, ἐφ' ᾧ καὶ ἐφρονεῖτε ἠκαιρεῖσθε δέ.

Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, *renovastes* a meu favor ***o*** vosso ***cuidado***; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade.

3. Complemento nominal

At 14.9 οὗτος ἤκουσεν τοῦ Παύλου λαλοῦντος· ὃς ἀτενίσας αὐτῷ καὶ ἰδὼν ὅτι ἔχει *πίστιν* ***τοῦ σωθῆναι***

Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía *fé* ***para ser curado***,

At 23.15 νῦν οὖν ὑμεῖς ἐμφανίσατε τῷ χιλιάρχῳ σὺν τῷ συνεδρίῳ ὅπως καταγάγῃ αὐτὸν εἰς ὑμᾶς ὡς μέλλοντας διαγινώσκειν ἀκριβέστερον τὰ περὶ αὐτοῦ· ἡμεῖς δὲ πρὸ τοῦ ἐγγίσαι αὐτὸν *ἕτοιμοί* ἐσμεν ***τοῦ ἀνελεῖν*** αὐτὸν.

Agora, pois, notificai ao comandante, juntamente com o Sinédrio, que vo-lo apresente como se estivésseis para investigar mais acuradamente a sua causa; e nós, antes que ele chegue, estaremos *prontos* ***para assassiná***-lo.

4. Adjunto adverbial de tempo

Lc 9.29 καὶ ἐγένετο ***ἐν τῷ προσεύχεσθαι*** αὐτὸν τὸ εἶδος τοῦ προσώπου αὐτοῦ ἕτερον καὶ ὁ ἱματισμὸς αὐτοῦ λευκὸς ἐξαστράπτων.

E aconteceu que, ***enquanto ele orava***, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes resplandeceram de brancura.

(Neste caso a força temporal fica mais a cargo da preposição ***ἐν***).

Obs.: Há uma série de usos dos infinitivos articulados em que estes dependem de palavras funcionais, como preposições e conjunções. Estes, geralmente, equivalerão a orações subordinadas em português. Para verificação de tais usos o aluno deve recorrer a gramáticas mais completas (ver a bibliografia).

Fluxograma de Tradução do Particípio

Artigo? *
N → Substantivo Anartro?
N → Locução Verbal?
N → Uso Adverbial
S → Substantivo em Concordância?
N → Uso Substantivo
S → Uso Adjetivo
Que, qual, cujo, em que
S → Um(a) ..... que
S → O(A) que, aquele(a) que

Substantivo Anartro?
S → Uso Adjetivo

Locução Verbal?
S → Uso Suplementar
Verbo de Ligação?
S → Uso Perifrástico
Estou soltando
N → Verbo Aberto?
S → Uso Complementar
Paro de soltar, torno a soltar, começo a soltar
N → Verbo de Relato ou Percepção?
S → Uso Integrante
Vejo que, percebo que, observo que ele solta
N → B

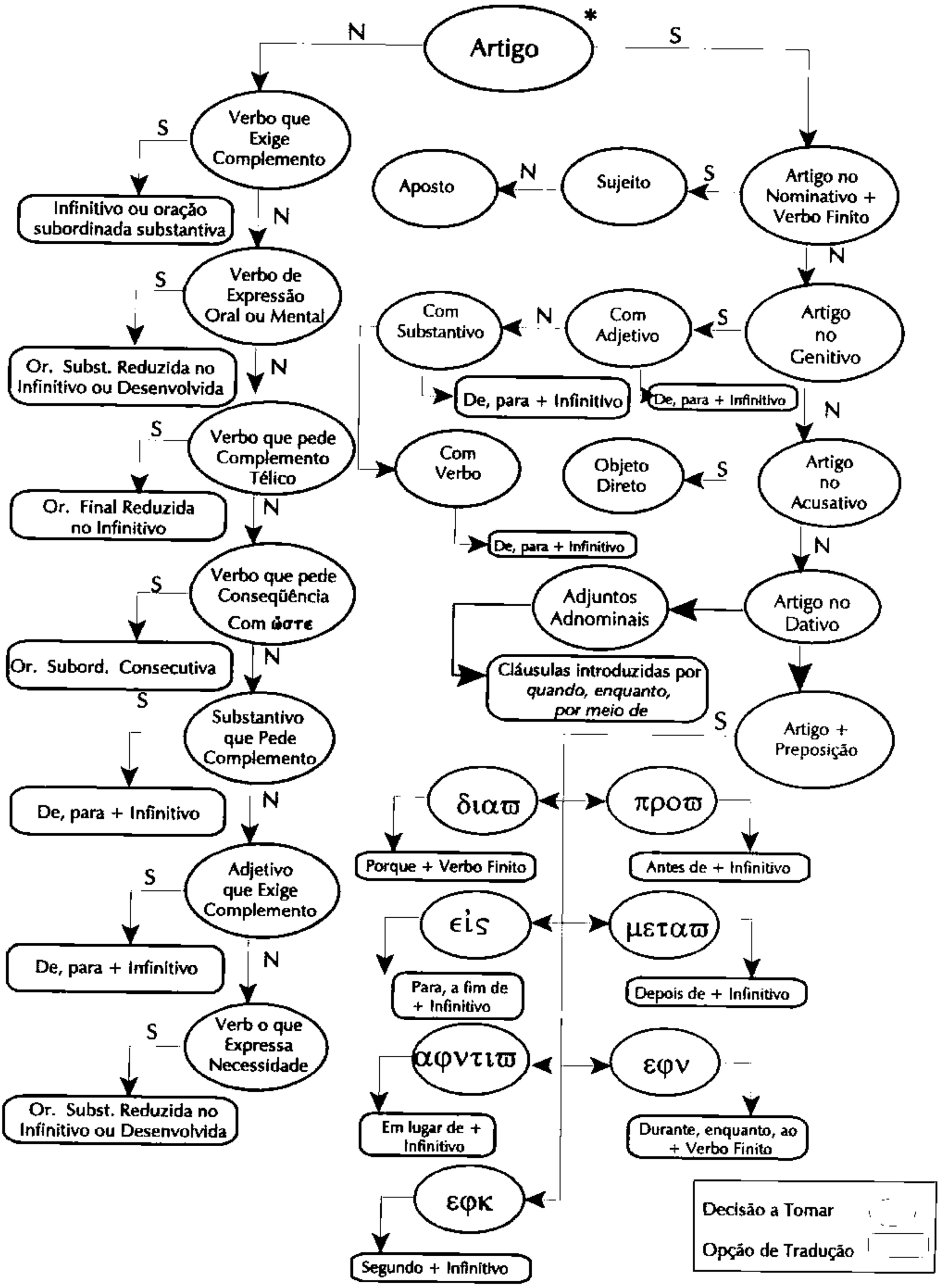
Uso Adverbial
S → Uso com substantivo isolado no genitivo?
Genitivo Absoluto
Oração temporal; particípio será o sujeito da frase
N → 1
Temporal?
S → Quando, enquanto, antes, depois
N → Circunstancial?
S → Oração coordenada aditiva com tempo do verbo principal
N → Causal?
S → Porque, pois, porquanto
N → Condicional?
S → Se, se porventura
N → Concessivo?
S → Embora, apesar de, conquanto
N → Modal?
S → Traduzir como gerúndio ou adjetivo
N → Instrumental?
S → Por meio de, com, por
N → Final?
S → Para, para que, a fim de que
N → A

DECISÃO A TOMAR
OPÇÃO SINTÁTICA
OPÇÃO DE TRADUÇÃO

1. A partir do contexto, escolha o relacionamento de subordinação mais provável e indique o uso adverbial correspondente.
2. O tempo da ação do particípio depende do tempo do verbo principal.

2
TEMPO DE AÇÃO DO PARTICÍPIO EM RELAÇÃO AO VERBO PRINCIPAL
A
Presente? N → Aoristo? N → Perfeito? N → Futuro?
Presente? S → Simultânea
Aoristo? S → Verbo no Aoristo?
Verbo no Aoristo? S → Simultânea
Verbo no Aoristo? N → Antecedente
Perfeito? S → Estado Anterior
Futuro? S → Subseqüente
B
TRADUÇÃO FINAL

Fluxograma de Tradução do Infinitivo



Capítulo 10
Diagramação Sintática

Quando "curtia" meu segundo ano do estudo de grego no então Instituto Bíblico Palavra da Vida, comecei a preocupar-me com a compreensão de frases cuja sintaxe era mais intrincada. A leitura pessoal de Efésios 1 no grego foi o que me despertou para a necessidade de visualizar os relacionamentos sintáticos de maneira a perceber mais claramente os pontos principais do pensamento do autor.

Com o entusiasmo típico dos noviços, imaginei um processo que comecei a utilizar para meu estudo pessoal. No ano seguinte, num curso inesquecível de Colossenses, com o Prof. Russell Shedd, apresentei-lhe uma diagramação dos capítulos 1 e 2 de Colossenses. Com sua humildade e capacidade de estimular, ele me encorajou a desenvolver o processo, indicando que outros o haviam desenvolvido com pequenas variações.

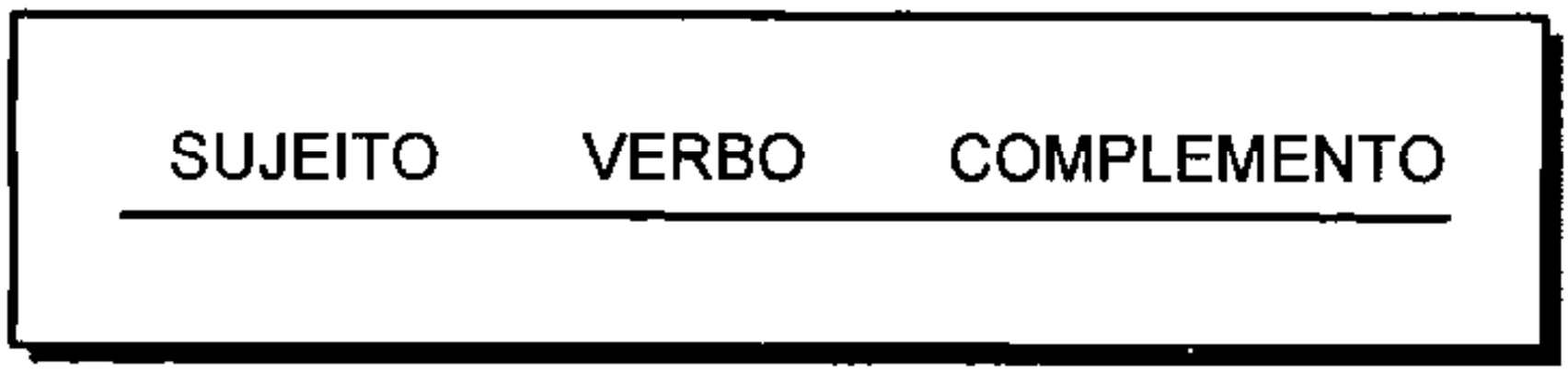
Quando dei seqüência aos estudos na língua grega, descobri que havia uma grande variedade de métodos. Para felicidade minha, o que era adotado no Seminário Teológico de Dallas era muito semelhante ao que eu intuíra quatro anos antes. As modificações mais significativas se achavam na maneira de representar as conexões entre orações introduzidas por particípios e por infinitivos. O demais compunha-se de mudanças cosméticas. O que vai aqui proposto é semelhante ao que já existe publicado nas obras de LaSor e Grassmick, em relação às quais me sinto em total independência.

Método de Diagramação

A nomenclatura e os símbolos que se seguem são os oficialmente adotados em todos os cursos de grego do Seminário Bíblico Palavra da Vida.

I. LINHA BASE

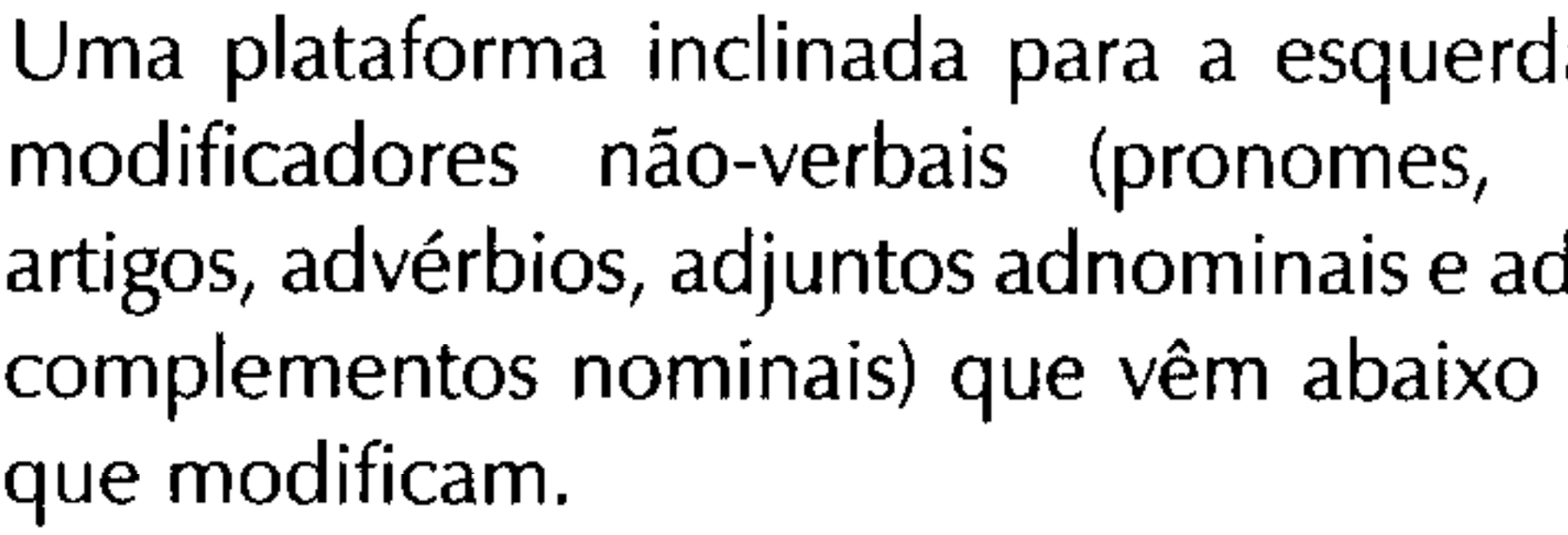
É onde se localiza a oração principal do período. Deve começar à margem esquerda do trabalho.



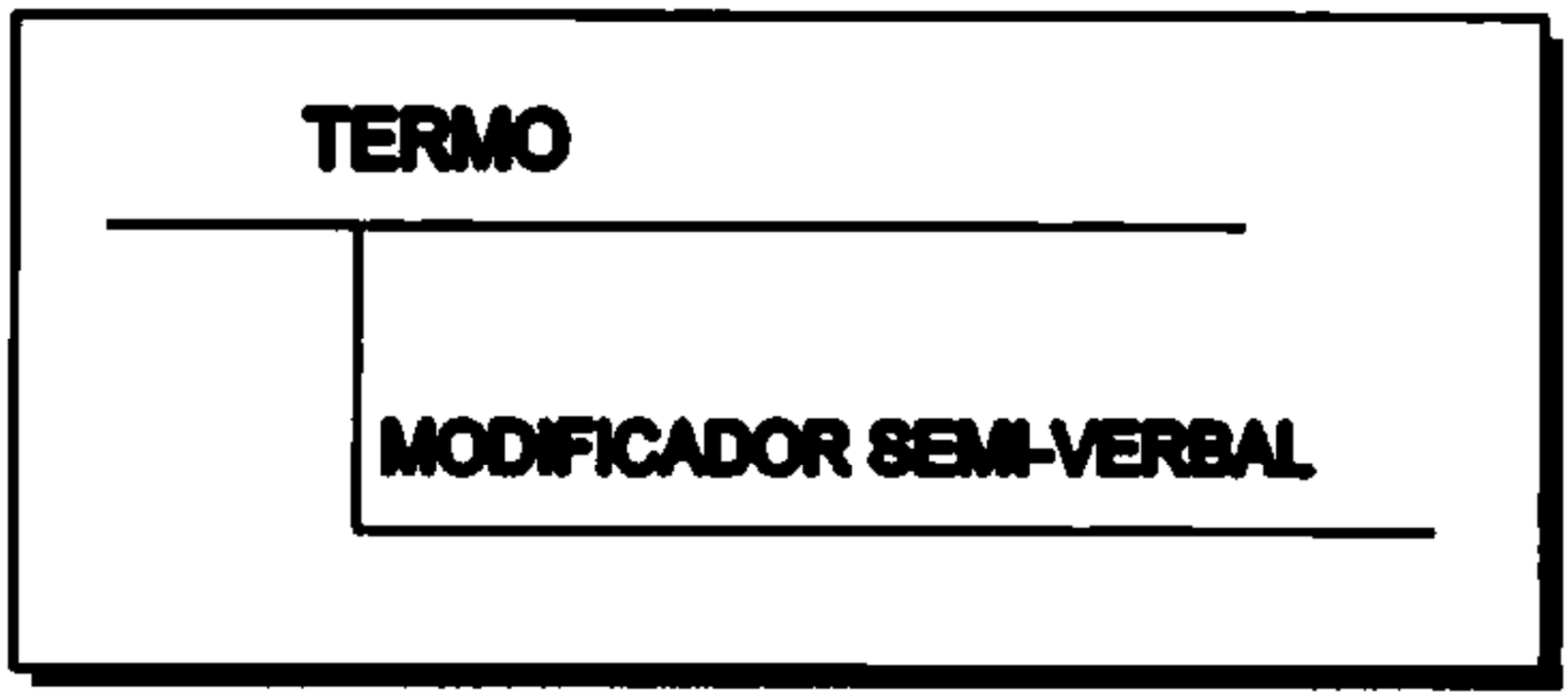
II. PLATAFORMA

Linha suspensa da linha base e que contém modificadores da oração principal e, subsequentemente, das orações subordinadas.

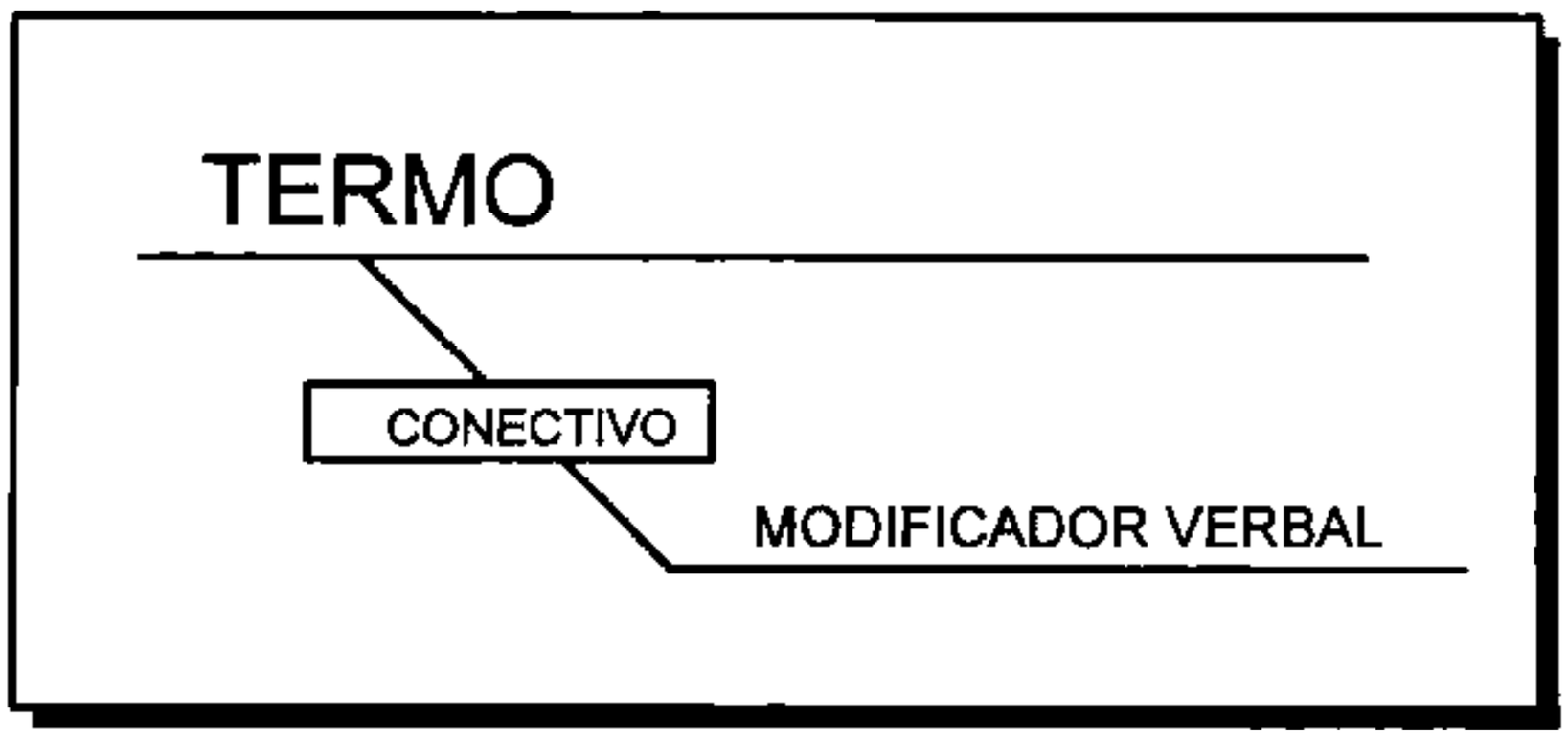
A. Uma plataforma inclinada para a esquerda contém modificadores não-verbais (pronomes, adjetivos, artigos, advérbios, adjuntos adnominais e adverbiais e complementos nominais) que vêm abaixo do termo que modificam.



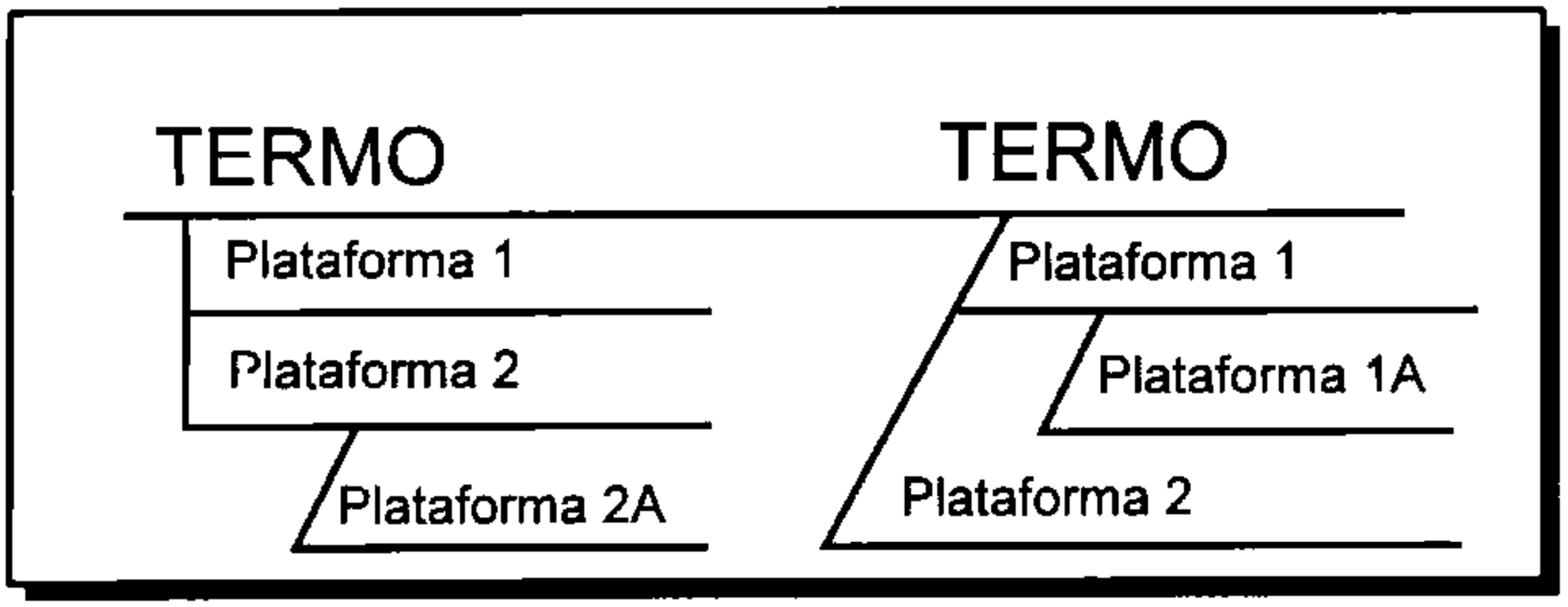
B. Uma plataforma vertical contém modificadores com idéia parcialmente verbal (infinitivos e particípios):



C. Uma plataforma inclinada para a direita contém modificadores com idéia verbal distinta, introduzida por conjunções subordinativas ou pronomes relativos:

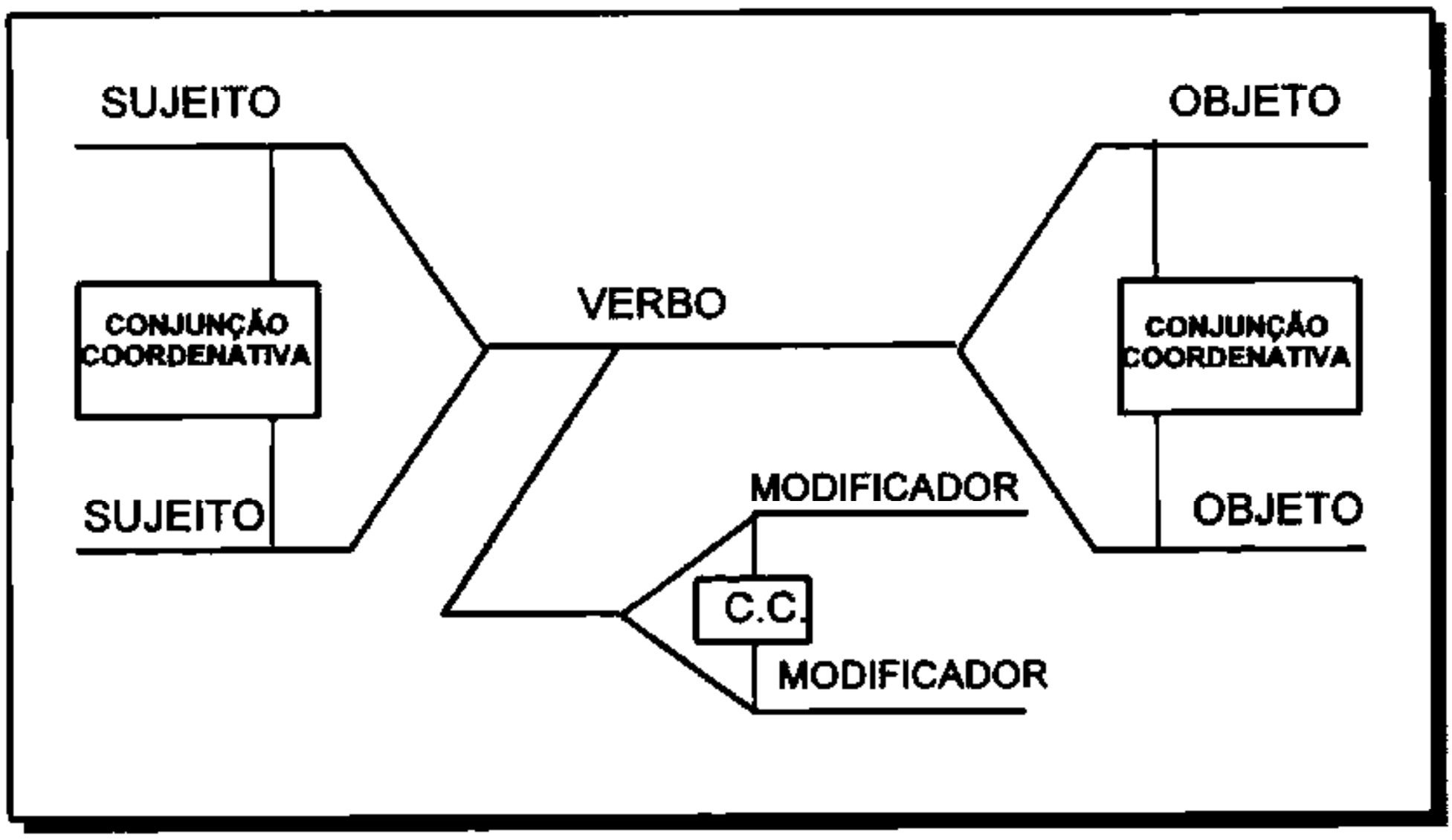


D. Se várias plataformas contêm idéias do mesmo tipo relacionadas ao mesmo termo, estas deverão ser colocadas abaixo da mesma linha. É comum haver plataformas de plataformas.



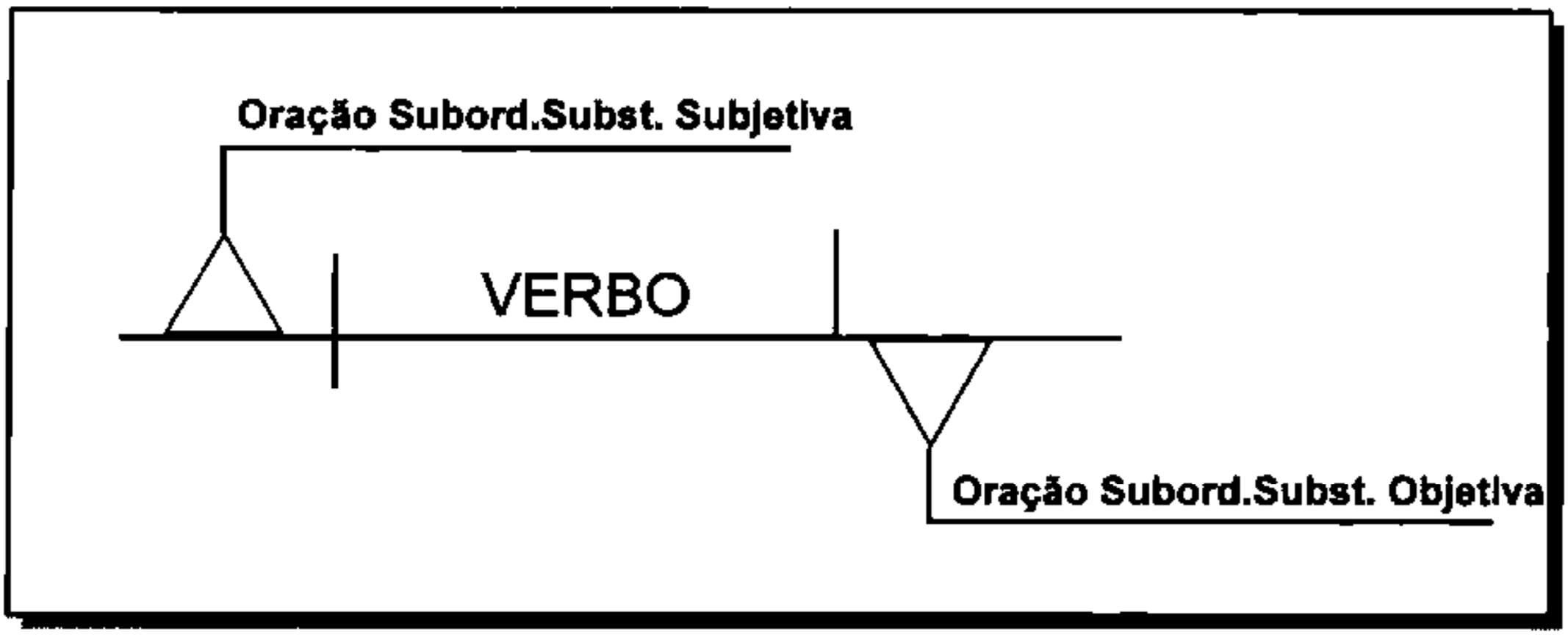
III. RAMIFICAÇÃO

É uma divisão da linha base ou plataforma para acomodar elementos sintáticos compostos:



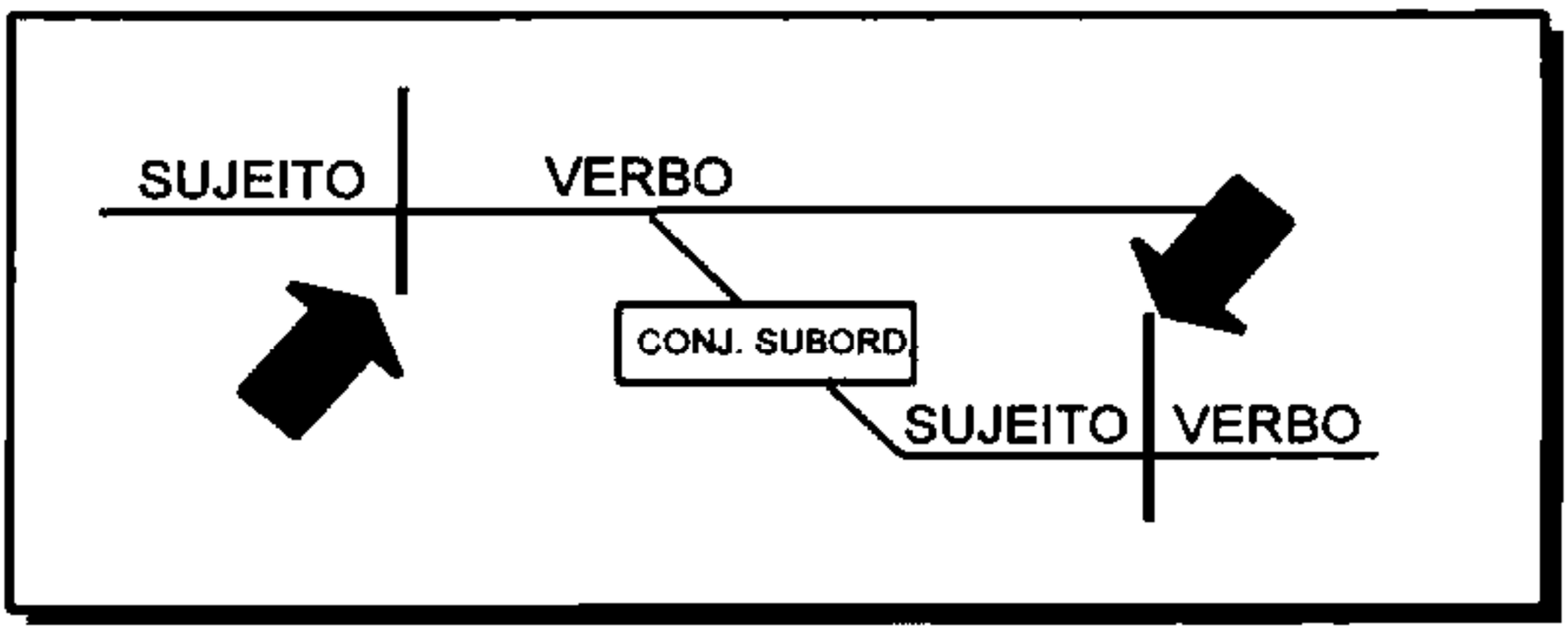
IV. PRATELEIRA

É uma linha que fica acima da linha base, servindo para indicar uma oração substantiva subjetiva, ou abaixo da linha base, quando serve para indicar uma oração substantiva objetiva:

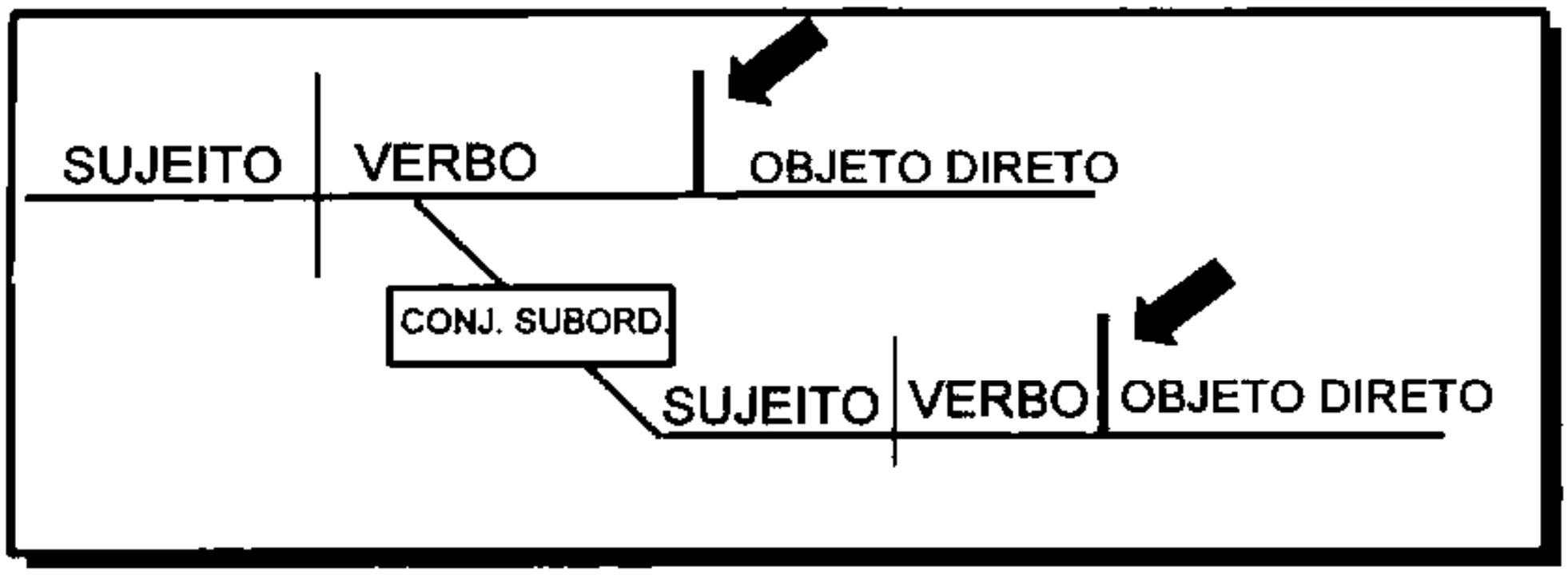


V. INDICADORES DE FUNÇÃO

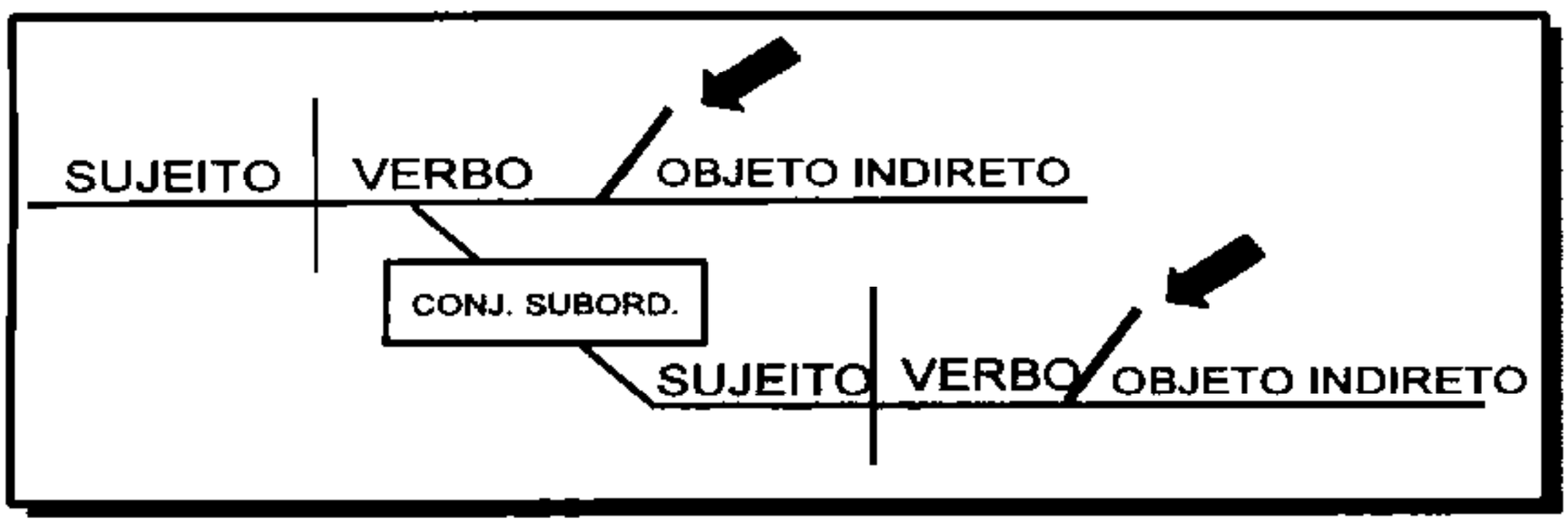
A. Indicador do sujeito. Barra vertical que corta a linha base e a ultrapassa, separando o sujeito do verbo.



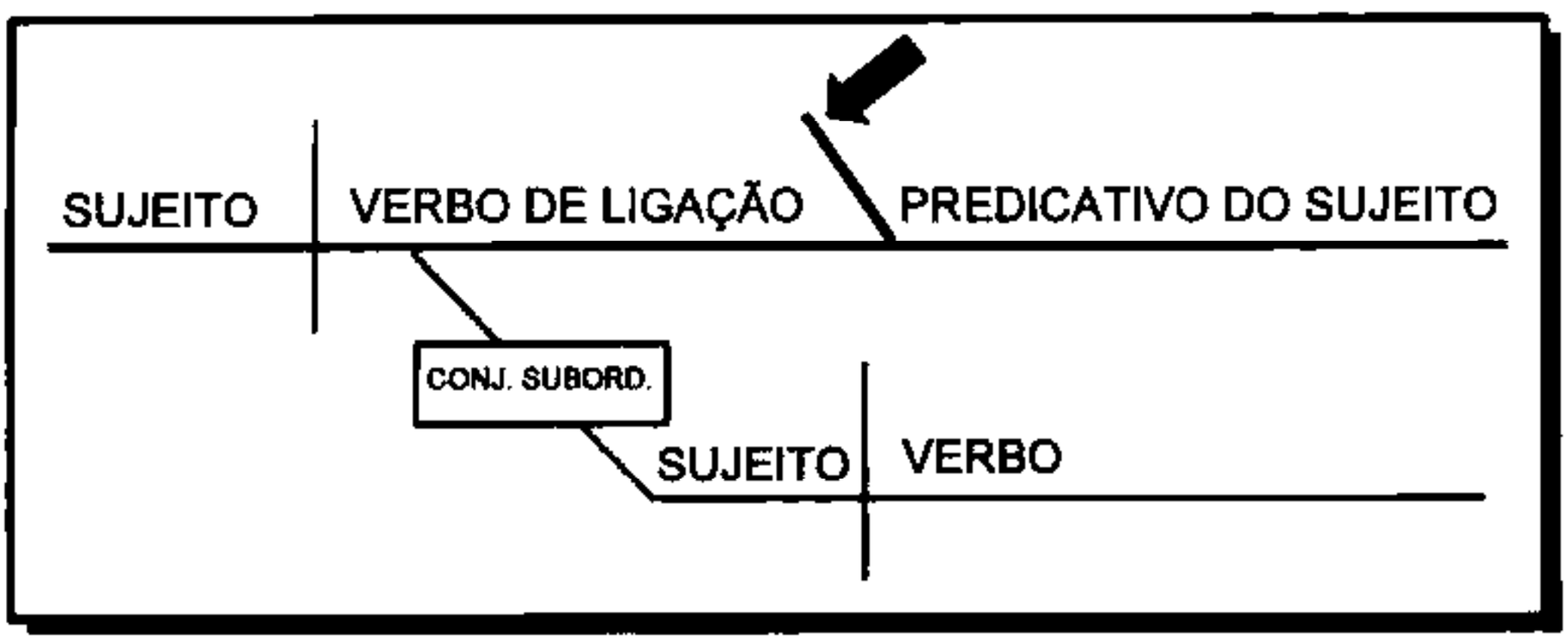
B. Indicador do objeto direto. Barra vertical que desce até a linha base.



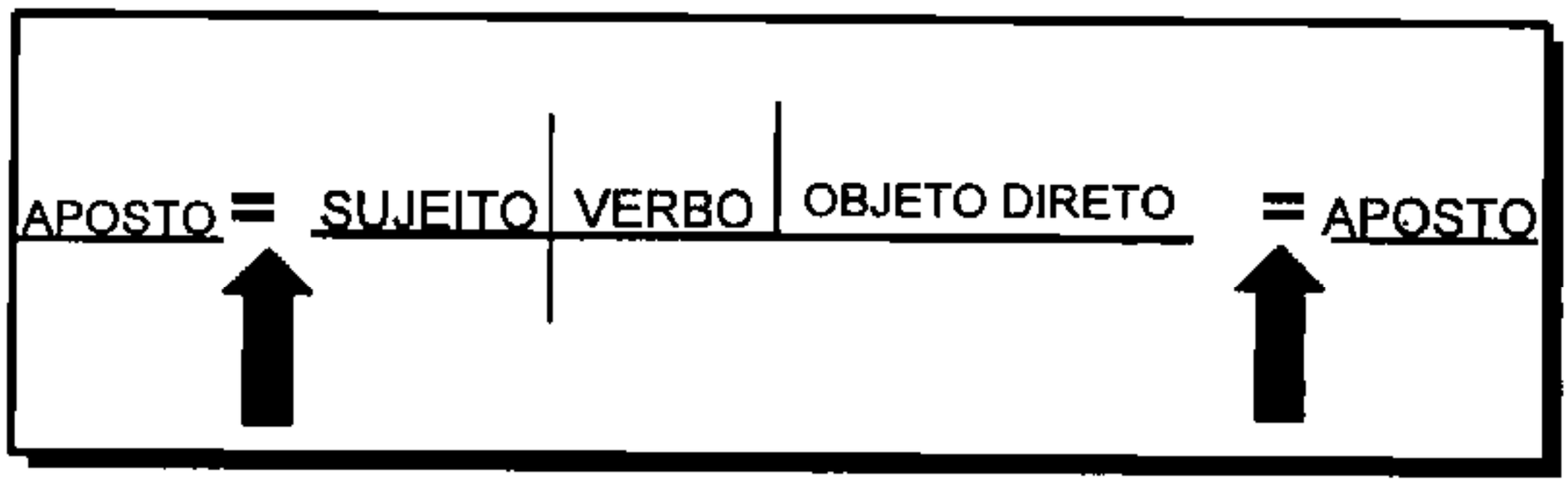
C. Indicador do objeto indireto. Barra transversal inclinada para a direita.



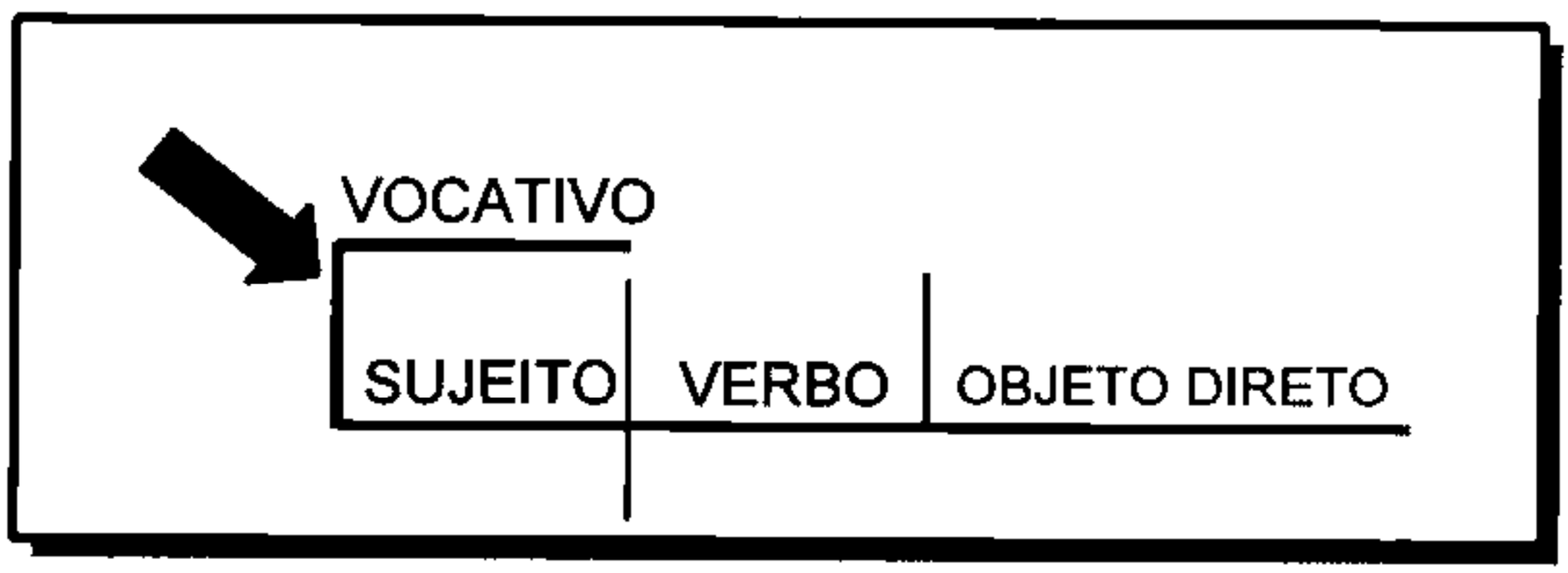
D. Indicador do predicativo do sujeito. Barra transversal inclinada para a esquerda.



E. Indicador do aposto. Sinal de igual colocado junto ao termo modificado e ladeado por linha seqüencial à linha em que se encontra o termo modificado.



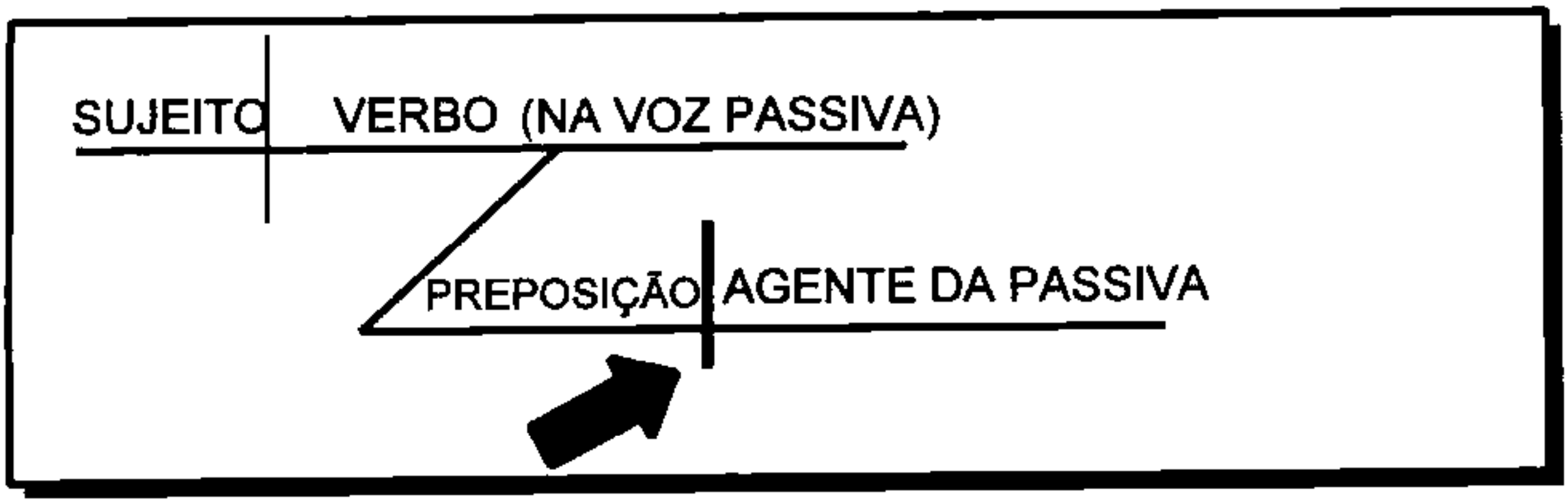
F. Indicador do vocativo. Linha paralela à linha base, situada acima do termo modificado.



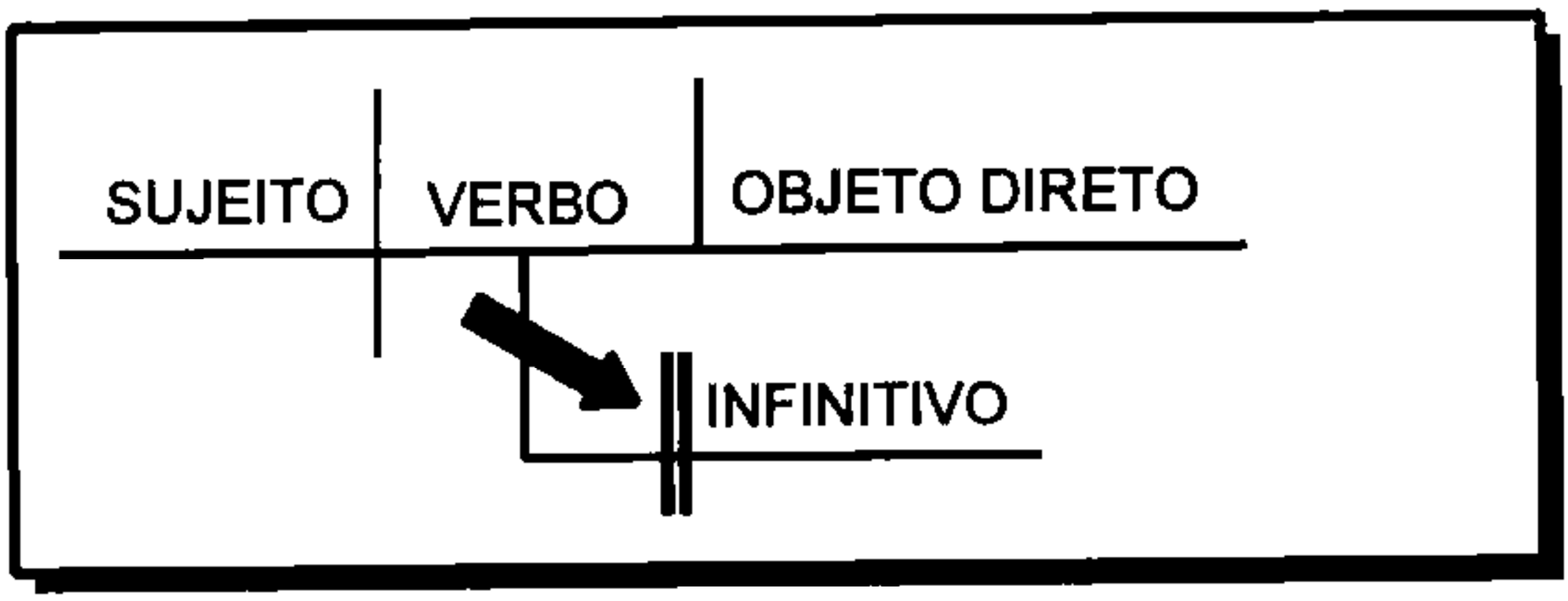
G. Indicador do predicativo do objeto. Barra transversal dupla, inclinada para a esquerda.



H. Indicador do agente da passiva. Barra vertical que corta a uma plataforma e que a ultrapassa, situada depois da preposição indicadora do agente da passiva.



I. Indicador do Infinitivo. Barra vertical dupla, que corta uma plataforma e que a ultrapassa, precedendo o infinitivo em questão.



J. Indicador de continuação. Linha tracejada que liga um elemento da análise à sua continuação em outra linha.

Ver exemplo na página seguinte

K. Indicador de antecedente. Linha tracejada que liga o pronome relativo ao seu antecedente.

Ver exemplo na página seguinte

L. Indicador de termos ocultos. Recomenda-se a grafia de tais termos entre parênteses. No caso de termos inexistentes, assinalar um X no local correspondente.

Diagrama de 1 Tessalonicenses 2.17

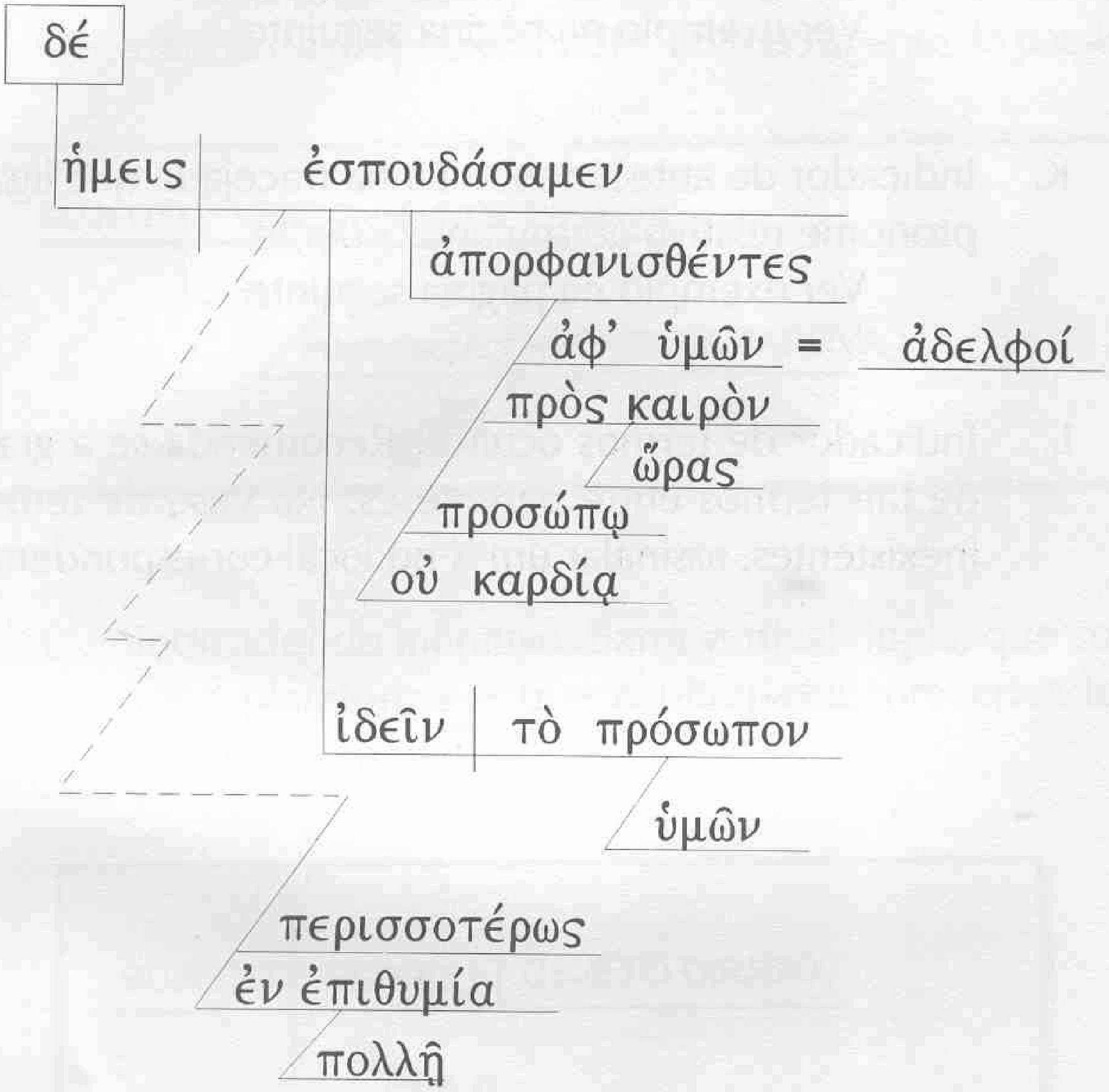


Diagrama de 1 Timóteo 1.18-20

